

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02123-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MPX ENERGIA S/A	3 - CNPJ 04.423.567/0001-21
4 - NIRE 33.3.0028402-8		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO PRAIA DO FLAMENGO,66 - 09 ANDAR		2 - BAIRRO OU DISTRITO FLAMENGO	
3 - CEP 22210-030	4 - MUNICÍPIO RIO DE JANEIRO		5 - UF RJ
6 - DDD 021	7 - TELEFONE 2555-5500	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 021	12 - FAX 2555-5560	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL ri.mpx@mpx.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME EDUARDO KARRER			
2 - ENDEREÇO COMPLETO PRAIA DO FLAMENGO, 09 ANDAR		3 - BAIRRO OU DISTRITO FLAMENGO	
4 - CEP 22210-030	5 - MUNICÍPIO RIO DE JANEIRO		6 - UF RJ
7 - DDD 021	8 - TELEFONE 2555-5500	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 021	13 - FAX 2555-5560	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL ri.mpx@mpx.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	1	01/01/2010	31/03/2010	4	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG AUDITOREDS INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO MANUEL FERNANDES RODRIGUES DE SOUSA					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 783.840.017-15		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02123-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MPX ENERGIA S/A	3 - CNPJ 04.423.567/0001-21
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	136.693	136.693	136.657
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	136.693	136.693	136.657
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3120 - Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Holding de empresas de energia elétrica
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 31/3/2010	2 - ASSINATURA
-----------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02123-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MPX ENERGIA S/A	3 - CNPJ 04.423.567/0001-21
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	1.954.427	2.038.951
1.01	Ativo Circulante	813.073	985.182
1.01.01	Disponibilidades	276.309	913.023
1.01.02	Créditos	46.745	72.159
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	46.745	72.159
1.01.02.02.01	Despesas antecipadas	135	231
1.01.02.02.02	Impostos a recuperar	46.353	71.517
1.01.02.02.03	Adiantamentos diversos	238	411
1.01.02.02.04	Outros créditos	19	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	490.019	0
1.01.04.01	Depósitos Vinculados	490.019	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.141.354	1.053.769
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	87.305	105.347
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	27.240	35.154
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	27.240	35.154
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	60.065	70.193
1.02.01.03.01	Ganhos em operações com derivativos	50.681	53.611
1.02.01.03.02	Imposto diferido	9.285	12.382
1.02.01.03.03	Imposto a recuperar	21	22
1.02.01.03.04	Outros créditos	78	4.178
1.02.02	Ativo Permanente	1.054.049	948.422
1.02.02.01	Investimentos	1.002.159	905.967
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	4.139	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	892.121	757.237
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	105.899	148.730
1.02.02.02	Imobilizado	34.768	25.365
1.02.02.03	Intangível	15.967	15.935
1.02.02.04	Diferido	1.155	1.155

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02123-7	MPX ENERGIA S/A	04.423.567/0001-21

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	1.954.427	2.038.951
2.01	Passivo Circulante	14.828	41.626
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	3.707	3.135
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	231	27.925
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.763	1.700
2.01.08	Outros	9.127	8.866
2.01.08.01	Provisões e encargos trabalhistas	8.467	8.207
2.01.08.02	Outros	660	659
2.02	Passivo Não Circulante	94.714	89.965
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	94.714	89.965
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	94.714	89.963
2.02.01.03.01	Provisão para passivo a descoberto	32.726	29.038
2.02.01.03.02	Provisão para perda hedge	61.988	60.925
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	2
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.844.885	1.907.360
2.05.01	Capital Social Realizado	2.041.918	2.041.918
2.05.02	Reservas de Capital	6.444	6.122
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(38.796)	(40.455)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(31.546)	(31.763)
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(7.250)	(8.692)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02123-7	MPX ENERGIA S/A	04.423.567/0001-21

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(164.681)	(100.225)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02123-7	MPX ENERGIA S/A	04.423.567/0001-21

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(61.358)	(61.358)	28.490	28.490
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(18.798)	(18.798)	(12.270)	(12.270)
3.06.02.01	Pessoal e administradores	(7.524)	(7.524)	(5.870)	(5.870)
3.06.02.02	Serviços de terceiros	(5.886)	(5.886)	(5.861)	(5.861)
3.06.02.03	Depreciação e amortização	(156)	(156)	(113)	(113)
3.06.02.04	Arrendamentos e alugueis	(533)	(533)	0	0
3.06.02.05	Arrendamentos e alugueis - intercompany	(2.121)	(2.121)	0	0
3.06.02.06	Outras despesas	(2.578)	(2.578)	(426)	(426)
3.06.03	Financeiras	13.234	13.234	40.413	40.413
3.06.03.01	Receitas Financeiras	13.593	13.593	51.406	51.406
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(359)	(359)	(10.993)	(10.993)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(14.299)	(14.299)	0	0
3.06.05.01	Provisão para perda em investimentos	(7.865)	(7.865)	0	0
3.06.05.02	Despesas com passivo a descoberto	0	0	0	0
3.06.05.03	Perdas com partes relacionadas	(6.434)	(6.434)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(41.495)	(41.495)	347	347
3.07	Resultado Operacional	(61.358)	(61.358)	28.490	28.490
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	134	134
3.08.01	Receitas	0	0	134	134
3.08.02	Despesas	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02123-7	MPX ENERGIA S/A	04.423.567/0001-21

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(61.358)	(61.358)	28.624	28.624
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	(18.497)	(18.497)
3.11	IR Diferido	(3.098)	(3.098)	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(64.456)	(64.456)	10.127	10.127
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	136.693	136.693	136.657	136.657
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,07411	0,07411
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,47154)	(0,47154)		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02123-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MPX ENERGIA S/A	3 - CNPJ 04.423.567/0001-21
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(497.352)	(497.352)	66.756	66.756
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(6.086)	(6.086)	57.429	57.429
4.01.01.01	Lucro/prejuízo no exercício	(64.456)	(64.456)	10.127	10.127
4.01.01.02	Depreciação e amortização	156	156	113	113
4.01.01.03	Resultado da equivalência patrimonial	41.495	41.495	(347)	(347)
4.01.01.04	Operações com derivativos não realizados	3.993	3.993	49.757	49.757
4.01.01.05	Ajuste por perda cambial	1.441	1.441	(2.221)	(2.221)
4.01.01.06	Opção de ações outorgadas	323	323	0	0
4.01.01.07	Provisão para passivo a descoberto	7.865	7.865	0	0
4.01.01.08	Aumento do imposto diferido ativo	3.097	3.097	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(491.266)	(491.266)	9.327	9.327
4.01.02.01	Redução em adiantamentos diversos	173	173	(144)	(144)
4.01.02.02	Redução em despesas antecipadas	96	96	0	0
4.01.02.03	Aumento em contas a receber	0	0	0	0
4.01.02.04	Redução ajuste de avaliação patrimonial	217	217	0	0
4.01.02.05	Redução nos impostos a recuperar	25.165	25.165	30.033	30.033
4.01.02.06	Redução em impostos, txs e contribuições	(27.694)	(27.694)	(17.611)	(17.611)
4.01.02.07	Aumento (Redução) em fornecedores	572	572	(783)	(783)
4.01.02.08	Aumento em prov e encargos trabalhistas	260	260	214	214
4.01.02.09	Aumento em outras contas a pagar	0	0	(2.382)	(2.382)
4.01.02.10	Aumento em partes relacionadas	61	61	0	0
4.01.02.11	Aumento em imposto diferido ativo	0	0	0	0
4.01.02.12	Aumento em imposto diferido passivo	0	0	0	0
4.01.02.13	Aumento em depósitos vinculados	(490.116)	(490.116)	0	0
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(147.276)	(147.276)	(135.174)	(135.174)
4.02.01	Aumento de imobilizado e intangível	(9.589)	(9.589)	(686)	(686)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02123-7	MPX ENERGIA S/A	04.423.567/0001-21

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.02.02	Aumento de investimentos	(137.687)	(137.687)	(134.356)	(134.356)
4.02.03	Perda em investimentos	0	0	(132)	(132)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	7.914	7.914	711	711
4.03.01	Aumento de capital	0	0	0	0
4.03.02	Redução em mutuo partes relacionadas	7.914	7.914	711	711
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(636.714)	(636.714)	(67.707)	(67.707)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	913.023	913.023	1.640.801	1.640.801
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	276.309	276.309	1.573.094	1.573.094

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02123-7	MPX ENERGIA S/A	04.423.567/0001-21

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.041.918	6.122	0	0	(100.225)	(40.455)	1.907.360
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.041.918	6.122	0	0	(100.225)	(40.455)	1.907.360
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(64.456)	0	(64.456)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1.659	1.659
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	217	217
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	1.442	1.442
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	322	0	0	0	0	322
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	2.041.918	6.444	0	0	(164.681)	(38.796)	1.844.885

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02123-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MPX ENERGIA S/A	3 - CNPJ 04.423.567/0001-21
---------------------------	---	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.041.918	6.122	0	0	(100.225)	(40.455)	1.907.360
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.041.918	6.122	0	0	(100.225)	(40.455)	1.907.360
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(64.456)	0	(64.456)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1.659	1.659
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	217	217
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	1.442	1.442
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	322	0	0	0	0	322
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	2.041.918	6.444	0	0	(164.681)	(38.796)	1.844.885

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02123-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MPX ENERGIA S/A	3 - CNPJ 04.423.567/0001-21
---------------------------	---	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	3.971.515	4.219.306
1.01	Ativo Circulante	1.249.814	1.749.218
1.01.01	Disponibilidades	628.866	1.638.733
1.01.02	Créditos	11.876	11.740
1.01.02.01	Clientes	8.638	6.295
1.01.02.02	Créditos Diversos	3.238	5.445
1.01.02.02.01	Benefício CCC	3.238	5.445
1.01.03	Estoques	5.028	2.610
1.01.04	Outros	604.044	96.135
1.01.04.01	Despesas antecipadas	6.669	5.100
1.01.04.02	Ganho em operações com derivativos	47.289	6.434
1.01.04.03	Impostos a recuperar	57.673	80.070
1.01.04.04	Partes relacionadas	0	0
1.01.04.05	Adiantamentos diversos	1.565	0
1.01.04.06	Outros	829	4.531
1.01.04.07	Depósitos Vinculados	490.019	0
1.02	Ativo Não Circulante	2.721.701	2.470.088
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	351.225	391.514
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.456	1.584
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	1.456	1.584
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	349.769	389.930
1.02.01.03.01	Despesas antecipadas	5.577	4.182
1.02.01.03.02	Ganhos em operações com derivativos	122.548	179.356
1.02.01.03.03	Imposto diferido	184.273	166.006
1.02.01.03.04	Imposto a recuperar	12.482	11.480
1.02.01.03.05	Benefício CCC	24.617	24.617
1.02.01.03.06	Outros créditos	272	4.289
1.02.02	Ativo Permanente	2.370.476	2.078.574
1.02.02.01	Investimentos	4.699	560
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	4.139	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	560
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	560	0
1.02.02.02	Imobilizado	2.260.562	1.988.668
1.02.02.03	Intangível	57.646	40.885
1.02.02.04	Diferido	47.569	48.461

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02123-7	MPX ENERGIA S/A	04.423.567/0001-21

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	3.971.515	4.219.306
2.01	Passivo Circulante	664.102	952.412
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	314.694	589.889
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	44.447	34.006
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	6.779	32.491
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	126.950	78.039
2.01.06.01	Provisão e encargos trabalhistas	15.398	15.680
2.01.06.02	Provisão perda operações com derivativos	111.552	62.359
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	3.055	1.966
2.01.08	Outros	168.177	216.021
2.01.08.01	Retenção contratual	166.041	210.646
2.01.08.02	Outras obrigações	2.136	5.375
2.02	Passivo Não Circulante	1.422.083	1.320.226
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.422.083	1.320.226
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.109.020	959.482
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	241.132	300.599
2.02.01.03.01	Provisão perda em operação c/derivativos	241.132	300.599
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	71.931	60.145
2.02.01.06.01	Imposto diferido	71.882	60.145
2.02.01.06.02	Outros	49	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	40.445	39.308
2.05	Patrimônio Líquido	1.844.885	1.907.360
2.05.01	Capital Social Realizado	2.041.918	2.041.918
2.05.02	Reservas de Capital	6.444	6.122
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02123-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MPX ENERGIA S/A	3 - CNPJ 04.423.567/0001-21
---------------------------	---	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(38.796)	(40.455)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(31.546)	(31.763)
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(7.250)	(8.692)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(164.681)	(100.225)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02123-7	MPX ENERGIA S/A	04.423.567/0001-21

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	23.608	23.608	31.422	31.422
3.01.01	Suprimento de energia elétrica	11.278	11.278	29.135	29.135
3.01.02	Comercialização de energia elétrica	12.330	12.330	2.287	2.287
3.02	Deduções da Receita Bruta	(4.807)	(4.807)	(7.265)	(7.265)
3.02.01	Impostos e contribuições	(4.807)	(4.807)	(7.265)	(7.265)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	18.801	18.801	24.157	24.157
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(26.538)	(26.538)	(19.336)	(19.336)
3.04.01	Pessoal e administradores	(777)	(777)	0	0
3.04.02	Insumos líquidos do benefício CCC	(12.638)	(12.638)	(29.834)	(29.834)
3.04.03	Serviços de terceiros	(2.566)	(2.566)	0	0
3.04.04	Depreciação e amortização	(1.330)	(1.330)	0	0
3.04.05	Benefício CCC	8.617	8.617	12.311	12.311
3.04.06	Energia elétrica comprada para revenda	(11.410)	(11.410)	(1.813)	(1.813)
3.04.07	Arrendamentos e alugueis	(1.389)	(1.389)	0	0
3.04.08	Arrendamentos e alugueis - intercompany	(4.179)	(4.179)	0	0
3.04.09	Outras despesas	(866)	(866)	0	0
3.05	Resultado Bruto	(7.737)	(7.737)	4.821	4.821
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(62.265)	(62.265)	23.021	23.021
3.06.01	Com Vendas	(406)	(406)	(426)	(426)
3.06.01.01	Pessoal e administradores	(334)	(334)	0	0
3.06.01.02	Energia elétrica comprada para revenda	0	0	0	0
3.06.01.03	Serviços de terceiros	(4)	(4)	0	0
3.06.01.04	Depreciação e amortização	0	0	0	0
3.06.01.05	Outros custos de comercialização	(13)	(13)	0	0
3.06.01.06	Outras despesas	(55)	(55)	(426)	(426)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(36.373)	(36.373)	(36.969)	(36.969)
3.06.02.01	Pessoal e administradores	(10.289)	(10.289)	(10.583)	(10.583)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02123-7	MPX ENERGIA S/A	04.423.567/0001-21

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.06.02.02	Serviços de terceiros	(14.317)	(14.317)	(22.462)	(22.462)
3.06.02.03	Depreciação e amortização	(290)	(290)	(1.072)	(1.072)
3.06.02.04	Provisão para perdas em investimentos	(4.177)	(4.177)	0	0
3.06.02.05	Arrendamentos e alugueis	(1.286)	(1.286)	0	0
3.06.02.06	Arrendamentos e alugueis - intercompany	(2.121)	(2.121)	0	0
3.06.02.07	Outras despesas	(3.893)	(3.893)	(2.852)	(2.852)
3.06.03	Financeiras	(25.477)	(25.477)	60.416	60.416
3.06.03.01	Receitas Financeiras	60.307	60.307	77.003	77.003
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(85.784)	(85.784)	(16.587)	(16.587)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	6.425	6.425	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(6.434)	(6.434)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(70.002)	(70.002)	27.842	27.842
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	641	641
3.08.01	Receitas	0	0	641	641
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(70.002)	(70.002)	28.483	28.483
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	(19.528)	(19.528)
3.11	IR Diferido	6.642	6.642	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(1.096)	(1.096)	1.172	1.172
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(64.456)	(64.456)	10.127	10.127

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02123-7	MPX ENERGIA S/A	04.423.567/0001-21

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	136.693	136.693	136.657	136.657
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,07411	0,07411
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,47154)	(0,47154)		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02123-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MPX ENERGIA S/A	3 - CNPJ 04.423.567/0001-21
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(548.439)	(548.439)	15.232	15.232
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(61.922)	(61.922)	73.869	73.869
4.01.01.01	Lucro/prejuízo no exercício	(64.456)	(64.456)	10.127	10.127
4.01.01.02	Depreciação e amortização	1.620	1.620	1.072	1.072
4.01.01.03	Resultado da equivalência patrimonial	0	0	0	0
4.01.01.04	Operações com derivativos não realizados	5.679	5.679	62.670	62.670
4.01.01.05	Ajuste por perda cambial	1.442	1.442	0	0
4.01.01.06	Opção de ações outorgadas	323	323	0	0
4.01.01.07	Provisão para imposto diferido ativo	(18.267)	(18.267)	0	0
4.01.01.08	Provisão para imposto diferido passivo	11.737	11.737	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(486.517)	(486.517)	(56.416)	(56.416)
4.01.02.01	Aumento em adiantamentos diversos	(1.565)	(1.565)	(32.558)	(32.558)
4.01.02.02	Aumento em despesas antecipadas	(2.964)	(2.964)	(661)	(661)
4.01.02.03	Aumento em contas a receber	(2.343)	(2.343)	(22.426)	(22.426)
4.01.02.04	(Aumento) redução em estoque	(2.418)	(2.418)	222	222
4.01.02.05	(Aumento) redução impostos a recuperar	21.395	21.395	26.995	26.995
4.01.02.06	Redução em impostos, txs e contribuições	(25.712)	(25.712)	(12.346)	(12.346)
4.01.02.07	Aumento (redução) em fornecedores	10.441	10.441	(18.625)	(18.625)
4.01.02.08	(Redução) prov. e encargo trabalhistas	(282)	(282)	535	535
4.01.02.09	Aumento em outras obrigações	4.525	4.525	25.057	25.057
4.01.02.10	Redução em operações com derivativos	0	0	(22.609)	(22.609)
4.01.02.11	Aumento em partes relacionadas	0	0	0	0
4.01.02.12	Redução no imposto diferido ativo	0	0	0	0
4.01.02.13	Aumento no imposto diferido passivo	0	0	0	0
4.01.02.14	Redução ajuste de avaliação patrimonial	217	217	0	0
4.01.02.15	Redução benefício CCC	2.208	2.208	0	0
4.01.02.16	Aumento depósito vinculado	(490.019)	(490.019)	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02123-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MPX ENERGIA S/A	3 - CNPJ 04.423.567/0001-21
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01.03	Outros	0	0	(2.221)	(2.221)
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(336.990)	(336.990)	(144.367)	(144.367)
4.02.01	Aumento Participações minoritárias	1.137	1.137	(1.168)	(1.168)
4.02.02	Aquisição de imobilizado e intangível	(290.275)	(290.275)	(164.084)	(164.084)
4.02.03	Aquisição de investimentos	(4.139)	(4.139)	(132)	(132)
4.02.04	Redução de diferido	892	892	21.017	21.017
4.02.05	Retenções contratuais	(44.605)	(44.605)	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(124.438)	(124.438)	110.059	110.059
4.03.01	Aumento de capital	0	0	(246)	(246)
4.03.02	Aumento em mutuo com partes relacionadas	1.217	1.217	0	0
4.03.03	Empréstimos e financiamentos obtidos	(125.655)	(125.655)	110.305	110.305
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(1.009.867)	(1.009.867)	(19.076)	(19.076)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.638.733	1.638.733	1.858.792	1.858.792
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	628.866	628.866	1.839.716	1.839.716

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02123-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MPX ENERGIA S/A	3 - CNPJ 04.423.567/0001-21
---------------------------	---	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.041.918	6.122	0	0	(100.225)	(40.455)	1.907.360
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.041.918	6.122	0	0	(100.225)	(40.455)	1.907.360
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(64.456)	0	(64.456)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1.659	1.659
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	217	217
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	1.442	1.442
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	322	0	0	0	0	322
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	2.041.918	6.444	0	0	(164.681)	(38.796)	1.844.885

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02123-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MPX ENERGIA S/A	3 - CNPJ 04.423.567/0001-21
---------------------------	---	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.041.918	6.122	0	0	(100.225)	(40.455)	1.907.360
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.041.918	6.122	0	0	(100.225)	(40.455)	1.907.360
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(64.456)	0	(64.456)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1.659	1.659
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	217	217
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	1.442	1.442
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	322	0	0	0	0	322
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	2.041.918	6.444	0	0	(164.681)	(38.796)	1.844.885

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto operacional

A MPX Energia S.A. (“Companhia”) foi constituída em 25 de abril de 2001 com sede na cidade do Rio de Janeiro. Em 5 de novembro de 2007, a Companhia alterou sua razão social para a atual denominação.

Seu plano de negócios prevê como atividade principal a geração de energia através do desenvolvimento de matrizes energéticas diversificadas, como carvão mineral, gás natural e fontes renováveis. A Companhia possui um *portfolio* diversificado de projetos, com usinas termelétricas, que serão localizadas estrategicamente em portos e super portos no Brasil e no Chile, além de projetos relacionados a fontes renováveis, como a energia solar. De modo a integrar suas operações, também desenvolve projetos de mineração de carvão na Colômbia para fornecimento às usinas.

Sua atuação nesses projetos é realizada através da participação, como sócia-quotista ou acionista, no capital social de empresas que desenvolvem tais projetos, sendo alguns desenvolvidos em parceria com outros agentes do setor de energia. Os recursos para tais projetos são obtidos basicamente por financiamentos, e pelos recursos captados pela Companhia através da Oferta Pública de Ações da MPX Energia S.A., realizada em 14 de dezembro de 2007 e em 11 de janeiro de 2008 (lote suplementar), no montante total de R\$2.035.410.

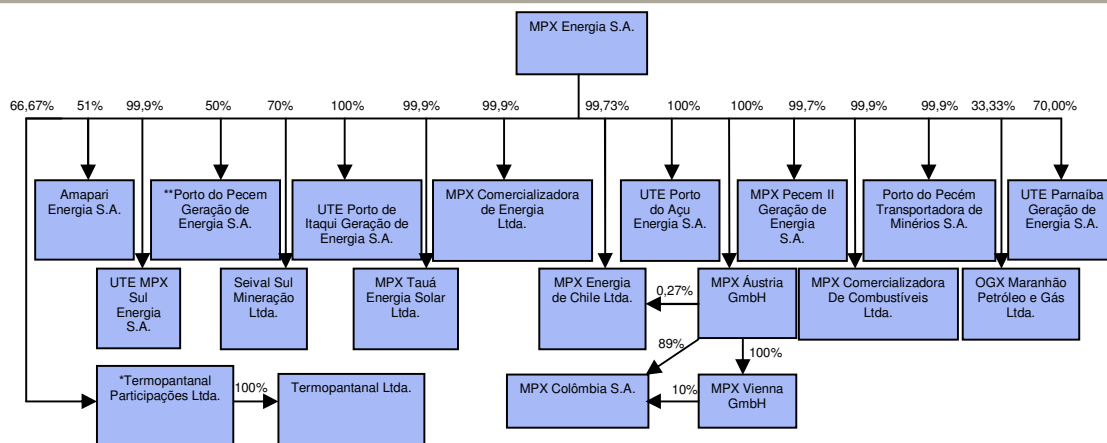
Em 31 de março de 2010, a MPX Energia S.A. possui participações societárias (diretas e indiretas) nas seguintes controladas e na controlada em conjunto Porto do Pecém Geração de Energia S.A. (“Porto do Pecém”) as quais, exceto Amapari Energia S.A. (“Amapari”) e MPX Comercializadora de Energia Ltda. (“MPX Comercializadora”), se encontram em fase pré-operacional. Para maiores detalhes das controladas, vide Nota Explicativa nº 11.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS



* Em 30 de setembro de 2008, a MPX Energia S.A. constituiu provisão para perda sobre o valor total do seu investimento de 66,67% na Termopantanal Participações Ltda. (“Termopantanal Ltda.”), conforme Nota Explicativa 11n. Esta provisão está contabilizada em conta do passivo não circulante. Em 31 de dezembro de 2009, foi constituída provisão para perda do ativo imobilizado e do ativo diferido (“*impairment*”), contabilizados na Termopantanal Ltda.

** Controlada em conjunto.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2 Licenças e Autorizações

O Grupo MPX tem como compromisso obter todas as licenças e autorizações exigidas por lei para cada uma das suas instalações e atividades. Em 31 de março de 2010, a Companhia possui, por meio de suas controladas, as seguintes licenças e autorizações:

Empresa	Tipo	Emissão	Vigência
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 114/2009	(a) 11/09/2009	2 anos
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 116/2009	(b) 28/09/2009	2 anos
Amapari Energia S.A.	Resolução Autorizativa ANEEL nº 1.369/2008	(c) 20/05/2008	29 anos
Amapari Energia S.A.	Despacho SFG nº 2.197/2008	(d) 09/06/2008	Indeterminado
Amapari Energia S.A.	Despacho SFG nº 4.143/2008	(e) 07/11/2008	Indeterminado
Amapari Energia S.A.	Licença de Operação nº 106/2009	(f) 03/07/2009	2 anos
UTE Porto do Açú Energia S.A.	Licença Prévia Ambiental FE014522/2008	(g) 30/07/2008	2 anos
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	Licença Prévia Ambiental nº 293/2008	(h) 03/11/2008	2 anos
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 584/2009	(i) 29/01/2009	4 anos
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 601/2009	(j) 18/03/2009	6 anos
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	Autorização de Supressão de Vegetação nº 332/2009	(k) 18/03/2009	1 ano
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	Despacho ANEEL nº 747/2008	(l) 25/02/2008	Indeterminado
MPX Energia S.A.	Licença Prévia nº 61/2009 - COPAM	(m) 30/03/2009	1 ano
Seival Sul Mineração Ltda.	Licença de Operação nº 7764/2009	(n) 21/10/2009	4 anos
UTE Porto do Açú Energia S.A.	Licença de Instalação nº IN0882	(o) 14/10/2009	3 anos
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 672/2009	(p) 23/12/2009	4 anos
MPX Energia S.A.	Licença Prévia 247/2009	(q) 16/10/2009	1 ano
MPX Energia S.A.	Licença Prévia nº 332/2009	(r) 11/11/2009	2 anos
MPX Tauá Energia Solar Ltda	Licença de Instalação nº 110/2010	(s) 03/03/2010	2 anos

(a) Renovação da Licença de Instalação nº 98/2008 para usina termelétrica de 720 MW no Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP no Município de São Gonçalo do Amarante, Estado do Ceará. Essa licença foi renovada em 11 de setembro de 2009 com vigência de 2 anos.

(b) Renovação da Licença de Instalação n.º483/2008 de 360 MW adicionais no CIPP no Município de São Gonçalo do Amarante, Estado do Ceará. Essa licença foi renovada em 28 de setembro de 2009 com vigência de 2 anos.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (c) Autorização para operar como Produtor Independente de Energia.
- (d) Autorização para início em 10 de junho de 2008 da fase de teste de geração de energia.
- (e) Autorização para início em 08 de novembro de 2008 da operação comercial.
- (f) Renovação da licença de operação n.º99/2008, apresentada em 30 de setembro de 2008 à Fundação Estadual de Proteção Ambiental - FEPAM. Esta licença foi renovada em 03 de julho de 2009 com vigência de 2 anos.
- (g) Licença ambiental para instalação de usina termelétrica de 2.100 MW no Município de São João da Barra, Estado do Rio de Janeiro.
- (h) Licença ambiental para instalação de usina termelétrica de 360 MW no Módulo G do Distrito Industrial - DISAL, no Município de São Luís no Estado do Maranhão.
- (i) Licença para instalação de canteiro de obras e serviços de terraplanagem para a construção de usina termelétrica de 360 MW no DISAL, no Município de São Luís no Estado do Maranhão.
- (j) Licença para instalação de usina termelétrica de 360 MW no DISAL, Município de São Luís no Estado do Maranhão.
- (k) Autorização para proceder à supressão de vegetação necessária na área total de terraplanagem do empreendimento da usina a ser instalada no DISAL, Município de São Luís no Estado do Maranhão. Em 2010 a supressão de vegetação já foi realizada e por isso não há renovação da autorização.
- (l) Autorização para operar como comercializadora de energia no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.
- (m) Licença embasada no parecer técnico n.º 1250/2009 referente ao projeto de implantação da Central Geradora Solar Fotovoltaica Tauá, com capacidade de 5 MW, localizada no município de Tauá, Estado do Ceará. Essa licença foi substituída pela Licença de Instalação n.º110/2010.
- (n) Renovação da Licença de operação n.º1672/2005 concedida em 21 de outubro de 2009 pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental do Estado do Rio Grande do Sul (FEPAM) com vigência de 4 anos.
- (o) Licença de Instalação concedida pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA) com vigência de 3 anos, autorizando a implantação da unidade de produção de energia elétrica de 2.100 MW de energia, composta de 4 turbinas de 525 MW.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (p) Licença de instalação para linha de transmissão de 230KV, com extensão de 15,74 KM, que interligará a UTE à subestação São Luis II da ELETRONORTE.
- (q) Licença prévia embasada no parecer técnico nº 3670/2009 - COPAM/NUCAM, referente ao projeto de implantação de um parque eólico com potência nominal de 34,5 MW.
- (r) Licença prévia concedida pelo IBAMA, relativa ao empreendimento da Usina Termelétrica MPX Sul com capacidade de geração de 600MW de energia elétrica por meio de duas unidades geradoras de 30 MW.
- (s) Licença embasada no parecer técnico n.502/2010 COPAM/ NUCAM referente a licença de instalação para uma central geradora solar FotovoltaicaTauá, com potência de 5,0 MW em uma área de 14,3 hectares , inserida numa área global de 203,70 hectares , no município de Tauá, estado do Ceará

3 Apresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), as normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) segundo o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, tendo atendido os conceitos contábeis introduzidos pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Aplicação dos Pronunciamentos Técnicos Emitidos em 2009

Durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo CPC com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09 e alterações introduzidas pela Deliberação CVM nº626/10, a Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009.

A Companhia está em processo de avaliação dos possíveis efeitos da aplicação dos pronunciamentos técnicos já emitidos e concluiu preliminarmente que, os principais efeitos decorrerão da aplicação das seguintes normas:

- Interpretação Técnica ICPC 03 - Aspectos complementares das operações de arrendamento mercantil.

A Companhia está avaliando os possíveis impactos desta interpretação técnica nas operações de venda de energia da controlada Amapari Energia S.A à Anglo Ferrous Amapá Ltda.

- Interpretação Técnica ICPC 05 – Pagamento baseado em ações – Transações de Ações do

02123-7 MPX ENERGIA S/A 04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Grupo e em Tesouraria.

Segue abaixo o patrimônio líquido e o resultado do período, caso a Companhia estivesse aplicando os pronunciamentos emitidos em 2009 com vigência em 2010:

	Consolidado	
	<u>31/03/2010</u>	<u>31/03/2009</u>
Lucro (prejuízo) do período - antes da adoção dos CPCs vigentes em 2010	(64.456)	10.127
Plano de opção de ações outorgados pelo Controlador (*)	<u>(15.818)</u>	<u>(22.285)</u>
Lucro (prejuízo) do período - após a adoção dos CPCs vigentes em 2010	<u>(80.274)</u>	<u>(12.158)</u>
	Consolidado	
	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Patrimônio líquido - antes da adoção dos CPCs vigentes em 2010	1.844.885	1.907.360
Plano de opção de ações outorgados pelo Controlador (*)	166.648	150.830
Prejuízos acumulados	<u>(166.648)</u>	<u>(150.830)</u>
Patrimônio líquido - após a adoção dos CPCs vigentes em 2010	<u>1.844.885</u>	<u>1.907.360</u>

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(*) Em 22 de dezembro de 2009, a CVM através da Deliberação nº 615 regulamentou o ICPC 05 que trata da Interpretação do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações - Transações de Ações do Grupo e em Tesouraria. Como divulgado na Nota Explicativa nº 21 - Opção de compra de ações, no subitem, Opção de ações outorgadas pelo controlador, demonstra que a Companhia não registrou contabilmente as opções de ações outorgadas pelo controlador à colaboradores da Companhia, tendo em vista não existir norma contábil à época equivalente no Brasil. Entretanto com a aplicação do ICPC 05 para o exercício de 2010 a Companhia optou em divulgar os efeitos que serão contabilizados quando da adoção desse pronunciamento.

Adicionalmente a Companhia está avaliando e preliminarmente prevê a divulgação adicional em suas demonstrações financeiras decorrente da aplicação do CPC 22 – Informações por segmento e CPC 26 – Apresentação das demonstrações financeiras.

As Notas Explicativas incluem informações relacionadas a investimentos projetados e quantidades estimadas de geração de energia e de produção de mineral, perfurações, áreas e unidades de medida as quais não fazem parte do escopo de revisão trimestral, e, conseqüentemente, não foram revisadas pela KPMG Auditores Independentes.

A autorização para a conclusão destas informações trimestrais foi dada pelo Conselho de Administração em 11 de maio de 2010.

4 Resumo das principais práticas contábeis

Estas Informações Trimestrais - ITR foram elaboradas seguindo as práticas contábeis e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2009, publicadas na imprensa oficial em 10 de março de 2010. Dessa forma, estas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras anuais.

5 Informações Trimestrais consolidadas

As Informações Trimestrais consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, de acordo com a Instrução da CVM nº 247/96, e incluem as Informações Trimestrais da controladora e suas controladas.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre MPX Energia S.A. e suas controladas e entre estas últimas;
- Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores;
- Destaque da participação do acionista não controlador (referente participação de 49% das Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A - Eletronorte na Amapari Energia S.A.);
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre a MPX Energia S.A. e suas controladas e entre estas últimas. Esses saldos são eliminados na medida da participação da controladora nas controladas contra os respectivos investimentos.

O investimento na controlada em conjunto Porto do Pecém Geração de Energia S.A. é avaliado por equivalência patrimonial nas Informações Trimestrais individuais da controladora, e consolidadas proporcionalmente nas Informações Trimestrais consolidadas.

Ademais, conforme Instrução CVM nº 409/08, as Informações Trimestrais consolidadas incluem saldos e transações do fundo de investimento exclusivo "FI Multimercado Crédito Privado MPX 63", administrado pelo Itaú S.A., conforme Nota Explicativa nº 6.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, os saldos dos principais grupos de contas das empresas consolidadas são:

		2010								
Controladas (diretas e indiretas):		Ativo circulante	Ativo não circulante	Investimentos	Imobilizado e Intangível	Ativo diferido	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	(a)	190.917	57.734	-	709.534	125	62.902	653.255	242.152	(15.755)
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.		6.617	25.657	-	547.424	4	402.416	98.458	78.827	(2.825)
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	(b)	128.380	48.200	-	912.803	708	129.170	563.236	397.686	(8.118)
Amapari Energia S.A.		19.619	24.620	-	72.902	8.294	17.931	26.245	81.260	(171)
UTE Porto do Açú Energia S.A.		8.402	3.972	-	21.047	14.629	1.886	-	46.165	(2.932)
Seival Sul Mineração Ltda.		93	-	-	127	4.046	51	156	4.059	(176)
UTE MPX Sul Energia Ltda.		160	12	-	7.217	639	1.147	6.200	681	(1.081)
MPX Comercializadora de Energia Ltda.		15.143	1.535	-	3	-	6.133	-	10.549	(477)
MPX Energia de Chile Ltda.		4.872	-	-	536	6.541	409	-	11.540	(983)
MPX Áustria GmbH		-	-	60.203	-	57	-	-	60.259	(9.292)
MPX Colômbia S.A.		25.375	-	-	28.248	11.371	4.822	-	60.172	(9.304)
MPX Viena GmbH		-	-	6.017	-	-	-	-	6.017	(1.424)
MPX Tauá Energia Solar Ltda.		94	3	-	168	-	8	-	257	(50)
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.		47.603	127.592	-	31	-	64.112	142.195	(31.081)	(6.195)
Termopantanal Participações Ltda.	(c)	12	378	-	-	-	(4)	2.908	(2.514)	3.752
Termopantanal Ltda.		46	11	-	-	-	600	1.934	(2.478)	3.755

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Controladas (diretas e indiretas):	2009								
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Investimentos	Imobilizado e Intangível	Ativo diferido	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado
Porto do Pecém Geração de Energia S.A. (a)	256.810	43.051	-	673.720	126	94.310	621.707	257.690	35.656
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	8.608	25.965	-	456.660	4	396.737	27.848	66.652	(35.541)
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. (b)	439.032	43.820	-	741.095	1.228	397.161	548.211	279.803	(73.197)
Amapari Energia S.A.	15.884	24.620	-	73.695	8.666	13.504	27.931	81.430	(3.106)
UTE Porto do Açú Energia S.A.	12.441	2.415	-	20.757	14.628	1.063	-	49.178	(2.022)
Seival Sul Mineração Ltda.	120	-	-	128	4.046	59	-	4.235	(1.495)
UTE MPX Sul Energia Ltda.	408	11	-	6.259	640	1.366	4.190	1.762	(3.814)
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	12.480	1.586	-	3	-	3.043	-	11.026	545
MPX Energia de Chile Ltda.	6.329	1.584	-	479	6.541	2.403	-	12.530	(5.040)
MPX Áustria GmbH	-	-	34.338	-	57	-	-	34.395	(32.014)
MPX Colômbia S.A.	8.891	-	-	15.361	11.370	1.681	-	33.941	(34.596)
MPX Viena GmbH	44	-	3.629	-	-	-	-	3.673	(3.201)
MPX Tauá Energia Solar Ltda.	244	1	-	63	-	1	-	307	(44)
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	2.730	136.031	-	34	-	29	163.652	(24.886)	(25.051)
Termopantanal Participações Ltda. (c)	2	371	-	-	-	-	6.638	(6.265)	(18.267)
Termopantanal Ltda.	12	10	-	--	-	4	6.250	(6.232)	(18.269)

(a) Em 16 de setembro de 2008, a ANEEL, através da Resolução Autorizativa nº 1.557, anuiu à transferência de 50% das ações da Porto do Pecém Geração de Energia S.A. para a EDP Energias do Brasil S.A. Em 14 de outubro de 2008, a referida transferência foi efetivada (vide Nota Explicativa 11a). Os saldos apresentados da Porto do Pecém Geração de Energia S.A. estão reduzidos em 50% por conta da participação da EDP Energias do Brasil S.A.. Em 2009 foram realizados aumentos de capital no montante de R\$347.284.

(b) Em 16 de setembro de 2008, a ANEEL, através da Resolução Autorizativa nº 1.556, anuiu a transferência de 100% das quotas do capital social da UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. ("UTE Porto do Itaqui") para a MPX Energia S.A. Em 14 de outubro de 2008, a transferência foi efetivada (vide Nota Explicativa 11c). Em 2009, o capital social da Companhia foi aumentado em R\$288.314 através de aporte e de integralização de AFAC (adiantamento para futuro aumento de capital).

(c) Em 31 de dezembro de 2009, foi constituída provisão para perda do ativo imobilizado e do ativo diferido ("impairment"), contabilizados na Termopantanal Ltda.

As empresas consolidadas estão apresentadas na Nota Explicativa nº 1.

02123-7 MPX ENERGIA S/A 04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Caixa e bancos	5.431	272	16.701	386.333
Aplicações financeiras:				
Fundo de Investimento em Cotas de FI				
Multimercado Crédito Privado MPX 63 (a)	263.873	817.559	284.217	859.593
Bradesco Corporate FIC FI Referenciado				
DI Federal (b)	5.260	-	194.840	255.627
CDB / Títulos Públicos (c)	1.740	95.187	127.399	134.687
Outras Aplicações em Renda Fixa (d)	5	5	5.709	2.493
	<u>276.309</u>	<u>913.023</u>	<u>628.866</u>	<u>1.638.733</u>

(a) O Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado MPX 63 é lastreado substancialmente por uma carteira em títulos privados de liquidez diária e rentabilidade média atrelada à DI CETIP (“CDI”), independente dos vencimentos dos papéis que o lastreiam, a rentabilidade média dos títulos da carteira em 31 de março de 2010 equivale a 106,9% do CDI. Corresponde a um ativo financeiro mensurado ao valor justo através do resultado. Resgates antecipados não comprometem a rentabilidade. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras é efetuado levando-se em consideração as informações de mercado referentes às taxas futuras de papéis similares.

02123-7 MPX ENERGIA S/A 04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os quotistas desse fundo são a Companhia e suas controladas, como seguem:

<i>Fundo Multimercado MPX63:</i>	Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009
MPX Energia S.A	263.873	817.559
MPX Pecem II Geração de Energia S.A	3.557	3.306
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A	-	19.447
Amapari Energia S.A	2.442	296
UTE Porto do Açú Energia S.A	8.070	12.371
MPX Comercializadora de Energia Ltda	6.248	6.240
UTE MPX Sul Energia Ltda	27	374
	<u>284.217</u>	<u>859.593</u>

- (b) O Fundo Bradesco Corporate FIC FI Referenciado DI Federal, é lastreado em títulos públicos do tesouro nacional, LFT; LTF-O e LTN-O. O Fundo obteve uma rentabilidade média em 31 de março de 2010, equivalente a 98,50% do DI CETIP (“CDI”). As empresas que tem cotas deste fundo são a controladora MPX Energia S.A. e a controlada Porto do Pecem Gereção de Energia S.A.
- (c) Representam, basicamente, valores investidos em CDB do Banco do Nordeste do Brasil e títulos públicos do tesouro nacional (LFT). Todos remunerados com taxas médias de 100% CDI.
- (d) Representam, basicamente, valores investidos em Fundo de Investimento pela MPX Chile com rentabilidade média em 2009 de 2,82% a.a nominal.

02123-7 MPX ENERGIA S/A 04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, o Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado MPX 63 encontra-se representado pela carteira apresentada abaixo:

Tipo	Emitente	Aquisição	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Debêntures	Votorantim	03/10/08	24/09/10	-	50.450	-	53.044
Debêntures	Bradesco	03/10/08	24/09/10	-	59.599	-	62.664
Debêntures	Bradesco	23/12/08	14/12/10	-	21.126	-	22.212
CDB Pós Fixado	Itaú BBA	08/06/09	24/09/10	-	85.334	-	89.721
CDB Pós Fixado	Itaú BBA	23/12/09	24/09/10	-	18.007	-	18.933
CDB Pós Fixado	CEF	07/04/09	07/04/11	-	39.983	-	42.039
CDB Pós Fixado	BNP	09/06/09	30/05/11	-	29.974	-	31.515
CDB Pós Fixado	Fibra	23/10/09	21/01/10	-	19.825	-	20.844
CDB Pós Fixado	Fibra	12/11/09	10/02/10	-	13.477	-	14.170
CDB Pós Fixado	Fibra	21/01/10	22/04/10	4.710	-	5.073	-
CDB Pós Fixado	Pactual	16/07/09	06/07/11	-	49.498	-	52.043
CDB Pós Fixado	Pactual	14/08/09	05/08/11	6.532	49.145	7.036	51.672
CDB Pós Fixado	Pactual	30/09/09	20/09/11	87.275	87.513	94.004	92.013
Debêntures	Votorantim	24/07/09	14/07/11	163.324	163.772	175.916	172.192
Debêntures	Safrá	29/09/09	23/12/10	-	42.763	-	44.962
Debêntures	Itaú BBA	29/09/09	19/09/11	-	42.753	-	44.951
Debêntures	Itaú BBA	04/02/09	01/02/10	-	4.189	-	4.405
Debêntures	Bradesco	09/06/09	31/05/11	-	34.956	-	36.754
LFT OVER	Tesouro	31/12/09	07/03/15	-	5.239	-	5.509
NTN OVER	Tesouro	30/03/10	01/01/21	2.045	-	2.203	-
Tesouraria				1	5	1	2
Encargos do fundo				(14)	(49)	(15)	(52)
				<u>263.873</u>	<u>817.559</u>	<u>284.217</u>	<u>859.593</u>

Os fundos exclusivos são regularmente revisados e auditados por auditores independentes e estão sujeitos a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes, bem como ativos da Companhia para garantir essas obrigações.

02123-7 MPX ENERGIA S/A 04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7 Depósitos vinculados

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
BNDES - UTE Porto do Itaquí	(a)	95.000	-	95.000	-
BNDES - Porto do Pecem	(b)	106.000	-	106.000	-
BNDES - Porto do Pecem	(c)	289.019	-	289.019	-
		<u>490.019</u>	<u>-</u>	<u>490.019</u>	<u>-</u>

- (a) Refere-se ao cumprimento a obrigações assumidas no contrato de financiamento entre BNDES e a controlada UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A, para obrigações assumidas referente à parcela de contrapartida da interveniente (Porto do Itaquí), mantendo a relação de capital próprio pré-estabelecida em contrato.
- (b) Refere-se ao cumprimento a obrigações assumidas no contrato de financiamento entre BNDES e a controlada Porto de Pecem Geração de Energia S. A., para cobertura de eventuais insuficiências ou acréscimos do orçamento global do projeto.
- (c) Refere-se ao cumprimento a obrigações assumidas no contrato de financiamento entre BNDES e a controlada Porto de Pecem Geração de Energia S.A., para obrigações assumidas referente à parcela de contrapartida da interveniente (Porto do Pecem), mantendo a relação de capital próprio pré-estabelecida em contrato.

8 Contas a receber de clientes e Subsídios a receber - Conta Consumo de Combustíveis - CCC

O contas a receber corresponde a venda de energia pela controlada Amapari Energia S.A. a Anglo Ferrous Amapá Ltda, no 1º trimestre de 2010 no montante de R\$3.858 (R\$3.779 em 31 de dezembro de 2009), bem como a venda de energia pela MPX Comercializadora de Energia Ltda. no montante de R\$4.780 (R\$2.516 em 31 de dezembro de 2009).

02123-7 MPX ENERGIA S/A 04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A controlada Amapari Energia S.A. obteve, em 19 de maio de 2009, decisão judicial que obriga a ANEEL a enquadrar a UTE Serra do Navio no mecanismo de ressarcimento de parte dos seus custos com combustíveis, que serão utilizados como insumos na geração e venda de energia elétrica, através da Conta de Consumo de Combustíveis - CCC. Até 31 de março de 2010, a controlada recebeu o total de reembolso no valor de R\$5.379 e possui saldo em aberto de R\$ 27.855 (R\$30.062 em 31 de dezembro de 2009).

No 3º trimestre de 2009 foi reclassificada para o ativo não circulante a parcela do contas a receber de CCC que se refere ao período de novembro de 2008 a maio de 2009, no valor de R\$24.617. A controlada Amapari Energia S.A. segue perseguindo judicialmente o valor da CCC referente ao período de 11 de novembro de 2008 (data de início de operação comercial) a maio de 2009. A Administração não espera perdas no saldo a receber.

9 Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Seguro garantia - ANEEL (a)	-	-	7.866	5.978
Opção de aluguel de área (b)	-	-	2.820	3.134
Custo de captação de empréstimos (c)	-	-	-	170
Seguros	135	231	1.560	-
	<u>135</u>	<u>231</u>	<u>12.246</u>	<u>9.282</u>
Circulante	135	231	6.669	5.100
Não circulante	-	-	5.577	4.182

(a) Refere-se ao valor para cobrir as obras das usinas e contratos de concessão para geração de energia elétrica promovidas pela ANEEL.

(b) Refere-se ao pagamento realizado pela MPX Energia de Chile Ltda. para ter o direito de exercer a opção ao aluguel do terreno no Chile, onde será instalada a usina termelétrica de 2.100 MW.

(c) Em 2009, com a liberação dos financiamentos de longo prazo da Porto do Pecém Geração de

02123-7 MPX ENERGIA S/A 04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(d) Energia S.A e UTE Porto de Itaquí Geração de Energia S.A os custos de captação de empréstimos foram reclassificados para conta retificadora do empréstimo e financiamento no passivo não circulante, conforme orientação do pronunciamento técnico CPC 08, aprovado pela Deliberação CVM nº 556 de 12 de novembro de 2008. Para maiores informações vide Nota Explicativa nº 16.

10 Impostos a recuperar e diferidos

O saldo da conta de impostos a recuperar está representado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Imposto de renda retido na fonte	8.571	26.204	9.580	33.745
Antecipação de imposto de renda	-	10.999	106	11.076
Antecipação de contribuição social	-	10.512	66	10.566
Antecipação de contribuição social- ano anterior	10.785	8.243	10.742	8.274
Imposto de renda retido na fonte- ano anterior	25.617	13.525	37.222	20.213
Imposto de renda retido na fonte - mútuo	804	1.497	807	1.497
ICMS	28	21	4.469	3.475
Outros	569	538	7.163	2.704
	<u>46.353</u>	<u>71.539</u>	<u>70.155</u>	<u>91.550</u>
Circulante	46.353	71.517	57.673	80.070
Não circulante	21	22	12.482	11.480

É representado pelas antecipações de imposto de renda e de contribuição social sobre o lucro, recolhidos ao longo do ano. Em março de 2010, foram realizadas as compensações dos ativos fiscais de tributos federais com o imposto de renda e a contribuição social apurados com base no regime do lucro real do ano-calendário de 2009.

O saldo de imposto de renda retido na fonte refere-se a retenções sobre aplicações financeiras e operações de mútuo com partes relacionadas. Esses saldos poderão ser compensados com o imposto de renda e contribuição social a pagar dos próximos 5 anos.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, as controladas da Companhia Porto do Pecém Geração de Energia S.A., Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., Porto do Açú Energia S.A., MPX Comercializadora de Combustíveis S.A e MPX Pecém II Geração de Energia S.A, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudos técnicos aprovados pela Administração, reconheceram também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, sendo que caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

A Companhia e suas controladas adotaram o Regime Tributário de Transição (RTT), para que as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941, de 2009 que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na escrituração contábil, para apuração do lucro líquido do exercício definido no art. 191 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, não tenham efeitos para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) da pessoa jurídica sujeita ao RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

A Instrução Normativa nº 949/09 de 18 de junho de 2009 reforça que as adaptações das regras societárias não terão efeitos para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica sujeita ao RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

02123-7 MPX ENERGIA S/A 04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Devido às alterações ocorridas na legislação tributária, a Companhia constituiu ativos e passivos diferidos, eliminando assim os efeitos contábeis trazidos pelas novas mudanças contábeis. O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Impostos diferidos (ativo não circulante)				
Prejuízo fiscal e base negativa	9.285	9.641	9.285	9.641
Provisão para perda de investimento	-	2.741	-	2.741
Diferenças temporárias	-	-	131.440	121.715
Varição cambial não realizada sobre operações de derivativos - NDF	-	-	43.548	31.909
	<u>9.285</u>	<u>12.382</u>	<u>184.273</u>	<u>166.006</u>

	<u>Consolidado</u>	
	31/03/2010	31/12/2009
Impostos diferidos (Passivo não circulante)		
Diferenças temporárias	44.580	44.599
Varição cambial não realizada - <i>Bridge loan</i>	<u>27.302</u>	<u>15.546</u>
	<u>71.882</u>	<u>60.145</u>

02123-7 MPX ENERGIA S/A 04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Participações societárias	896.260	757.237	4.139	-
Adiantamentos para futuro aumento de capital - AFAC	105.339	148.170	-	-
Adiantamento para futura aquisição de investimento	560	560	560	560
	<u>1.002.159</u>	<u>905.967</u>	<u>4.699</u>	<u>560</u>

Participações societárias

MPX Energia S.A. possui participações societárias nas seguintes controladas:

		Participação Controladora	
		31/03/2010	31/12/2009
Controladas diretas			
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	(a)	50,00%	50,00%
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	(b)	99,70%	99,70%
UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A.	(c)	100,00%	100,00%
Amapari Energia S.A.	(d)	51,00%	51,00%
UTE Porto do Açú Energia S.A.	(e)	100,00%	100,00%
Seival Sul Mineração Ltda.	(f)	70,00%	70,00%
UTE MPX Sul Energia Ltda.	(g)	99,90%	99,90%
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	(h)	99,90%	99,90%
MPX Energia de Chile Ltda.	(i)	99,73%	99,73%
MPX Áustria GmbH	(j)	100,00%	100,00%
MPX Tauá Energia Solar Ltda.	(k)	99,90%	99,90%
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	(l)	99,90%	99,90%
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	(m)	99,90%	99,90%
Termopantanal Participações Ltda.	(n)	66,67%	66,67%
OGX Maranhão Petróleo e Gás Ltda.	(o)	33,33%	-
UTE Parnaíba Geração de Energia S.A.	(p)	70,00%	-

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O saldo da conta de investimentos está representado a seguir:

	<u>Investimentos</u>	
	31/03/2010	31/12/2009
Controladas diretas:		
Porto do Pecém Geração de Energia S.A. (a)	242.152	257.690
MPX Pecém II Geração de Energia S.A. (b)	78.591	66.452
AFAC MPX Pecém II Geração de Energia S.A. (b)	96.000	15.000
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. (c)	397.686	279.803
AFAC Porto do Itaqui Geração de Energia Ltda (c)	-	126.000
Amapari Energia S.A. (d)	41.442	41.529
UTE Porto do Açú Energia S.A. (e)	46.166	49.177
Seival Sul Mineração Ltda. (f)	2.841	2.964
AFAC Seival Sul Mineração Ltda. (f)	109	-
UTE MPX Sul Energia Ltda. (g)	680	1.760
AFAC MPX Sul Energia Ltda. (g)	6.200	4.190
MPX Comercializadora de Energia Ltda. (h)	10.539	11.015
MPX Energia de Chile Ltda. (i)	11.509	12.496
MPX Áustria GmbH (j)	60.258	34.042
MPX Tauá Energia Solar Ltda. (k)	255	307
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A. (l)	1	1
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda. (m)	1	1
AFAC Comercializadora de Combustíveis Ltda. (m)	3.030	2.980
Termopantanal Participações Ltda. (*) (n)	-	-
OGX Maranhão Petróleo e Gás Ltda. (o)	4.139	-
Adiantamento para futura aquisição de investimento (**)	560	560
	<u>1.002.159</u>	<u>905.967</u>

(*) Em 30 de setembro de 2008, MPX Energia S.A. constituiu uma provisão para perda sobre o valor total do seu investimento de 66,67% na Termopantanal Participações Ltda., conforme Nota Explicativa nº 11.n.

Em 31 de dezembro de 2009, com o objetivo de que os ativos não estejam avaliados por um valor superior àquele passível de ser recuperado, a Companhia constituiu provisão para perda do ativo imobilizado e do ativo diferido (“impairment”) da Termopantanal Ltda. conforme mencionado nas Notas Explicativas nº 12 e 13.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(**) A MPX Energia S.A. possui contrato de cessão e transferência de quotas com a sociedade Nova - Sistemas de Energia Ltda.(atua na geração de energia eólica) e efetuou no 2º trimestre de 2009 um adiantamento para futura aquisição de investimento no montante de R\$280. Em 31 de março de 2010 o saldo é de R\$560. A efetivação dessa transação está sujeita, basicamente, às seguintes condições:

- Conclusão de auditoria técnica;
- Obtenção de certidões negativas;
- Anuência da ANEEL.

As mutações nas contas de investimento em controladas estão apresentadas a seguir:

Controladas diretas	Saldo em 31/12/2009	Integralização de Capital	Equivalênci a Patrimonial	Variaçã o Cambial	Ajuste de Avaliação Patrimonial	AFAC	Saldo em 31/03/2010
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	(a) 257.690	-	(15.755)	-	-	217	242.152
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	(b) 66.452	15.000	(2.861)	-	-	-	78.591
AFAC MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	(b) 15.000	(15.000)	-	-	96.000	-	96.000
UTE Porto de Itaquí Geração de Energia S/A	(c) 279.803	126.000	(8.117)	-	-	-	397.686
AFAC UTE Porto de Itaquí Geração de Energia S/A	(c) 126.000	(126.000)	-	-	-	-	-
Amapari Energia S.A.	(d) 41.529	-	(87)	-	-	-	41.442
UTE Porto do Açú Energia S.A.	(e) 49.177	-	(3.011)	-	-	-	46.166
Seival Sul Mineração Ltda.	(f) 2.964	-	(123)	-	-	-	2.841
AFAC Seival Sul Mineração Ltda	(f) -	-	-	-	109	-	109
UTE MPX Sul Energia Ltda.	(g) 1.760	-	(1.080)	-	-	-	680
AFAC UTE MPX Sul Energia Ltda.	(g) 4.190	-	-	-	2.010	-	6.200
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	(h) 11.015	-	(476)	-	-	-	10.539
MPX Energia de Chile Ltda.	(i) 12.496	752	(566)	(1.173)	-	-	11.509
MPX Áustria GmbH	(j) 34.041	32.990	(9.306)	2.533	-	-	60.259
MPX Tauá Energia Solar Ltda.	(k) 307	-	(52)	-	-	-	255
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	(l) 1	-	-	-	-	-	1
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	(m) 1	-	-	-	-	-	1
AFAC MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	(m) 2.980	-	-	-	50	-	3.030
Termopantanal Participações Ltda.	(n) -	-	-	-	-	-	-
OGX Maranhão Petróleo e Gás Ltda.	(o) -	4.200	(61)	-	-	-	4.139
Adiantamento para futura aquisição de investimento	560	-	-	-	-	-	560
	<u>905.967</u>	<u>37.942</u>	<u>(41.495)</u>	<u>1.360</u>	<u>98.169</u>	<u>217</u>	<u>1.002.159</u>

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) Porto do Pecém Geração de Energia S.A.

Possui autorização para a construção e operação de uma usina termelétrica a carvão mineral, a ser instalada no Complexo Industrial e Portuário do Pecém ("CIPP"), Estado do Ceará, com capacidade instalada de geração de 720 MW e conclusão prevista para 2011. A presente autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, conforme Portaria nº 226, de 27 de junho de 2008, do Ministério de Minas e Energia.

Para a construção da mencionada usina, em 28 de janeiro de 2008 a Porto do Pecém Geração de Energia S.A. assinou com a Mabe Construção e Administração de Projetos Ltda. ("Mabe") um contrato de engenharia, construção e montagem (Engineering, Procurement and Construction - EPC) na modalidade "empreitada global" (lump sum turn key) no montante de R\$2.000.956. As obras se iniciaram em julho de 2008 e têm previsão para término em 2011.

Em 14 de outubro de 2008, a EDP Energias do Brasil S.A. adquiriu 50% das ações da Porto do Pecém Geração de Energia S.A. em transação que envolveu a permuta de 50% das ações da Porto do Pecém Geração de Energia S.A. por 100% das quotas do capital social da controlada UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., nova denominação da Diferencial Energia Empreendimentos e Participações Ltda. A efetivação dessa transação ocorreu após a verificação das seguintes condições:

- Em 16 de outubro de 2007, a Porto do Pecém Geração de Energia S.A. vendeu 615 MW no leilão A-5, realizado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), com prazo de fornecimento de 15 anos. Estas vendas foram homologadas pela ANEEL na referida data.
- Em 16 de setembro de 2008, a ANEEL, através da Resolução Autorizativa nº 1.557, anuiu a transferência de 50% das ações da Porto do Pecém Geração de Energia S.A. para a EDP Energias do Brasil S.A., concedendo um prazo de 90 dias para a efetivação desta transferência a qual ocorreu dentro desse prazo.

Em 31 de março de 2010, o capital social da Porto do Pecém Geração de Energia S.A. é de R\$507.595, composto por aumentos de capital realizados através de integralização dos AFAC's de R\$307.884 e aportes de R\$39.400 de seus acionistas MPX Energia S.A. e EDP Energias do Brasil S.A, ambas com 50% de participação.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) MPX Pecém II Geração de Energia S.A.

Em 30 de setembro de 2008, o projeto Porto do Pecém Fase II sagrou-se vitorioso no leilão A-5, vendendo o montante de 276 MW médios a um valor de receita fixa de R\$206,98 milhões/ano, corrigidos pelo IPCA, para um contrato de 15 anos. Em 07 de outubro de 2008, foi constituída a controlada MPX Pecém II Geração de Energia S.A. com 99,90% de participação da MPX Energia S.A. e capital social de R\$1 com o objetivo de instalação e operação comercial da usina termelétrica referente ao projeto Porto do Pecém Fase II.

Em 6 de novembro de 2008, a MPX Pecém II Geração de Energia S.A. assinou com a Mabe Construção e Administração de Projetos Ltda. ("Mabe") um contrato de engenharia, construção e montagem (Engineering, Procurement and Construction - EPC) na modalidade "empreitada global" (lump sum turn key) no montante de R\$1.071.200. As obras iniciaram em julho de 2008 com previsão para conclusão em 2011 e entrada em operação em 2012.

No 3º trimestre de 2009 a MPX Pecém II Geração de Energia S.A capitalizou em sua totalidade o adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC), no montante de R\$102.192.

No 1º trimestre de 2010 foi capitalizado o adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$15.000. Em 31 de março de 2010 o saldo do capital social da empresa corresponde a R\$117.193.

(c) UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.

Possui autorização para a construção e operação de uma usina termelétrica a carvão mineral, a ser instalada no Módulo G do Distrito Industrial - DISAL do Porto de Itaqui, localizado no Estado do Maranhão, com capacidade instalada de geração de 360 MW. A presente autorização vigorará pelo prazo de 35 (trinta e cinco) anos, conforme Portaria nº 177, de 12 de maio de 2008, do Ministério de Minas e Energia.

Em 27 de janeiro de 2008, a controlada assinou com a Mabe Construção e Administração de Projetos Ltda. ("Mabe") um contrato de engenharia, construção e montagem ("Engineering, Procurement and Construction - EPC") na modalidade de empreitada global ("lump sum turn key") no montante de R\$1.007.768. As obras se iniciaram em fevereiro de 2009 com previsão para conclusão em 2011.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 14 de outubro de 2008, a MPX Energia S.A. adquiriu da EDP Energias do Brasil S.A. 100% das quotas do capital social da UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. em transação que envolveu a permuta de 50% das ações da Porto do Pecém Geração de Energia S.A. pelas referidas quotas. Essa transação gerou um ágio no montante de R\$15.470, tendo a rentabilidade futura como fundamentação econômica, conforme Nota Explicativa nº 13.

A efetivação dessa transação ocorreu após a verificação das seguintes condições:

- Em 16 de outubro de 2007, a UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. vendeu 315 MW no leilão A-5, realizado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), com prazo de fornecimento de 15 anos. Estas vendas foram homologadas pela ANEEL na referida data; e
- Em 16 de setembro de 2008, a ANEEL, através da Resolução Autorizativa nº 1.556, anuiu à transferência de 100% das quotas do capital social da UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. para a MPX Energia S.A., concedendo um prazo de 90 (noventa) dias para a efetivação desta transferência.

Em 19 de janeiro de 2009, foi aprovado um aumento de capital no montante de R\$63.000 e a transformação do tipo societário, que foi alterado de sociedade limitada para sociedade por ações. Em decorrência da aprovação da transformação, a denominação social passa a ser UTE Porto de Itaqui Geração de Energia S.A.

Em 9 de dezembro de 2009, foi aprovado o aumento de capital social da companhia, mediante a capitalização de créditos decorrentes de AFAC no valor de R\$225.314.

Em 2 de fevereiro de 2010 foi aprovado o aumento de capital social dessa empresa, mediante a capitalização de créditos decorrentes de AFAC no valor de R\$126.000.

Em 31 de março de 2010, a MPX Energia S.A. detém 100% de participação do capital social, cujo saldo corresponde a R\$479.000.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(d) Amapari Energia S.A.

Constituída em 12 de abril de 2007 em uma parceria entre MPX Energia S.A. e a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - Eletronorte, com participações de 51% e 49%, respectivamente. Refere-se a uma usina termelétrica a óleo diesel no Município de Serra do Navio, Estado do Amapá. Por meio da Resolução Autorizativa nº 1.369, de 20 de maio de 2008, a ANEEL concedeu autorização para a Amapari Energia S.A. estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica ("PIE"), com capacidade instalada inicial de 23MW pelo prazo de 29 anos. Tal capacidade foi revisada passando para 21,6 MW, conforme Despacho ANEEL nº 3.751, de 14 de outubro de 2008.

Em 10 de junho de 2008, foi autorizado, por meio do Despacho nº 2.197, de 09 de junho de 2008 da Superintendência de Fiscalização dos Serviços de Geração ("SFG"), o início da geração de energia em base de teste. Através do Despacho nº 4.143, de 07 de novembro de 2008, foi autorizada a iniciar suas operações comerciais.

No exercício de 2008, a Amapari Energia S.A. recebeu um total de R\$84.761 de aportes em seu capital de seus acionistas MPX Energia S.A. e Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - Eletronorte, na proporção de suas respectivas participações, de 51% e 49%, respectivamente.

Em 31 de março de 2010, o capital social da Amapari Energia S.A. corresponde a R\$84.761.

(e) UTE Porto do Açu Energia S.A.

Constituída em 17 de setembro de 2007, em 30 de julho de 2008 a controlada obteve licença ambiental para instalação de uma usina termelétrica de 2.100MW a carvão no Município de São João da Barra, no Estado do Rio de Janeiro.

No intuito de manter a disciplina de capital que norteia o plano de negócios e em virtude da desvalorização do real frente ao dólar dos Estados Unidos em 2008, a controlada decidiu não ofertar o projeto da UTE Porto do Açu Energia S.A. no leilão A-5 de venda de energia, realizado em 30 de setembro de 2008.

No exercício de 2008, a UTE Porto do Açu Energia S.A. recebeu um total de R\$51.200 de aportes em seu capital.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 14 de outubro de 2009 o Instituto Estadual do Ambiente (INE) autorizou a implantação da unidade de produção de energia elétrica através da LI nº IN000882.

Em 31 de março de 2010, a MPX Energia S.A. detém 100% de participação no capital social.

(f) Seival Sul Mineração Ltda.

Constituída em 21 de maio de 2001, a controlada celebrou contrato de arrendamento com a Companhia Nacional de Mineração Candiota, para fins de exploração de mina de carvão mineral no Município de Candiota, no Estado do Rio Grande do Sul. A produção será destinada, prioritariamente, para a UTE MPX Sul Energia Ltda.

O direito à exploração foi concedido pelo Departamento Nacional de Produção Mineral ("DNPM"), através das Portarias de Lavra nº 119, 121 e 122, de 27 de janeiro de 1984, nº 407, de 14 de março de 1985. Em junho de 2007, MPX Energia S.A. adquiriu da MDU Brasil Ltda. 25.708 quotas do capital social, passando a deter 70% de participação. Os 30% restantes pertencem a CCP Participações Ltda.

No exercício de 2008, a Seiva Sul Mineração Ltda. recebeu um total de R\$3.245 de aportes em seu capital de suas acionistas MPX Energia S.A. e CCP Participações Ltda., na proporção de suas respectivas participações, de 70% e 30%, respectivamente.

A licença de operação venceu em 31 de março de 2009. Em 13 de abril de 2009 a controlada solicitou o pedido de renovação à Fundação Estadual de Proteção Ambiental - FEPAM. Em 21 de outubro de 2009, após a finalização do plano de compensação ambiental, foi concedido pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental do Estado do Rio Grande do Sul (FEPAM) a renovação da licença de operação relativa á atividade de lavra de carvão em uma área de 1.289,50 hectares, no município de Candiota, Estado do Rio Grande do Sul.

Em 22 de dezembro de 2009, a Seiva Sul Mineração Ltda. recebeu um total de R\$1.735 de aportes em seu capital de seus acionistas MPX Energia S.A. e CCP Participações Ltda., na proporção de suas respectivas participações, de 70% e 30%, respectivamente.

Em 31 de março de 2010 o capital social da Companhia corresponde a R\$5.730.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(g) UTE MPX Sul Energia Ltda.

Constituída em 24 de setembro de 2007, sob a denominação de MPX Seival II Energia Ltda., tendo a MPX Energia S.A. o controle com 99,90%. Será uma usina termelétrica a carvão no Município de Candiota, Estado do Rio Grande do Sul, com capacidade estimada de geração de 600MW. Em 14 de agosto de 2008, sua razão social foi alterada para a atual denominação.

O carvão a ser utilizado será fornecido pela Seival Sul Mineração Ltda. Em 27 de fevereiro de 2008, MPX Energia S.A. assinou Protocolo de Intenções com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul para a instalação da usina termelétrica.

No exercício de 2008, a UTE MPX Sul Energia Ltda. recebeu um total de R\$2.500 de aportes em seu capital.

Em 11 de novembro de 2009 foi concedido pelo IBAMA a Licença Prévia nº 332/2009, onde atesta a viabilidade ambiental do projeto que prevê a implantação de uma usina termoelétrica a carvão mineral de até 600 MW. O Suprimento de carvão mineral para MPX Sul virá da mina de Seival, na qual a MPX Energia S.A detém participação de 70%.

Em 31 de dezembro de 2009, a MPX Energia S.A. aumentou o capital da MPX Sul através da integralização de AFAC no montante de R\$3.075.

Em 31 de março de 2010, a MPX Energia S.A. detém 99,9% de participação do capital social, cujo saldo corresponde a R\$5.576.

(h) MPX Comercializadora de Energia Ltda.

Constituída em 17 de setembro de 2007 para comercialização, importação e exportação de energia elétrica. Em 25 de fevereiro de 2008, a MPX Comercializadora de Energia Ltda. foi autorizada pela ANEEL a atuar como agente comercializador de energia elétrica no âmbito da CCEE por meio do Despacho nº 747/08. O processo de adesão à CCEE encontra-se finalizado.

No exercício de 2008, a MPX Comercializadora de Energia Ltda. recebeu um total de R\$10.479 de aportes em seu capital.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de março de 2010, a MPX Energia S.A. detém 99,9% de participação do capital social, cujo saldo corresponde a R\$10.519.

(i) MPX Energia de Chile Ltda. - UTE Castilla

Será uma usina termelétrica a carvão a ser instalada nas proximidades da cidade de Copiapó, na III Região do Chile, no Deserto do Atacama com capacidade total de geração prevista no plano de negócios de até 2.100MW.

Em 3 de outubro de 2007, a MPX Energia S.A. adquiriu participação de 70% do capital social da MPX Energia de Chile Ltda., então detida pela Ardpoint, empresa controlada pela Centennial Asset Ltd. Em 19 de fevereiro de 2008, Centennial Asset Ltd. decidiu transferir para a MPX Energia S.A. sua participação de 30% na MPX Energia de Chile Ltda.

No exercício de 2009, a MPX Energia de Chile Ltda. recebeu um total de R\$5.144 de aportes em seu capital (correspondente a US\$ 2.848 mil).

No 1º trimestre de 2010 a recebeu um total de aporte de R\$751 em seu capital (correspondente a US\$418).

Em 31 de março de 2010, a MPX Energia S.A. e a MPX Áustria GmbH possuem 99,73% e 0,27% de participação no capital social, respectivamente.

(j) MPX Áustria GmbH, MPX Viena GmbH e MPX Colômbia S.A.

Em 14 de abril de 2008, a MPX Colômbia S.A., com sede na capital Bogotá, foi constituída com capital social de R\$5 (equivalente a \$5.130 mil pesos colombianos), tendo como principais atividades: sondagem, exploração, transporte e comercialização de carvão.

Em 26 de maio de 2008, a MPX Energia S.A. passou a ter participação de 100% na MPX Áustria GmbH, com sede em Viena na Áustria com capital social de R\$91 (EUR 35). Adicionalmente, passou a deter controle indireto na MPX Viena GmbH, também com sede em Viena e com capital social de R\$91 (EUR 35). MPX Áustria GmbH detém 100% de participação nesta última e tem como principal atividade a aquisição de participação em investimentos na Áustria e no exterior em linha com a exploração e comercialização de carvão.

02123-7 MPX ENERGIA S/A 04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de março de 2010, MPX Colômbia S.A. tem os seguintes acionistas:

MPX Áustria GmbH	89,00%
MPX Viena GmbH	10,00%
Outros	<u>1,00%</u>
	<u>100,00%</u>

No exercício de 2009, a MPX Áustria GmbH aumentou o capital social na MPX Colômbia S.A. e na MPX Viena GmbH nos montante de R\$59.233 (correspondente a US\$29.540 mil) e R\$5.923 (correspondente a US\$2.954 mil), respectivamente.

No 1º trimestre de 2010, a MPX Áustria GmbH aumentou o capital social na MPX Colômbia e na MPX Viena GmbH nos montantes de R\$32.991 (correspondente a US\$16.239 mil) e R\$3.299 (equivalente a US\$1.623 mil), respectivamente.

(k) MPX Tauá Energia Solar Ltda.

Constituída em 22 de setembro de 2008 para geração e comercialização de energia através de planta de energia solar a ser instalada no Município de Tauá no Estado do Ceará. Será uma usina solar com potência inicial de 1MW..

Em 20 de fevereiro de 2009, a MPX Energia S.A. aumentou o capital da MPX Tauá Energia Solar Ltda. através da integralização de AFAC no montante de R\$350.

Em 31 de março de 2010, a MPX Energia S.A. detém 99,9% de participação do capital social.

(l) Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.

Constituída em 8 de outubro de 2008 para o transporte de minérios através da operação de um sistema de descarregamento constituído de correias transportadoras. Será instalada no Complexo Industrial e Portuário do Pecém ("CIPP"), no Estado do Ceará.

Em 31 de março de 2010, a MPX Energia S.A. detém 99,9% de participação do capital social.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(m) MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.

Constituída em 23 de setembro de 2008 no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro para a comercialização, importação e exportação de carvão de todos os tipos e subprodutos e demais tipos de combustíveis, bem como a prestação de serviços de corretagem.

Em 31 de março de 2010, a MPX Energia S.A. detém 99,9% de participação do capital social.

(n) Termopantanal Participações Ltda. e Termopantanal Ltda.

Constituída em 10 de setembro de 2003, a Termopantanal Ltda, em sociedade com a Companhia boliviana Cooperativa Rural de Eletrificación (“CRE”), tem como objeto a construção de gasoduto de 33 km, de extensão, com um prazo de concessão de 30 anos, a partir do Município de Corumbá, no Estado do Mato Grosso do Sul, com ponto de interligação ao gasoduto Brasil-Bolívia na cidade boliviana de Puerto Suarez.

Para a construção do gasoduto foi constituído um consórcio com a Companhia de Gás do Mato Grosso do Sul (“MS-GÁS”), pelo qual a Termopantanal Ltda. ficou responsável pela construção e montagem. De acordo com o contrato do consórcio, cada participante deverá manter imobilizado em seus registros os valores aportados na construção do gasoduto, que deverá ser depreciado a partir do momento da sua efetiva utilização. Prevê ainda o consórcio que, ao final da depreciação contábil do ativo, a parte da Termopantanal Ltda. deverá ser transferida para a MS-GÁS, sem ônus. A construção foi finalizada em dezembro de 2006. O consórcio prevê que o resultado econômico do referido consórcio será atribuído às consorciadas na proporção do valor dos aportes efetuados. Em 31 de dezembro de 2008, os valores investidos pela Termopantanal Ltda. totalizavam R\$12.169.

A Companhia ingressou nesse empreendimento, através de sua controlada direta Termopantanal Participações Ltda., com o objetivo de assegurar o suprimento de gás a UTE Termopantanal, a ser construída em Corumbá, no Estado do Mato Grosso do Sul, com capacidade para geração de 44MW. Até o início das operações da UTE Termopantanal, a Termopantanal Ltda. é considerada como em fase pré-operacional, dado que seu ativo é considerado como parte do projeto da UTE Termopantanal, ainda em andamento. Em março de 2004, foi assinado com a Petrobras-Bolívia e com a MS-GÁS, acordo de fornecimento de gás.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Face às mudanças promovidas pelo governo boliviano na legislação local de hidrocarbonetos, referido contrato ficou prejudicado. Em 5 de maio de 2007, após negociações com a estatal boliviana YPF, foi assinado compromisso para o suprimento dos volumes necessários de combustível (1 milhão de metros cúbicos/dia). No entanto, o contrato não foi formalizado.

Em 31 de março de 2010, não existem contratos firmes (ou termo de compromisso) formalizados para aquisição de gás pela UTE Termopantanal.

No intuito de manter a disciplina de capital que norteia o plano de negócios e em virtude da continuidade da conjuntura na Bolívia, com sérios reflexos sobre o setor de hidrocarbonetos e, conseqüentemente, sobre o suprimento de gás, MPX Energia S.A. decidiu não realizar novos investimentos neste projeto, devendo-se priorizar os recursos e esforços nos demais projetos do plano de negócios, enquanto se mantiver referida conjuntura.

Com isto, MPX Energia S.A. decidiu registrar uma provisão para perda sobre o valor total do investimento correspondente a sua participação de 66,67% na Termopantanal Participações Ltda.

(o) OGX Maranhão Petróleo e Gás Ltda.

Em 24 de setembro de 2009, a MPX Energia S.A. assinou um Memorando de Entendimento com a OGX Petróleo e Gás S.A. formalizando a intenção de adquirir, mediante a aprovação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, 33,3% da participação que a OGX adquiriu em sete blocos exploratórios terrestres com alto potencial de gás natural na Bacia do Parnaíba, interior do estado do Maranhão ("Blocos").

A sociedade terá por objeto mediante autorização ou cessão da União, a pesquisa, a lavra, o refino o comércio e o transporte de petróleo de gás natural e de outros hidrocarbonetos fluidos, apoio marítimo e apoio portuário para auxílio à exploração e produção de petróleo e gás, bem como quaisquer outras atividades correlatas ou afins.

Em 31 de março de 2010, a MPX Energia S.A. detém 33,3% de participação do capital social e não consolida essa empresa por tratar-se de uma coligada, sendo esta controlada pela OGX Petróleo e Gás S.A.

02123-7 MPX ENERGIA S/A 04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(p) UTE Parnaíba Geração de Energia S.A

Constituída em 23 de dezembro de 2009, a UTE Parnaíba Geração de Energia S.A com sede na cidade de São Luis, Estado do Maranhão tem por objeto social a comercialização de gás natural e desenvolvimento, construção e operação de projetos de unidades de geração térmica a partir do gás natural.

Em 31 de março de 2010, a MPX Energia S.A. detém 70,00% de participação do capital social.

12 Imobilizado

a. Composição dos saldos

		31/03/2010					
		Controladora			Consolidado		
	Taxa de depreciação % a.a.	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	10	1.859	(506)	1.353	2.804	(545)	2.259
Máquinas e equipamentos (a)	3-5/10	344	(24)	320	77.527	(4.751)	72.776
Equipamentos de informática	20	1.300	(517)	783	1.977	(598)	1.379
Veículos	20	-	-	-	608	(100)	508
Benfeitorias em bens de terceiros	10	1.167	(84)	1.083	7.410	(223)	7.187
Gasoduto (b)	-	-	-	-	12.169	-	12.169
Provisão para perda "Impairment"	-	-	-	-	(12.169)	-	(12.169)
Imobilizado em curso (c)	-	31.229	-	31.229	2.176.453	-	2.176.453
		<u>35.899</u>	<u>(1.131)</u>	<u>34.768</u>	<u>2.266.779</u>	<u>(6.217)</u>	<u>2.260.562</u>

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Taxa de depreciação % a.a.	31/12/2009					
		Controladora			Consolidado		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	10	1.853	(458)	1.395	2.722	(515)	2.207
Máquinas e equipamentos (a)	3-5/10	344	(17)	327	77.388	(3.864)	73.524
Equipamentos de informática	20	1.271	(456)	815	1.696	(518)	1.178
Veículos	20	-	-	-	517	(70)	447
Benfeitorias em bens de terceiros	10	1.167	(75)	1.092	7.130	(185)	6.945
Gasoduto (b)	-	-	-	-	12.169	-	12.169
Provisão para perda "Impairment"	-	-	-	-	(12.169)	-	(12.169)
Imobilizado em curso (c)	-	21.736	-	21.736	1.904.367	-	1.904.367
		<u>26.371</u>	<u>(1.006)</u>	<u>25.365</u>	<u>1.993.820</u>	<u>(5.152)</u>	<u>1.988.668</u>

b. Movimentação do custo

	Controladora				
	31/12/2009	Movimentação			31/03/2010
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Móveis e utensílios	1.853	7	-	-	1.860
Máquinas e equipamentos	344	-	-	59	403
Equipamentos de Informática	1.271	32	(61)	-	1.242
Benfeitoria em propriedades de terceiros	1.167	-	-	-	1.167
Imobilizado em curso	21.736	9.550	-	(59)	31.227
	<u>26.371</u>	<u>9.589</u>	<u>(61)</u>	<u>-</u>	<u>35.899</u>
	Consolidado				
	31/12/2009	Movimentação			31/03/2010
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Móveis e utensílios	2.722	94	(12)	-	2.804
Máquinas e equipamentos	77.388	83	-	56	77.527
Equipamentos de Informática	1.696	269	(2)	14	1.977
Benfeitorias em propriedades de terceiros	7.130	63	-	217	7.410
Veículos	517	91	-	-	608
Gasoduto	12.169	-	-	-	12.169
Provisão para perda "Impairment"	(12.169)	-	-	-	(12.169)
Imobilizado em curso	1.904.367	273.170	(797)	(287)	2.176.453
	<u>1.993.820</u>	<u>273.770</u>	<u>(811)</u>	<u>-</u>	<u>2.266.779</u>

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Provisão para redução ao valor recuperável de ativos

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, a Companhia verificou que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável. Com base nessa premissa, a Termopantanal Ltda. efetuou provisão para perda de ativos (“*impairment*”) de R\$12.169, montante que corresponde ao saldo do ativo imobilizado da controlada Termopantanal Ltda.

a. Máquinas e equipamentos

Refere-se, basicamente, a usina, linha e subestação da Amapari Energia S.A. que entrou em operação em novembro de 2008. A depreciação dos ativos está calculada pelo método linear com base nas taxas determinadas pela Portaria nº 815, de 30 de novembro de 1994, da ANEEL, que leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens e seus valores residuais.

Durante o 1º trimestre de 2009, a Administração da Amapari Energia S.A. reclassificou as máquinas e equipamentos relativos ao projeto da PCH Capivara no montante de R\$10.966, para a rubrica de imobilizado em curso. Na unitização e inventário, realizados em fevereiro de 2009 foram efetuadas reclassificações obrigatórias de imobilizado em serviço para imobilizado em curso, para garantir a classificação contábil adequada dos bens.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b. Gasoduto

Refere-se aos custos incorridos pela controlada Termopantanal Ltda. com a construção do gasoduto em consórcio com a MS-GÁS, cuja conclusão da obra ocorreu em dezembro de 2006. Conforme comentado na Nota Explicativa 11n, a MPX Energia S.A. contabilizou provisão para perda de investimento sobre a totalidade dos valores já investidos pertinentes à sua participação de 66,67% na Termopantanal Participações Ltda. Em 31 de dezembro de 2009, a controlada constituiu provisão para perda desse ativo (“*impairment*”), decorrente da falta de expectativa de recuperabilidade desse valor.

c. Imobilizado em curso

Refere-se, basicamente, a gastos incorridos com adiantamentos realizados para reservas e aquisições de equipamentos para a construção das usinas termelétricas da Porto do Pecém Geração de Energia S.A., MPX Pecém II Geração de Energia S.A. e UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., garantidos por fianças bancárias no montante de R\$581.257. Os saldos estão contabilizados no subgrupo “imobilizado em curso” e serão transferidos para “imobilizado em serviço” a partir da entrada em operação. Conforme comentado nas Notas Explicativas 11a, 11b e 11c, as referidas controladas assinaram com a MABE um contrato EPC na modalidade de empreitada global (“*lump sum turn key*”) para construção das usinas. Conforme estabelecido nos respectivos contratos, sobre cada montante adiantado deverá ser retido o equivalente a 15% a título de garantia para entrega da usina, a ser desembolsado ao longo do exercício de 2010, caso o EPC apresente fianças bancárias, ressaltando que para essa parcela retida do adiantamento não há uma definição prévia quanto à sua aplicação na obra da usina. Em 31 de março de 2010, o valor total das garantias retidas pelas controladas corresponde a R\$166.041 (R\$210.646 em 31 de dezembro de 2009) e encontra-se contabilizado no passivo circulante das respectivas controladas e apresentado nas informações trimestrais consolidadas na rubrica “Retenções contratuais”.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O imobilizado em curso da MPX Energia S.A. refere-se, basicamente, a gastos incorridos com licenciamentos ambientais e estudos de projetos, como: Porto do Pecém, Projeto Capim Elefante, Colômbia, Energia Eólica, Energia Solar de Tauá, Projeto Paracuru, Projeto PCH, Pecém II, Porto do Açú, Porto do Açú II, Bacia do Parnaíba e UTE MPX Sul e adiantamentos referentes a aquisição de equipamentos para a usina Porto do Pecém Geração de Energia S.A. Os saldos estão contabilizados no subgrupo “imobilizado em curso” e serão transferidos para “imobilizado em serviço” a partir da entrada em operação. No 1º trimestre de 2010 foram capitalizados R\$841 referente a mão de obra dos colaboradores que estão diretamente alocados na construção das usinas.

13 Ativo intangível

a. Composição dos saldos

	Taxa de amortização % a.a.	31/03/2010					
		Controladora			Consolidado		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Licenças de informática	20	673	(176)	497	1.673	(357)	1.316
Direitos minerários de carvão (a)	-	-	-	-	27.147	-	27.147
Opções de direitos minerários	-	-	-	-	3.451	-	3.451
Ágio na aquisição de investimento (b)	-	15.470	-	15.470	15.470	-	15.470
Direito de uso (c)	-	-	-	-	10.262	-	10.262
		<u>16.143</u>	<u>(176)</u>	<u>15.967</u>	<u>58.003</u>	<u>(357)</u>	<u>57.646</u>

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Taxa de amortização % a.a.	31/12/2009					
		Controladora			Consolidado		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Licenças de informática	20	608	(143)	465	1.584	(282)	1.302
Direitos minerários de carvão (a)	-	-	-	-	14.471	-	14.471
Ágio na aquisição de investimento (b)	-	15.470	-	15.470	15.470	-	15.470
Direito de uso (c)	-	-	-	-	9.642	-	9.642
		<u>16.078</u>	<u>(143)</u>	<u>15.935</u>	<u>41.167</u>	<u>(282)</u>	<u>40.885</u>

b. Movimentação do custo

	Controladora			
	31/12/2009	Movimentação		31/03/2010
	Custo	Adições	Transferências	Custo
Licenças de informática	608	65	-	673
Ágio na aquisição de investimento	15.470	-	-	15.470
	<u>16.078</u>	<u>65</u>	<u>-</u>	<u>16.143</u>
	Consolidado			
	31/12/2009	Movimentação		31/03/2010
	Custo	Adições	Transferências	Custo
Licenças de informática	1.584	89	-	1.673
Direitos minerários de carvão	14.471	12.676	-	27.147
Opções de Direitos minerários	-	3.451	-	3.451
Ágio na aquisição de investimento	15.470	-	-	15.470
Direito de uso	9.642	620	-	10.262
	<u>41.167</u>	<u>16.836</u>	<u>-</u>	<u>58.003</u>

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a. Direitos minerários de carvão na Colômbia

Em 26 de março de 2008, a MPX Energia S.A. assinou duas opções de compra de direitos minerários de carvão nas localidades de El Cesar e La Guajira, próximas às principais minas de carvão em operação na Colômbia, no valor total de US\$18 milhões, devidos na medida em que certas condições sejam verificadas. Todos os novos gastos e compromissos assumidos com direitos minerários estão sendo pagos diretamente pela MPX Colômbia S.A. A partir do primeiro semestre de 2009 as atividades de análise e perfuração do solo das áreas, principalmente na localidade de La Guajira, foram intensificadas.

Em 15 de setembro de 2009, foi emitido o primeiro relatório técnico de certificação de recursos de carvão térmico em suas áreas de concessão no distrito de La Guajira. Foram delineados recursos de 110 milhões de toneladas, com elevado potencial para mineração a céu aberto. A identificação dos recursos foi realizada com base em dados de uma campanha exploratória que cobriu 320 hectares.

No total, a MPX Colômbia S.A, uma subsidiária integral da MPX, detém direitos minerários sobre 66 mil hectares no referido distrito.

Até fevereiro de 2010, foi executado um total de 266 furos de sonda, sendo 195 positivos, perfazendo um total de 90.000 metros perfurados, indica recursos potenciais de 1,74 bilhão de toneladas de carvão. O sucesso obtido até o momento na campanha de exploração, aliado à aquisição de site estratégico para a implantação de um porto próprio, assegura o desenvolvimento de um sistema integrado com capacidade de produção de 20 milhões de toneladas por ano.

A MPX Colômbia S.A identificou, nas 4 áreas atualmente em exploração, 1,74 bilhão de toneladas de recursos potenciais de carvão mineral. As concessões da MPX perfazem um total de 66.225 ha, ao longo de 25 km da Formação Cerrejón. Em março de 2010, foram certificados 144 milhões de toneladas de reservas e recursos, com potencial para mineração a céu aberto. Adicionalmente, a Companhia, identificou 1,6 bilhão de toneladas de carvão em recursos potenciais para mineração subterrânea na área de San Juan.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No 1º trimestre de 2010, a MPX Colômbia S.A. pagou opções de compra de direitos minerários de carvão nas localidades de La Guajira, próximas às principais minas de carvão em operação na Colômbia, no valor total de R\$12 milhões.

Os direitos minerários são amortizados com base no método das unidades produzidas.

b. Ágio na aquisição de investimento

Em 14 de outubro de 2008, a MPX Energia S.A. adquiriu da EDP Energias do Brasil S.A. 100% das quotas do capital social da UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. em transação que envolveu a permuta de 50% das ações da Porto do Pecém Geração de Energia S.A. pelas referidas quotas e o consequente registro de um ágio pela MPX Energia S.A. no montante de R\$15.470. Tal ágio está baseado na rentabilidade futura e não vem sofrendo amortização.

c. Direito de uso

Em 15 de junho de 2009, a controlada UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. firmou um termo de permissão de uso de passagem com a empresa Transnordestina Logística S.A. no montante de R\$6.000, referente a outorga de permissão de uso, de faixa de domínio no trecho denominado Itaqui-Bacanga, na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, trecho este em que será instalada a linha de transmissão que conectará a usina à subestação da Eletronorte.

No decorrer de 2009, a controlada UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. firmou termos de servidão, no montante de R\$3.642.

A amortização será iniciada a partir do momento que o ativo estiver disponível para o uso.

02123-7 MPX ENERGIA S/A 04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14 Ativo diferido

	31/03/2010	31/12/2009
MPX Energia S.A.	1.155	1.155
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	126	126
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	4	4
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	708	1.228
Amapari Energia S.A.	8.294	8.666
UTE Porto do Açú Energia S.A.	14.628	14.628
Seival Sul Mineração Ltda.	4.046	4.046
UTE MPX Sul Energia Ltda.	640	640
MPX Energia de Chile Ltda.	6.541	6.541
MPX Áustria GmbH	57	57
MPX Colômbia S.A.	11.370	11.370
Termopantanal Participações Ltda. (*)	-	-
	<u>47.569</u>	<u>48.461</u>

(*) Em 31 de dezembro de 2009 a Termopantanal Participações Ltda constituiu provisão para perda do ativo diferido (“*impairment*”) tendo em vista a falta de expectativa de recuperabilidade desse ativo.

A Companhia e suas controladas optaram por manter o saldo do ativo diferido até a sua realização total que será por baixa contra o resultado ou por meio de amortização, em atendimento ao CPC 13, aprovado pela deliberação CVM nº 565/08. Os gastos com ativo diferido serão amortizados por um período de 10 anos a partir do início da operação, ou baixados para resultado quando for avaliado pela Administração que tais benefícios econômicos futuros não mais existem. O ativo diferido é testado pelo menos anualmente para fins de análise do seu valor recuperável.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A abertura do ativo diferido consolidado por natureza é como segue:

	31/03/2010									
	Pessoal	Serviços	Insumo	Tributos	Juros	Provisão Impairment	Aluguel	Resultado financeiro	Outros	Total
MPX Energia S.A. Porto do Pecém	149	984	-	-	-	-	-	17	5	1.155
Geração de Energia S.A.	438	2.355	-	760	226	-	208	(4.505)	644	126
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(7)	11	4
UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A.	689	4.600	18	212	540	-	86	(7.619)	2.182	708
Amapari Energia S.A.	352	2.147	20	25	320	-	324	5.130	(24)	8.294
UTE Porto do Açú Energia S.A.	1.267	10.479	-	-	129	-	37	-	2.716	14.629
Seival Sul Mineração Ltda.	225	3.067	-	-	754	-	-	-	-	4.046
UTE MPX Sul Energia Ltda.	101	505	-	-	-	-	-	-	34	639
MPX Energia de Chile Ltda.	1.155	4.888	580	-	-	-	-	(143)	61	6.541
MPX Áustria GmbH Termopantanal	-	57	-	-	-	-	-	-	-	57
Participações Ltda.	321	2.423	801	-	2.954	(6.075)	-	-	(424)	-
MPX Colômbia S.A.	88	11.220	-	-	-	-	-	(24)	86	11.370
	<u>4.785</u>	<u>42.725</u>	<u>1.419</u>	<u>997</u>	<u>4.923</u>	<u>(6.075)</u>	<u>655</u>	<u>(7.151)</u>	<u>5.291</u>	<u>47.569</u>
	31/12/2009									
	Pessoal	Serviços	Insumo	Tributos	Juros	Provisão Impairment	Aluguel	Resultado financeiro	Outros	Total
MPX Energia S.A. Porto do Pecém	149	984	-	-	-	-	-	17	5	1.155
Geração de Energia S.A.	438	2.355	-	760	226	-	208	(4.505)	644	126
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(7)	11	4
UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A.	689	4.600	18	212	540	-	86	(7.619)	2.702	1.228
Amapari Energia S.A.	368	2.243	122	27	325	-	338	5.271	(28)	8.666
UTE Porto do Açú Energia S.A.	1.267	10.479	-	-	129	-	37	-	2.716	14.628
Seival Sul Mineração Ltda.	225	3.067	-	-	754	-	-	-	-	4.046
UTE MPX Sul Energia Ltda.	101	505	-	-	-	-	-	-	34	640
MPX Energia de Chile Ltda.	1.155	4.888	580	-	-	-	-	(143)	61	6.541
MPX Áustria GmbH Termopantanal	-	57	-	-	-	-	-	-	-	57
Participações Ltda.	321	2.423	801	-	2.954	(6.075)	-	-	(424)	-
MPX Colômbia S.A.	88	11.220	-	-	-	-	-	(24)	86	11.370
	<u>4.801</u>	<u>42.821</u>	<u>1.521</u>	<u>999</u>	<u>4.928</u>	<u>(6.075)</u>	<u>669</u>	<u>(7.010)</u>	<u>5.807</u>	<u>48.461</u>

02123-7 MPX ENERGIA S/A 04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2010, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativos a operações com partes relacionadas decorrentes de transações da Companhia com suas controladas diretas e indiretas, empresas ligadas e profissionais-chaves da administração, foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações.

Controlador

A partir de 31 de dezembro de 2009, o controle da MPX Energia S.A é exercido pela sociedade EBX Investimentos Ltda, que detém 63.3% das ações ordinárias da Companhia.

Empresas ligadas

A MPX Energia S.A. possui como principais empresas ligadas: EBX Investimentos Ltda., OGX Petróleo e Gás Participações S.A., LLX Logística S.A. e MMX Mineração e Metálicos S.A.

Em 31 de março de 2010, os saldos de ativos, passivos e efeitos em resultado estão representados, respectivamente, da seguinte forma:

	Ativo			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Amapari Energia S.A. (a)	26.244	27.931	-	-
UTE Porto do Açu Energia S.A.	277	277	-	-
UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A.	299	299	-	-
Termopantanal Ltda. (b)	-	6.250	-	-
Termopantanal Participações Ltda. (b)	420	397	-	-
REX Investimentos S.A.	-	-	-	117
OMX Operações Marítimas Ltda.	-	-	1.380	1.395
MMX Chile S.A.	-	-	76	72
Não circulante	<u>27.240</u>	<u>35.154</u>	<u>1.456</u>	<u>1.584</u>

02123-7 MPX ENERGIA S/A 04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Passivo			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
EBX Investimentos Ltda. (c)	1.320	1.513	1.478	1.748
MMX Mineração e Metálicos S.A. (c)	187	187	187	187
AVX Táxi Aéreo Ltda.	256	-	256	-
LLX Logística S.A.	-	-	1.103	-
EDP Energias do Brasil S.A.	-	-	31	31
	<u>1.763</u>	<u>1.702</u>	<u>3.055</u>	<u>1.966</u>
Circulante	1.763	1.700	3.055	1.966
Não circulante	-	2	-	-
	Resultado			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
Amapari Energia S.A.	693	561	-	-
Termopantanal Ltda.	(6.571)	173	(6.434)	-
MPX Pecem II Geração de Energia S.A.	-	490	-	-
LLX Açú Operações Portuárias S.A. (d)	(2.121)	-	(6.300)	-
Termopantanal Participações Ltda.	8	10	6.434	-
EBX Investimentos Ltda.	(1.634)	(641)	(2.071)	(858)
Total	<u>(9.625)</u>	<u>(593)</u>	<u>(8.371)</u>	<u>(858)</u>

- (a) Contrato de mútuo celebrado com a MPX Energia S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (125% do CDI) e com prazo determinado de vencimento. Em 31 de março de 2010, o efeito no resultado é de R\$693.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (b) Contrato de mútuo celebrado com a MPX Energia S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (125% do CDI) e com prazo determinado de vencimento. No 1º trimestre de 2010 o efeito no resultado da MPX Energia S.A foi de R\$6.434 referente a baixa do valor total do mútuo. Em contrapartida a Termopantanal Ltda. reconheceu um crédito, desta forma gerando efeito nulo no resultado consolidado da Companhia. A MPX Energia S.A. constituiu provisão para perda de investimento em sua participação de 66,67% na Termopantanal Participações Ltda., conforme Nota Explicativa 10n.
- (c) A Companhia e suas controladas mantêm também contratos de compartilhamento dos custos de atividades operacionais e financeiras firmados com as empresas EBX Investimentos Ltda. e MMX Mineração e Metálicos S.A., com cobranças mensais através de notas de negociação cujos pagamentos são realizados de acordo com a negociação entre as partes (média de 30 a 60 dias).
- (d) Contrato de locação de uma área de 330 hectares, localizada na área do Porto do Açú, entre LLX Açú Operações Portuárias S.A, figurando como locadora e UTE Porto do Açú Energia S.A como locatária.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da administração estão apresentados abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
Benefícios de curto prazo				
Salários	997	1.053	1.908	1.505
Opção de ações outorgadas	<u>323</u>	<u>3.668</u>	<u>323</u>	<u>3.668</u>
	<u>1.320</u>	<u>4.721</u>	<u>1.412</u>	<u>5.173</u>

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16 Empréstimos e financiamentos

Em 31 de março de 2010, a composição dos empréstimos junto a instituições financeiras está demonstrada a seguir:

Consolidado																
Credor	Moeda	Taxas de juros	Vencimento	Taxa de efetiva	2010					2009						
					Custo de transação	Custo a apropriar	Principal	Juros	Total	Custo de transação	Custo a apropriar	Principal	Juros	Total		
Banco Itaú BBA	(a)	US\$	4,95% a.a.	05/01/2010	-	-	-	-	-	-	-	-	121.884	33	121.917	
Banco Citibank	(d)	RS	CDI+4,50% a.a.	26/04/2010	CDI + 6,57%	6.714	388	305.000	6.822	311.434	6.714	1.825	305.000	6.980	310.155	
BNDES (Direto)	(e)	RS	TJLP+2,78%	15/06/2026	TJLP + 3,47%	9.347	9.347	321.134	1.203	312.990	13.199	13.199	315.479	142	302.422	
BNB	(f)	RS	10% a.a.	15/06/2026	11% a.a.	3.355	3.355	99.021	420	96.086	3.355	3.355	99.021	52	95.718	
BNDES (Indireto)	(g)	RS	TJLP+4,80%	15/06/2026	TJLP+5,65%	8.085	8.084	132.845	607	125.367	-	-	-	-	-	
BNDES (Direto)	(h)	RS	TJLP+2,77%	15/06/2026	TJLP + 2,95%	8.420	8.011	362.646	1.357	355.992	8.420	8.294	355.104	1.329	348.139	
BID	(i)	US\$	LIBOR+3,5% a.a.	15/05/2026	Libor +4,29%	6.952	6.783	104.237	1.573	99.028	6.952	6.884	101.908	513	95.537	
BID	(j)	US\$	LIBOR+3,0% a.a.	15/05/2022	Libor + 3,77%	6.670	6.507	127.637	1.687	122.817	6.670	6.605	124.785	550	118.730	
						<u>49.543</u>	<u>42.475</u>	<u>1.452.520</u>	<u>13.669</u>	<u>1.423.714</u>	<u>45.310</u>	<u>40.162</u>	<u>1.579.889</u>	<u>9.644</u>	<u>1.549.371</u>	
								Custo					Custo			
								Principal	Juros	Total			Principal	Juros	Total	
Circulante								305.000	388	10.082	314.694		583.592	(1.825)	1.063	589.889
Não circulante								-	1.147.520	42.087	3.587	1.109.020	996.297	(38.337)	8.581	959.482

(a) Em 28 de março de 2008, a UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A. contraiu empréstimo para capital de giro, junto ao Banco Itaú em moeda estrangeira no montante de US\$70 milhões (equivalente a R\$121.884 em 31 de dezembro de 2009). Esse empréstimo foi liquidado, após o encerramento do ano de 2009, em 5 de janeiro de 2010, com a entrada de recursos de Longo Prazo (BNDES e BNB).

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (b) Em 14 de março de 2008, a UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A. contraiu empréstimo, para capital de giro, junto ao Banco Votorantim em moeda estrangeira no montante de US\$40 milhões (equivalente a R\$69.648 em 31 de dezembro de 2009). Esse empréstimo foi liquidado, após o encerramento do ano de 2009, em 5 de janeiro de 2010, com a entrada de recursos de Longo Prazo (BNDES e BNB).
- (c) Em 13 de março de 2008, a UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A. contraiu empréstimo, para capital de giro, junto ao Banco Votorantim em moeda estrangeira no montante de US\$50 milhões (equivalente a R\$87.060 em 31 de dezembro de 2009). Esse empréstimo foi liquidado, após o encerramento do ano de 2009, em 5 de janeiro de 2010, com a entrada de recursos de Longo Prazo (BNDES e BNB).
- (d) Visando financiar parte da implementação do projeto UTE MPX Pecem II a controlada celebrou contratos relativos ao empréstimo-ponte (bridge loan) com o Banco Citibank, como banco líder, e com um sindicato de bancos formado por Banco Citibank, Banco Itaú BBA, Banco Votorantim, Banco Bradesco e Banco Santander Brasil. O empréstimo foi captado em moeda nacional no montante de R\$305 milhões, sobre o qual incide juros equivalentes à variação do CDI + 4,50% a.a. Os juros serão amortizados trimestralmente e o principal tem vencimento em 26 de abril de 2010. Este empréstimo foi renovado por 90 dias, conforme descrito em "Eventos Subseqüentes" (nota 26 b).
- (e) O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") liberou, em 29 de dezembro de 2009, a primeira parcela no valor de R\$315.479 do financiamento de longo prazo da UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A. O montante liberado permitiu a quitação dos empréstimos-ponte junto ao Votorantim e Itaú, conforme explicações acima. O custo contratado é de TJLP + 2,78% a.a, com prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização e carência para pagamento de principal até julho de 2012. Durante a fase de construção os juros destes empréstimos serão capitalizados.
- (f) Em complementação ao financiamento do BNDES, a UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A conta com um empréstimo do BNB-FNE, no montante total de R\$203.000 (em R\$ nominais), dos quais foram desembolsados R\$99.021 em 29 de dezembro de 2009. O empréstimo do BNB tem prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização e carência para pagamento de principal até julho de 2012, com um custo de 10% a.a. O financiamento prevê um bônus de adimplência (15%), o que muito provavelmente reduzirá custo para 8,5% a.a.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A possui as seguintes garantias: bens vinculados a hipoteca, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, cessão fiduciária dos direitos de autorização, penhor das ações, cessão fiduciária dos direitos creditórios, cessão condicional de direitos e contratos e fundos de liquidez em conta reserva.

- (g) Em 05 de janeiro de 2010, os bancos repassadores (Bradesco e Votorantim) desembolsaram um montante de R\$130 milhões, referente a linha BNDES Indireto. O empréstimo tem prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização, e carência para pagamento de juros e principal até julho de 2012. O custo contratado é de TJLP + 4,80% a.a durante a fase de construção e de TJLP + 5,30% durante a fase de operação. Durante a fase de construção os juros destes empréstimos serão capitalizados.
- (h) O BNDES liberou, em 14 de outubro de 2009, a primeira parcela no valor de R\$700 milhões do financiamento de longo prazo da Porto do Pecém Geração de Energia S.A. O contrato de financiamento com o BNDES prevê um empréstimo no valor total de R\$1,4 bilhão (em R\$ nominais, excluindo juros durante a construção), com prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização, e carência para pagamento de juros e principal até julho de 2012. O custo contratado é de TJLP + 2,77% a.a. Durante a fase de construção os juros serão capitalizados. Os saldos de principal e juros demonstrados na tabela acima correspondem a 50% dos saldos originais, tendo em vista a eliminação dos 50% de participação da EDP Energias do Brasil S.A.
- (i) Em complementação ao empréstimo direto do BNDES, Porto do Pecém Geração de Energia S.A contará com empréstimo direto do Banco Interamericano de Desenvolvimento ("BID"), ("A loan") no montante de US\$147 milhões, dos quais foram desembolsados US\$117 milhões em 30 de outubro de 2009 (equivalente a R\$99.028 em 31 de março de 2010), ao custo de Libor + 3,5% a.a. O A Loan tem prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização e carência para pagamento de principal até julho de 2012.
- (j) Em complementação ao empréstimo direto do BNDES, Porto do Pecém Geração de Energia S.A contará com empréstimo indireto do Banco Interamericano de Desenvolvimento ("BID"), ("B loan") no montante de US\$180 milhões, dos quais foram desembolsados US\$143 milhões em 30 de outubro de 2009 (equivalente a R\$122.817 em 31 de março de 2010), ao custo de Libor + 3,0% a.a. Os bancos repassadores são: Grupo Banco Comercial Português, Calyon e Caixa Geral de Depósito. O B Loan tem prazo total de 13 anos, sendo 10 anos de amortização e carência para pagamento de principal até julho de 2012.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Porto do Pecém Geração de Energia S.A. celebrou Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos e Créditos onde cede e transfere de forma irrevogável, irretratável e em caráter fiduciário ao BNDES e BID, na medida em que permitido na lei aplicável, a propriedade fiduciária e a posse indireta de:

- (i) Todos os direitos e créditos da Devedora oriundos de cada instrumento, bem como quaisquer direitos de indenização decorrentes do término da Autorização para Geração e Comercialização;
- (ii) A totalidade dos direitos e créditos de que as Acionistas sejam titulares com relação aos Contratos de Empréstimos Subordinados, quando;
- (iii) Os direitos da Devedora sobre todas as Propriedades Intelectuais necessárias para o Projeto, de que venha a ser, a qualquer tempo, titular;
- (iv) Todos os instrumentos, certificados, cartas de crédito, cartas de fiança e documentos de cobrança que evidenciem, representem, assegurem ou, por qualquer forma, garantam o pagamento de quaisquer Direitos Creditórios, que deles decorram ou a eles sejam relativos, incluindo, sem qualquer limitação, notas promissórias, faturas, duplicatas, letras de câmbio, títulos de crédito e contratos de câmbio; e
- (v) Todos os direitos e créditos, atuais e futuros, da Devedora e da MPX, em decorrência das Contas do Projeto, com exceção da Conta Local da Devedora, inclusive, sem limitação, todos os direitos de crédito da Devedora ou, conforme o caso, de MPX, em virtude dos valores depositados nas Contas do Projeto, bem como investimentos feitos com valores ali depositados e ganhos e rendimentos deles oriundos, e respectivos certificados e documentos representativos de tais investimentos.

02123-7	MPX ENERGIA S/A	04.423.567/0001-21
---------	-----------------	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente ao Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos e Créditos, a Companhia constituiu as seguintes garantias:

I - Hipoteca

II - Penhor de Ações

III - Cessão Condicional de Direitos e Contratos

V - Alienação Fiduciária de Ativos e Equipamentos

VI - Notas Promissórias

Nos contratos de financiamento de longo prazo da UTE Porto do Itaquí, celebrados os agentes financeiros, foram apresentadas as seguintes garantias:

- Bem vinculado em Hipoteca;
- Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos;
- Cessão fiduciária dos direitos emergentes da autorização;
- Penhor de ações;
- Cessão fiduciária dos direitos creditórios;
- Cessão condicional de direitos e contratos; e
- Fiança corporativa.

As garantias mencionadas acima, bem como qualquer valor recebido decorrente de indenizações securitárias serão compartilhadas entre os agentes financeiros (BNB, BNDES, Bradesco e Votorantim), na proporção da participação de cada um no total do financiamento à UTE, conforme Contrato de Compartilhamento de Garantias celebrado entre as partes.

02123-7 MPX ENERGIA S/A 04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Exceto pelos financiamentos do BNDES e do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, os empréstimos não possuem cláusulas restritivas (“covenants”) e não incorrem em custos de transações significativos para efeitos do Pronunciamento Técnico CPC 08, aprovado pela Deliberação CVM nº 556/08. Para os empréstimos que possuem covenants, não foram identificadas situações de descumprimento de tais cláusulas para 31 de março de 2010.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	<u>Consolidado</u>
Ano de vencimento	2010
2010	-
2011	-
2012	70.928
2013	140.810
2014	137.654
2015 até último vencimento	<u>759.628</u>
	<u>1.109.020</u>

17 Impostos e contribuições a recolher

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	-	20.271	-	20.664
Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL	-	7.476	-	8.013
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	39	18	174	136
ICMS	2	15	767	330
PIS, COFINS, IRRF e CSL	99	45	1.709	539
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	10	40	16	40
Outros	<u>81</u>	<u>60</u>	<u>4.113</u>	<u>2.769</u>
	<u>231</u>	<u>27.925</u>	<u>6.779</u>	<u>32.491</u>

02123-7 MPX ENERGIA S/A 04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de março de 2010, foram realizadas as compensações dos impostos a recolher de 2009 com os créditos de IRPJ, CSLL e IRRF sobre aplicação financeira. Para o ano de 2010, até o momento, não temos impostos a pagar relacionados ao IRPJ e CSLL que são calculados sobre o lucro líquido ajustado compreenderam o IRPJ (alíquota de 15% e adicional de 10%) e a CSLL (alíquota de 9%). Conforme demonstrado abaixo não temos despesas dos impostos apurados sobre o regime do Lucro Real para o ano de 2010. A conciliação da despesa dos impostos de 2009 é calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2010</u>	<u>31/03/2009</u>
Lucro líquido (prejuízo) antes do IRPJ/CSL	(61.358)	28.624
Alíquota nominal	34%	34%
IRPJ/CSLL calculado pela alíquota nominal	<u>20.862</u>	<u>(9.732)</u>
Provisão para perdas em investimentos	-	(2.060)
Perdão de dívida	(2.191)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(14.109)	(32)
Provisão para passivo a descoberto	(1.254)	-
Doações	(94)	(7)
Perda em operações de <i>hedge</i> não liquidada	(1.358)	(17.095)
Reversão de provisão para perdas em investimentos	-	2.462
Remuneração de Administradores com plano de opção de compra de ações	(110)	-
Outros	-	6
Compensação prejuízo fiscal e base negativa de CSL	<u>-</u>	<u>7.961</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>-</u>	<u>(18.497)</u>
Alíquota efetiva	<u>-</u>	<u>64,62%</u>

02123-7 MPX ENERGIA S/A 04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	31/03/2010	31/03/2009
Lucro líquido (prejuízo) antes do IRPJ/CSL (a)	(70.002)	30.665
Ajuste RTT (b)	44.537	41.475
Lucro contábil ajustado pelos efeitos da Lei nº. 11.941 de 2009	(25.465)	72.140
Alíquota nominal	34%	34%
IRPJ/CSLL calculado pela alíquota nominal	8.658	(24.528)
Provisão perdas em investimentos	-	(2.060)
Perdão de Dívidas	(2.191)	-
Doações	(94)	(7)
Perda em operações de <i>hedge</i> não liquidada	(1.358)	-
Remuneração de Administradores com plano de opção de compra de ações	(110)	-
Outros	-	12
Compensação prejuízo fiscal e base negativa de CSL	-	7.961
Despesa de imposto de renda e contribuição social	-	(18.622)
Alíquota efetiva	-	60,73%

(a) A conciliação do valor contabilizado no resultado de IRPJ e CSLL com o valor resultante da aplicação dessas alíquotas sobre o lucro contábil antes desses tributos no consolidado constam todas as controladas, exceto a controlada Amapari Energia S.A., pois a mesma utilizou de janeiro a dezembro de 2009 como regime de apuração o Lucro Presumido. Em 2010 em virtude da Lei nº 9.718/98 artigo 14 inciso I, que obriga as empresas com receita bruta total no ano-calendário anterior superior a R\$48.000, a controlada Amapari Energia S.A mudou a sistemática de tributação para o lucro Real.

(b) Ajuste decorrente principalmente da reclassificação do ativo diferido para o resultado e dos gastos pré-operacionais contabilizados no resultado das empresas que não entraram em operação.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de março de 2010, a base cálculo para apuração do imposto de renda e contribuição social a recolher foi deduzida das despesas pré-operacionais conforme Solução de Divergência nº 32 de 21 de julho de 2008 da Receita Federal, gerando base negativa, consequentemente a controlada Porto do Pecém Geração de Energia S.A. não constitui provisão para estes tributos.

No exercício de 2009, a controlada Amapari Energia S.A. utilizava uma opção oferecida pela legislação tributária brasileira para que o lucro tributável seja calculado à razão de 8% (12% para contribuição social) das receitas operacionais mais 100% de outras receitas. Neste regime, as diferenças temporárias não podem ser utilizadas para fins de imposto de renda e prejuízos fiscais e não podem ser acumulados para compensação em períodos posteriores.

O valor de imposto de renda e contribuição social reportado nas demonstrações financeiras de 2009, conciliado com o valor obtido pela aplicação das alíquotas oficiais sobre o lucro tributável da Amapari Energia S.A. no exercício anterior, é como se segue:

	2009
Receita operacional bruta	<u>29.136</u>
Base de cálculo (8% para imposto de renda)	2.331
Outras receitas tributáveis	<u>47</u>
Lucro tributável para fins de imposto de renda	<u>2.377</u>
Imposto de renda federal pela alíquota oficial (15% mais 10% para o lucro tributável que exceder a R\$240.000 anuais)	<u><u>588</u></u>
	2009
Base de cálculo (12% para contribuição social)	3.496
Outras receitas tributáveis	<u>47</u>
Lucro tributável para fins de contribuição social	<u>3.543</u>
Contribuição social federal à alíquota oficial (9%)	<u><u>318</u></u>

Para o exercício de 2010, a controlada Amapari Energia S.A mudou o regime de tributação para o Lucro Real em virtude da obrigatoriedade expressa pela lei 9.718/98 art. 14 inciso I, que obriga as empresas com receita bruta total no ano-calendário anterior superior a R\$ 48.000 a realizarem a sistemática de tributação sob o Lucro Real. Portanto a apuração fiscal consolidada demonstrada acima contempla todas as controladas da MPX Energia S.A.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18 Instrumentos financeiros

O Grupo MPX através de suas controladas MPX Energia S.A e suas controladas Porto do Pecém Geração de Energia S.A., UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., MPX Pecem II Geração de Energia S.A. e MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda. possuem instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras, taxa de juros (Libor) e commodities (carvão). A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A MPX Energia S.A. e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela MPX Energia S.A. e suas controladas.

Contabilidade de Hedge (Hedge Accounting)

Em relação à sua controlada Porto do Pecém Geração de Energia S.A., o investimento em Capex (construção da UTE) será realizada na proporção de 75% com financiamento de longo prazo, parte em dólares norte-americanos, e 25% com capital próprio. Em 10 de julho de 2009, foram assinados com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (“BID”) e com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) os contratos de financiamentos de longo prazo, conforme Nota Explicativa 16. Com vista ao financiamento do Capex no período anterior a 10 de julho de 2009, fez-se necessária a contratação de empréstimo- ponte junto ao Citibank, o qual foi quitado com os recursos provenientes de referidos contratos.

Considerando o fato de que grande parte do investimento é denominada em dólares norte-americanos e em euros e que suas receitas futuras serão lastreadas em Real, houve a contratação de instrumentos derivativos para fins de proteção patrimonial. Em 01 de abril de 2009 a Companhia adotou metodologia de contabilização de hedge tendo como item objeto de hedge a variação cambial dos financiamentos em dólares americanos de longo prazo com o BID. O instrumento derivativo designado para essa relação é uma NDF com vencimento em outubro de 2012 com valor nominal de US\$ 327.milhões

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Por se tratar de hedge accounting classificado como de fluxo de caixa, as alterações geradas pela variação cambial do instrumento derivativo de proteção designado são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido em conta de ajuste de avaliação patrimonial sendo esta parcela do valor justo do derivativo considerada efetiva. A diferença entre o valor justo e a variação cambial é a parcela inefetiva e por consequência é reconhecida no resultado.

Em 30 de outubro de 2009, houve a liquidação deste empréstimo-ponte. Nesta mesma data ocorreu a liberação de US\$260 milhões referentes a primeira parcela do financiamento de longo prazo do BID, calculou-se o Ajuste a Valor Presente (AVP) com base nos US\$67 milhões ainda não desembolsados pelo IDB (antes desta liberação, o AVP foi calculado com base nos US\$169 milhões de exposição referentes a diferença entre o derivativo contratado de US\$327 milhões e o empréstimo-ponte de US\$158 milhões)..

Têm-se também as seguintes características do objeto coberto por este instrumento financeiro, para fins de aplicação do hedge accounting:

- O projeto está sendo desenvolvido, com previsão de conclusão para 2011;
- O item coberto é associado com o referido investimento (tornados públicos pela empresa);
- O investimento público tem um material relevante para o Brasil;
- Na data do início, um montante de US\$158 milhões já foi contratado e atualmente US\$260 milhões (80% do total do item coberto).

Os impactos dos ganhos e perdas desta transação de hedge accounting no período foram os seguintes:

	<u>2010</u>	
	Resultado	Patrimônio líquido
Derivativos com propósito de proteção		
Ganhos/(perdas) com derivativos	<u>3.691</u>	<u>3.691</u>

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Posteriormente, em 1 de janeiro de 2010, a Companhia adotou metodologia de *hedge accounting* tendo como item objeto de hedge a taxa libor dos juros do financiamento em dólares americanos de longo prazo com o BID (o mesmo financiamento supra-citado para o hedge accounting anterior) durante a construção da termoeletrica de Pecém. O instrumento derivativo designado para essa relação é um swap de fluxo de caixa de taxa de juros com vencimentos nos meses de maio e novembro de 2010 e 2011 cujos valores nominais referem-se a expectativa de desembolso acumulado das 4 “tranches” dos financiamentos de longo prazo com o BID.

Por se tratar de hedge accounting classificado como de fluxo de caixa, as alterações geradas pela variação do MTM, líquido dos juros provisionados até a data-base, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido em conta de ajuste de avaliação patrimonial e os juros provisionados no derivativo são capitalizados no ativo imobilizado, no mesmo grupamento em que são registrados os juros da dívida de longo prazo, sendo estas as parcelas do valor justo do derivativo consideradas efetivas. A diferença entre o valor justo e a taxa libor é a parcela inefetiva e por consequência é reconhecida no resultado.

Os impactos dos ganhos e perdas nesta transação de hedge accounting no período foram os seguintes:

	<u>2010</u>		
	Resultado	Patrimônio líquido	Ativo Imobilizado
Derivativos com propósito de proteção			
Ganhos/(perdas) com derivativos	<u>(5.033)</u>	<u>(3.035)</u>	<u>(1.998)</u>

As operações de suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da MPX Energia S.A. e de suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para mitigar esses riscos, a MPX Energia S.A. e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a MPX Energia S.A. e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da MPX Energia S.A. e de suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a MPX Energia S.A. e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela MPX Energia S.A. e suas controladas para a aquisição de equipamentos e a contratação de instrumentos financeiros. A MPX Energia S.A. e suas controladas avaliam permanentemente a contratação de operações de hedge para mitigar esses riscos.

Risco de oscilação de preços de commodities

Decorre da possibilidade de oscilações nos preços internacionais para o carvão utilizadas pela MPX Energia S.A. e suas controladas para a aquisição de matéria prima (combustível das térmicas a carvão). A MPX Energia S.A. e suas controladas avaliam permanentemente a contratação de operações de hedge para mitigar esses riscos. Neste caso, a MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda. contratou a proteção no mercado local com o intuito de mitigar o risco contra oscilações no preço do carvão. Essa controlada da MPX Energia S.A. será a responsável pelo suprimento de combustíveis para as usinas térmicas. Desta forma, o risco no seu balanço patrimonial será protegido por meio de compra a termo de carvão sem entrega física e do compra a termo de dólares sem entrega física tendo em vista que os seus recebimentos serão denominados em moeda local (Reais).

02123-7 MPX ENERGIA S/A 04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a MPX Energia S.A. e suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, a MPX Energia S.A. e suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações com o intuito de hedge para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

Instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos

O quadro abaixo apresenta todas as operações de instrumentos financeiros derivativos contratados e não derivativos assim como os respectivos valores justos calculados pela MPX Energia S.A. e suas controladas.

Instrumentos financeiros	Controladora					
	31/03/2010			31/12/2009		
	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa		276.309	276.309	913.023	-	913.023
Depósito vinculado	-	490.019	490.019	-	-	-
Partes relacionadas		27.240	27.240	-	35.154	35.154
Ganhos em operações com derivativos	50.681	-	50.681	53.611	-	53.611
Passivos						
Fornecedores	-	3.707	3.707	-	3.135	3.135
Partes relacionadas	-	1.763	1.765	-	1.702	1.702
Perdas em operações com derivativos	61.988	-	61.988	60.925	-	60.925

02123-7 MPX ENERGIA S/A 04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado					
	31/03/2010			31/12/2009		
	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Instrumentos financeiros						
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	628.866	-	628.866	1.638.733	-	1.638.733
Depósito vinculado	-	490.019	490.019	-	-	-
Contas a receber	-	8.638	8.638	-	6.295	6.295
Subsídio a receber CCC	-	3.238	3.238	-	5.445	5.445
Partes relacionadas	-	1.456	1.456	-	1.584	1.584
Ganhos em operações com derivativos	169.837	-	169.837	678.647	-	678.647
Passivos						
Empréstimos e financiamentos em R\$	-	(1.201.870)	(1.201.870)	-	(1.056.434)	(1.056.434)
Empréstimos e financiamentos em US\$	-	(221.845)	(221.845)	-	(492.937)	(492.937)
Fornecedores	-	44.447	44.447	-	34.006	34.006
Partes relacionadas	-	3.055	3.055	-	1.966	1.966
Retenções contratuais	-	166.041	207.556	-	210.646	210.646
Perdas em operações com derivativos	(352.684)	-	(352.684)	(855.815)	-	(855.815)

a. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em conta-corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

Para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009.

As aplicações financeiras são mantidas em fundo exclusivo administrado por instituição financeira e lastreadas em títulos públicos federais e títulos privados ("CDB") de instituições financeiras de primeira linha e títulos privados (Debêntures) emitidos por empresas e instituições financeiras com rentabilidade média pouco superior ao DI CETIP ("CDI").

Estes saldos estão classificados como valor justo através do resultado, conforme CPC14 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, aprovado pela Deliberação CVM nº 566/08 revogada pela Deliberação CVM nº 604.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b. Transações com partes relacionadas

Estes saldos estão classificados como passivo financeiro não mensurado ao valor justo e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, conforme CPC14 aprovado pela Deliberação CVM nº566 revogada pela Deliberação CVM nº 604.

c. Depósito vinculado

Este saldo está classificados como empréstimos e recebíveis e se encontra reconhecido pelo seu custo amortizado, conforme CPC14, aprovado pela Deliberação CVM nº566 revogada pela Deliberação CVM nº 604.

d. Contas a receber de clientes e subsidio a receber - CCC

Estes saldos estão classificados como empréstimos e recebíveis e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, conforme CPC14, aprovado pela Deliberação CVM nº566 revogada pela Deliberação CVM nº 604.

e. Retenções contratuais

Estes saldos estão classificados como passivo financeiro não mensurado ao valor justo e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, conforme CPC14 aprovado pela Deliberação CVM nº566 revogada pela Deliberação CVM nº 604.

f. Empréstimos e financiamentos

Estes saldos estão classificados como passivo financeiro não mensurado ao valor justo e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, conforme CPC14 aprovado pela Deliberação CVM nº566 revogada pela Deliberação CVM nº 604.

g. Fornecedores

Estes saldos estão classificados como passivo financeiro não mensurado ao valor justo e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, conforme CPC14 aprovado pela Deliberação CVM nº566 revogada pela Deliberação CVM nº 604.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

h. Instrumentos financeiros derivativos

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela MPX Energia S.A e suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

A MPX Energia S.A. e suas controladas adotam política de controle de riscos para contratação de instrumentos de derivativos financeiros, tendo em vista que suas receitas serão lastreadas em Real e grande parte dos seus investimentos em ativo fixo (Capex) são denominados em dólares norte-americanos e em euros. Uma parcela dos investimentos em moeda estrangeira será financiada em juros internacionais (Libor). Além disso, a matéria prima para as térmicas (Carvão - combustível) tem a formação do seu preço no mercado off shore. Referida política permite que se avalie seu nível de exposição dos ativos acima citados e contrate as proteções necessárias, evitando possíveis descasamentos entre receitas e despesas.

Diante do exposto, a MPX Energia S.A e suas controladas contrataram operações de proteção de NDF's (Non Deliverable Forwards), que consiste na negociação a termo sem entrega física de moeda para minimizar o impacto dos descasamentos cambiais, de Swap FRA Libor (Forward Rate Agreement), que consiste em fixar uma taxa de juros a termo para empréstimos de longo prazo e para mitigar a exposição a carvão foram contratadas operações que consistem na fixação do preço da commodity. Esta última operação foi feita no Brasil sem a necessidade de constituir uma empresa off shore com a Instituição acima mencionada. Cabe ressaltar que a política de hedge da MPX Energia S.A. e de suas controladas não permite qualquer espécie de alavancagem com intuito especulativo. Os volumes de proteção contratada respeitam igualmente o seu nível de exposição, sempre observando as melhores práticas de governança do mercado.

As operações existentes de derivativos utilizadas pela MPX Energia S.A. e suas controladas não exigem depósito de margem de garantia.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em março de 2010, a Companhia através de sua controlada MPX Pecem II tomou a decisão, diante da revisão nos gastos com Capex em moedas estrangeiras (dólar americano e euros), de adequar a sua exposição cambial para não apresentar posição estrutural overbought em dólares. Desta forma o Projeto Pecem II vendeu o equivalente a US\$44,8 milhões e comprou um total de EUR37,8 milhões. O período de recompras de dólares correspondeu aos meses de junho de 2010 a novembro de 2012. O ajuste no fluxo de Euros compreendeu o período de junho de 2010 a maio de 2012.

Como parte da política adotada pela MPX Energia S.A. e por suas controladas, é calculada, diariamente, a perda máxima potencializada (VaR Paramétrico - Vide Glossário) em suas operações com derivativos, com base em técnicas estatísticas que permitem o controle da exposição assumida.

A forma algébrica para o cálculo da marcação ao valor de mercado (Market to Market - MtM) para operações “compradas” em dólares e “vendidas” em reais pode ser entendida da seguinte forma:

Etapa inicial: quantificação da exposição a ser coberta por um contrato de NDF's seja ela passiva ou ativa.

- 1ª ponta: O valor do derivativo em dólar, multiplicado pela taxa original em dólar do contrato. A partir do número em real e baseado nos preços da Curva de Juros Pré - negociada na BM&FBOVESPA S.A.- Bolsa de Valores, Mercadoria e Futuros (BM&FBOVESPA), traz-se o valor calculado pelo prazo em dias úteis que faltam para o vencimento da operação; e
- 2ª ponta: O valor do derivativo em dólar é trazido a valor presente pela Curva de Cupom Cambial negociada na BM&FBOVESPA pelo prazo equivalente em dias corridos para a operação. Após esse cálculo, multiplica-se o valor em dólar pela Ptax-800 de fechamento do mês correspondente do Banco Central do Brasil - BACEN.

O valor do MtM em reais será a diferença entre a 1ª e 2ª pontas, sendo os valores das Curvas Pré (1ª ponta) e Cupom Cambial (2ª ponta) extraídos no fechamento contábil do mês de divulgação dos resultados.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A forma algébrica para o cálculo da marcação ao valor de mercado (Market to Market - MtM) para operações “compradas” em euros e “vendidas” em dólares pode ser entendida da seguinte forma:

Etapa inicial: quantificação da exposição a ser coberta por um contrato de NDF's seja ela passiva ou ativa.

- 1ª ponta: Quantificar o número de dias corridos que falta para o vencimento da operação, partindo da data base - 31/03/10. Com base na quantidade de dias, extrair a taxa que compõe a estrutura a Termo da Curva de Juros (Curva de Cupom Externa de Euros). Pega-se o Notional em Euros e desconta-se pelo fator calculado com base em dias corridos. Ao final, multiplica-se o resultado pela Ptax BRL/EURO; e
- 2ª ponta: Quantificar o número de dias corridos que falta para o vencimento da operação, partindo da data base - 31/03/10. Com base na quantidade de dias, extrair a taxa que compõe a estrutura a Termo da Curva de Juros (Treasury Yield Curve). Pega-se o Notional em Euros, multiplica pela taxa de NDF contratada para chegar ao valor em dólares e desconta-se pelo fator calculado com base em dias corridos. Ao final, multiplica-se o resultado pela Ptax BRL/US\$.

O valor do MtM em reais será a diferença entre a 1ª e 2ª pontas.

A forma algébrica para o cálculo da marcação ao valor de mercado (MtM) para operações “compradas” envolvendo taxas de juros flutuantes para fixas pode ser entendida da seguinte forma:

Etapa inicial: Quantificação da exposição a ser coberta por um contrato de Forward Rate Agreement de Libor - FRA Libor Flutuante para Fixa.

O valor do fluxo do derivativo em taxa flutuante é trazido a valor presente através da Interpolação do Fator do Swap (Troca) de Treasury (Yield) contra a Libor de um ano. Cada valor de amortização é levado por juros simples pelo fator acima descrito até o vencimento. Ao final, desconta-se pela taxa de mercado que foi fixada entre as partes no contrato de derivativos. Ao final, multiplica-se o valor obtido pela Ptax-800 divulgada pelo BACEN.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A forma algébrica para o cálculo da marcação ao valor de mercado (MtM) para operações de Swap CDI/dólar pode ser entendida da seguinte forma:

Etapa inicial: Quantificação da exposição a ser coberta por um contrato de Swap;

- 1ª ponta: O valor do derivativo em dólar convertido para reais pela taxa original da operação. A partir deste valor, aplicasse o spread sobre o CDI em dias úteis e determina-se o valor futuro desta ponta em reais. Com base no valor futuro, traz-se a valor presente pela curva de juros Brasil adicionado do mesmo spread utilizado na ida; e
- 2ª ponta: A partir do valor do derivativo em dólar aplica-se a taxa de juros (cupom) para obter o Valor Futuro. Com base neste valor, traz-se a valor presente pela Curva de Cupom Cambial. Ao final, esse valor é convertido para reais pela Ptax-800 de encerramento do mês.

O valor do MtM em reais será a diferença entre a 1ª e 2ª pontas.

A forma algébrica para o cálculo da marcação ao valor de mercado (MtM) para operações de Fixação de Preço (Trava) Local de carvão pode ser entendida da seguinte forma:

Com o objetivo de decompor os principais fatores de risco (moedas e carvão) que compõem esta operação local foi desenvolvido em conjunto com a Maps Risk Solutions uma curva spot de carvão de 10 anos que é baseada na seguinte metodologia:

Para iniciar a curva, foi adotada a seguinte premissa para o cálculo do preço spot de carvão:

A partir da primeira tela futura - primeiro mês - negociada no mercado offshore, aplica-se uma taxa de desconto (Libor) para obter o carvão spot, pois esta informação é restrita a compradores e vendedores do carvão físico (carvão para entrega).

Na sequência deste cálculo e para estabelecer os vértices seguintes, calcula-se a relação entre o carvão spot e as telas futuras. A resultante deste cálculo será uma taxa spot que comporá a estrutura a termo da curva de carvão.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Existe uma relação entre as telas futuras e os seus respectivos vencimentos em algum momento do tempo e que através da metodologia de Bootstrap consegue-se a extrapolação exponencial destes vértices que montam a Curva Spot e que será baseada para a liquidação destas operações.

Por ser uma operação feita no Brasil existem dois descasamentos:

- i. Moedas, e esse risco foi reduzido por uma operação de NDF em que a Companhia ficou comprada em dólares norte americanos e vendida em Reais no montante em toneladas equivalentes.
- ii. Carvão: a fixação dos preços ocorreu por meio de um Swap em que a Companhia fixa os preços para as entregas e esses preços são marcados a mercado com a curva Forward mencionada acima.

Etapa inicial: Quantificação da exposição a ser coberta por um contrato de fixação de preço (Trava) local de Carvão;

- 1ª ponta: Fixa-se o preço em toneladas/dólares norte americanos para as datas em que a Companhia receberá o material físico na planta; e
- 2ª ponta: Compara-se o preço fixado contra o preço que a curva spot calculou para o período equivalente.

O valor do MtM em dólares será a diferença entre os preços fixados em dólares norte americanos multiplicados pela quantidade de toneladas fixadas. Ao final, multiplica-se o resultado pela Ptax BRL/US\$.

O resultante em Reais será a soma do MtM das operações de carvão com o MtM dos NDF's (Non Deliverable Forward) sem entrega física.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Quadro 1 - Instrumentos financeiros derivativos: USD e SWAP LIBOR

	Vencimento	Valor de Referência (Notional US\$ 000)		Valor do MtM (BRL 000)		Efeito Acumulado Período Atual	
		31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009	Valor a Receber (BRL 000)	Valor a Pagar (BRL 000)
		31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/03/2010
UTE PORTO DE ITAQUI							
Contratos de NDF (i)							
Posição Comprada							
USD/BRL	abr/10 a dez/12	39.087	184.190	(12.659)	(22.123)	-	(12.659)
Contratos de Swap Libor (ii)							
Posição Ativa							
Libor	out/17	228.652	228.652	399.795	386.393	399.795	-
Posição Passiva							
Pré-Fixada	out/17	228.652	228.652	(426.805)	(408.245)	-	(426.805)
PORTO DO PECEM							
Contratos de NDF (ii)							
Posição Comprada							
USD/BRL	abr/10 a out/12	185.735	189.740	(33.490)	(33.284)	-	(33.490)
Contratos de Swap Libor (ii)							
Posição Ativa							
Libor	out/17	163.500	163.500	285.870	276.288	285.870	-
Posição Passiva							
Pré-Fixada	out/17	163.500	163.500	(305.138)	(291.877)	-	(305.138)
Contratos de Swap IDC Libor (ii)							
Posição Ativa							
Libor	mai/10 a nov/11	624.644	624.644	5.452	7.692	5.452	-
Posição Passiva							
Pré-Fixada	mai/10 a nov/11	624.644	624.644	(11.704)	(11.404)	-	(11.704)
MPX PECEM II							
Contratos de NDF (iii)							
Posição Comprada							
USD/BRL	abr/10 a mai/11	70.579	106.399	(22.552)	(42.370)	-	(22.552)
Total Consolidado				(121.231)	(138.930)	691.117	(812.426)

- (i) Os contratos de NDF (Non Deliverable Forward), foram firmados com a seguinte instituição financeira: Banco Citibank S/A e Morgan Stanley.
- (ii) Os contratos de Swap Libor, foram firmados com a seguinte instituição financeira: Banco Citibank S/A.
- (iii) Os contratos de NDF (Non Deliverable Forward), foram firmados com a seguinte instituição financeira: Banco Citibank S/A e HSBC S.A

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para os instrumentos financeiros derivativos vigentes não existe qualquer relação com Opções Cambiais e tão pouco a exigência de margem de garantia prevista nos mesmos.

As operações são devidamente registradas na CETIP S/A e BM&F (Bolsa de Mercadoria e Futuros de São Paulo).

Quadro 2 - Instrumentos financeiros derivativos: Euro

	Vencimento	Valor de Referência (Notional € 000)		Valor do MtM (BRL 000)		Efeito Acumulado Período Atual	
						Valor a Receber (BRL 000)	Valor a Pagar (BRL 000)
		31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/03/2010
UTE PORTO DE ITAQUI							
Contratos de NDF (i)							
Posição Comprada							
EUR/USD	abr/10 a dez/11	14.351	16.916	(1.242)	1.059	-	(1.242)
PORTO DO PECEM							
Contratos de NDF (ii)							
Posição Comprada							
EUR/USD	abr/10 a jan/12	10.275	12.366	(1.095)	504	-	(1.095)
Contratos de NDF (iii)							
Posição Comprada							
EUR/BRL	abr/10 a jan/12	3.996	4.809	(1.886)	(1.652)	-	(1.886)
MPX PECEM II							
Contratos de NDF (i)							
Posição Comprada							
EUR/USD	abr/10 mai/12	53.499	25.174	846	6.711	846	-
Total Consolidado		82.121	59.265	(3.377)	6.622	846	(4.223)

- (i) Os contratos de NDF (Non Deliverable Forward), foram firmados com as seguintes instituições financeiras: Banco Citibank S/A e Morgan Stanley.
- (ii) Os contratos de NDF (Non Deliverable Forward), foram firmados com as seguintes instituições financeiras: Banco Citibank S/A e BTG Pactual.
- (iii) Os contratos de NDF (Non Deliverable Forward), foram firmados com as seguinte instituição financeira: Banco BTG Pactual.
- (iv) Os contratos de NDF (Non Deliverable Forward), foram firmados com as seguinte instituição financeira: Banco Citibank S.A e HSBC S.A.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Instrumentos financeiros derivativos: Carvão e USD

	Vencimento	Valor de Referência (Notional US\$ 000)		Valor do MtM (BRL 000)		Efeito Acumulado Período Atual	
						Valor a Receber (BRL 000)	Valor a Pagar (BRL 000)
		31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/03/2010
MPX COMERCIALIZADORA DE COMBUSTÍVEIS							
Contratos de NDF (i)							
Posição Comprada							
USD/BRL	jan/11 a jul/11	81.112	81.112	(19.125)	(19.440)	-	(19.125)
MPX COMERCIALIZADORA DE COMBUSTÍVEIS							
Contratos de NDF (i)							
Posição Comprada							
Carvão	jan/11 a jul/11	81.112	81.112	(27.807)	(18.106)	-	(27.807)
MPX ENERGIA S.A							
Contratos de NDF (i)							
Posição Comprada							
USD/BRL	abr/11 a jun/11	32.287	32.287	(4.485)	(4.707)	-	(4.485)
MPX ENERGIA S.A							
Contratos de NDF (i)							
Posição Comprada							
Carvão	abr/11 a jun/11	32.287	32.287	(6.821)	(2.607)	-	(6.821)
Total Consolidado				(58.239)	(44.860)	-	(58.239)

(i) Os contratos de NDF (Non Deliverable Forward), foram firmados com a seguinte instituição financeira: Banco Citibank S/A; Standard Bank e Morgan Stanley.

Para os instrumentos financeiros derivativos vigentes não existe qualquer relação com Opções Cambiais e tão pouco a exigência de margem de garantia prevista nos mesmos.

As operações foram devidamente registradas na CETIP S.A. e BM&F (“Bolsa de Mercadoria e Futuros de São Paulo”).

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Value at Risk (VaR) das operações (Não revisado)

Empresa	Operação	VaR (Value at Risk - R\$)
MPX Pecem II Geração de Energia S.A.	NDF US\$/BRL	1.573.483
MPX Pecem II Geração de Energia S.A.	NDF Euro/US\$	1.298.121
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	NDF US\$/BRL	7.919.356
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	NDF Euro/US\$	515.302
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	NDF Euro/BRL	256.620
UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A.	NDF US\$/BRL	1.035.900
UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A.	NDF Euro/US\$	350.841
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	FRA Libor	15.691.378
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	SWAP Libor IDC	12.502.896
UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A.	FRA Libor	10.976.898
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	NDF US\$/BRL	1.666.805
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	Commodities (carvão)	3.860.723
MPX Energia S.A.	NDF US\$/BRL	760.286
MPX Energia S.A.	Commodities (carvão)	225.261
Total		58.633.870

Glossário (Não revisado)

O conceito VaR Paramétrico (perda máxima potencializada) pode ser entendido da seguinte forma: cálculo de perda potencial ao longo de determinado intervalo de tempo, sob condições de mercado e dentro de determinado nível de confiança. O VaR é uma medida estatística concisa que foi desenvolvida através das estimativas de desvio padrão e de correlações entre os retornos dos diversos fatores de risco. A distribuição dos valores de retorno dos fatores de risco normal "Gaussiana" tem como premissa um nível de confiança de 95% e *Holding Period* (Intervalo de Tempo) de um dia.

A metodologia para o cálculo da volatilidade no modelo acima mencionado leva em consideração o modelo de EWMA_Lambda. O conceito de EWMA_Lambda (*Exponentially Weighted Moving Average* - Média Móvel Ponderada Exponencialmente): técnica de alisamento exponencial que visa o tratamento de dados históricos.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Análise de sensibilidade (Derivativos)

A MPX Energia S.A. e suas controladas elaboraram quatro cenários de sensibilidade com o objetivo de aplicar um teste de stress em cada fator de risco que compõem o instrumento de derivativo utilizado e quantificar as variações de cada fator de risco no MtM das operações.

Os fatores de risco considerados relevantes para a Administração da MPX Energia S.A. e de suas controladas são:

- Curva de Juros Local (Taxa Pré);
- Curva de Juros em Dólar (Cupom Cambial - Forward Rate Agreement);
- BRL - Ptax-800 - BACEN;
- R\$/Euro - Ptax (BACEN);
- Treasury Yield Curve;
- Curva de Cupom Euros; e
- Curva de carvão.

A Administração não considera o risco das oscilações das taxas de juros spot como relevante. Os fatores de risco sensibilizados para as operações de NDF foram os seguintes:

- (i) Para as curvas de juros: Curva de juros local (Taxa Pré), Curva de juros em dólar (Cupom Cambial - *Forward Rate Agreement*, *Treasury Yield Curve*), Curva de Cupom Externa de Euros e *Treasury Yield Curve* foi aplicada um valor percentual, abaixo descrito, na Estrutura a Termo de cada Curva mencionada anteriormente:
- Cenário II: 25% para cima (inclinação positiva);
 - Cenário III: 25% para baixo (inclinação negativa);

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Cenário IV: 50% para cima (inclinação positiva); e
 - Cenário V: 50% para baixo (inclinação negativa).
- (ii) Para as cotações de fechamento de moedas denominadas em Euro e Dólar americano convertidas para Reais foram aplicados os seguintes percentuais:
- Cenário II: + 25%
 - Cenário III: - 25%
 - Cenário IV: +50%
 - Cenário V: - 50%
- (iii) Para as operações de *Swap Libor* foi aplicado à curva da *Libor* um *stress* percentual em cada vértice nos seguintes valores:
- Cenário II: 25% para cima (inclinação positiva);
 - Cenário III: 25% para baixo (inclinação negativa);
 - Cenário IV: 50% para cima (inclinação positiva); e
 - Cenário V: 50% para baixo (inclinação negativa).
- (iv) Para as operações de *Fixing* de carvão foi aplicado um *stress* percentual na estrutura a Termo da Curva do API2:
- Cenário II: 25% para cima (inclinação positiva);
 - Cenário III: 25% para baixo (inclinação negativa);

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Cenário IV: 50% para cima (inclinação positiva); e
- Cenário V: 50% para baixo (inclinação negativa).

Análises de sensibilidade

Quadro 1: Stress cenário - Notional US\$

	Vencimento	Valor de Referência (Notional US\$ 000)	Valor do MtM (BRL 000)	Análises de Sensibilidade			
				MTM Cenário II - Stress: 25% para cima	MTM Cenário III - Stress: 25% para baixo	MTM Cenário IV - Stress: 50% para cima	MTM Cenário V - Stress: 50% para baixo
MPX ENERGIA S.A							
Contratos de NDF							
Posição Comprada							
USD/BRL	abr/11 a jun/11	32.287	(4.485)	10.858	(20.055)	25.985	(35.858)
MPX COMERCIALIZADORA DE COMBUSTÍVEIS							
Contratos de NDF							
Posição Comprada							
USD/BRL	jan/11 a jul/11	81.112	(27.807)	19.438	(58.210)	57.499	(97.835)
UTE PORTO DE ITAQUI							
Contratos de NDF							
Posição Comprada							
USD/BRL	abr/10 a dez/12	39.087	(12.659)	5.183	(30.589)	22.958	(48.591)
Contratos de Swap Libor							
Posição Ativa							
Libor	out/17	228.652	399.795	487.540	295.174	582.196	197.546
Posição Passiva							
Pré-Fixada	out/17	228.652	(426.805)	(499.100)	(333.150)	(571.308)	(236.128)

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Vencimento	Valor de Referência (Notional US\$ 000)	Valor do MtM (BRL 000)	Análises de Sensibilidade			
				MTM Cenário II - Stress: 25% para cima	MTM Cenário III - Stress: 25% para baixo	MTM Cenário IV - Stress: 50% para cima	MTM Cenário V - Stress: 50% para baixo
		31/3/2010	31/3/2010				
PORTO DO PECEM							
Contratos de NDF							
Posição Comprada							
USD/BRL	abr/10 a out/12	185.735	(33.490)	57.435	(128.645)	144.384	(228.495)
Contratos de Swap Libor							
Posição Ativa							
Libor	out/17	163.500	285.870	353.046	214.407	421.122	143.813
Posição Passiva							
Pré-Fixada	out/17	163.500	(305.138)	(361.314)	(241.479)	(413.398)	(171.306)
Contratos de Swap IDC Libor							
Posição Ativa							
Libor	mai/10 a nov/11	624.644	5.452	7.962	2.894	11.412	1.292
Posição Passiva							
Pré-Fixada	mai/10 a nov/11	624.644	(11.704)	(14.573)	(8.781)	(17.450)	(5.867)
MPX PECEM II							
Contratos de NDF							
Posição Comprada							
USD/BRL	abr/10 a mai/11	70.579	(22.552)	9.359	(54.723)	41.246	(86.924)
Total Consolidado			(155.523)	75.833	(363.159)	304.643	(568.353)

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Quadro 2: Stress cenário - Notional Euro

	Vencimento	Valor de Referência	Valor do MtM	Análises de Sensibilidade (BRL 000)			
		(Notional € 000)	(BRL 000)	MTM Cenário II - Stress: 25% para cima	MTM Cenário III - Stress: 25% para baixo	MTM Cenário IV - Stress: 50% para cima	MTM Cenário V - Stress: 50% para baixo
		31/3/2010	31/3/2010				
UTE PORTO DE ITAQUI							
Contratos de NDF							
Posição Comprada							
EUR/USD	abr/10 a dez/11	14.351	(1.242)	(1.512)	(908)	(1.813)	(606)
PORTO DO PECÉM							
Contratos de NDF							
Posição Comprada							
EUR/USD	abr/10 a jan/12	10.275	(1.062)	(1.324)	(797)	(1.587)	(532)
Contratos de NDF							
Posição Comprada							
EUR/BRL	abr/10 a jan/12	3.996	(1.839)	625	(4.308)	3.082	(6.784)
MPX PECÉM II							
Contratos de NDF							
Posição Comprada							
EUR/USD	abr/10 mai/12	53.499	1.995	2.271	1.363	2.725	909
Total Consolidado		96.392	(2.147)	60	(4.650)	2.407	(7.013)

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Quadro 3: Stress cenário - Carvão

	Vencimento	Valor de Referência Notional US\$ 000)	Valor do MtM (BRL 000)	Análises de Sensibilidade			
				MTM Cenário II - Stress: 25% para cima	MTM Cenário III - Stress: 25% para baixo	MTM Cenário IV - Stress: 50% para cima	MTM Cenário V - Stress: 50% para baixo
				31/3/2010	31/3/2010		
MPX COMERCIALIZADORA DE COMBUSTÍVEIS							
Contratos de NDF							
Posição Comprada							
Carvão	jan/11 a jul/11	81.112	(27.807)	1.696	(42.728)	45.780	(43.067)
MPX ENERGIA S.A.							
Contratos de NDF							
Posição Comprada							
Carvão	abr/11 a jun/11	32.287	(6.821)	7.311	(14.619)	27.779	(16.081)
Total Consolidado			(34.628)	9.007	(57.347)	73.559	(59.148)

19 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte de ações judiciais cíveis e trabalhistas, no montante de R\$3.633, avaliado pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível de perda, para as quais a Administração julga não ser necessária a constituição de qualquer provisão. As principais causas cuja classificação é possível de perda são as seguintes:

- Ação trabalhista onde o autor pleiteia vínculo empregatício e o recebimento de percentual sobre a alienação das quotas da ex-controlada MPX Termo Ceará Ltda.;
- Ação civil pública proposta pelo Ministério Público Federal em Corumbá, Mato Grosso do Sul, em litisconsórcio com o Ministério Público do Estado do Mato Grosso do Sul, contra o IBAMA e a Termopantanal Ltda., questionando a validade da licença prévia concedida por aquele instituto à referida controlada da MPX Energia S.A.
- Ação civil pública movida pelo Ministério Público Estadual do Maranhão questionando a legalidade do procedimento de licença prévia emitida para o empreendimento UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- d. Ação proposta pelo Ministério Público Estadual do Maranhão questionando a legalidade do Decreto Municipal que concedeu uso especial à UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. e da certidão de conformidade de uso de solo emitida para a Diferencial Energia.
- e. Ação proposta pelo Ministério Público Federal e pelo IBAMA visando à anulação dos atos praticados no licenciamento da UTE Porto de Itaqui Geração de Energia S.A. sob a alegação que a competência para o licenciamento é do IBAMA.
- f. Ação de cobrança proposta com obrigação de fazer questionando negócio jurídico relativo a uma suposta promessa de compra e venda firmada entre as partes (UTE Porto de Itaqui Geração de Energia S.A.).
- g. Ação proposta pelo Ministério Público Federal na qual requer: (i) que a Semace e o IBAMA se abstenham de conceder licenças ambientais na área destinada à implantação do Distrito Industrial de Pecém até que seja realizado o licenciamento de todo o complexo; (ii) paralisação imediata das obras de instalação da UTE; (iii) o condicionamento de contratos pelo Estado do Ceará para novos empreendimentos ao prévio licenciamento ambiental do próprio complexo industrial.
- h. Tributação dos pagamentos e recebimentos relativos à conta consumo de combustíveis fósseis ("CCC") pelo IRPJ e CSLL.

02123-7 MPX ENERGIA S/A 04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da MPX Energia S.A., em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009 corresponde a R\$2.041.918, composto por ações ordinárias, assim distribuídas:

Acionista	31/03/2010	%	31/12/2009	%
EBX Investimentos Ltda	86.436.560	63,3	86.436.560	63,3
Eike Fuhrken Batista	7.083.980	5,2	9.416.220	6,9
Centennial Asset Mining Fund LLC	7.492.080	5,5	7.492.080	5,4
Outros	<u>35.680.060</u>	<u>26,1</u>	<u>33.347.820</u>	<u>24,4</u>
Total	<u>136.692.680</u>	<u>100,00</u>	<u>136.692.680</u>	<u>100,00</u>

Em 11 de janeiro de 2008, foi exercida pelo Banco UBS Pactual S.A., após notificação aos demais Coordenadores, a opção para a subscrição de um lote suplementar de 118.261 ações ordinárias, escriturais, nominativas e sem valor nominal, de emissão da Companhia ("Ações do Lote Suplementar"), ao preço de R\$1.006,63 por ação, totalizando 6.831.114 ações.

Em 28 de maio de 2009, a Companhia aumentou o seu capital social no valor de R\$110, dentro do limite do capital autorizado, mediante emissão de 1.759 novas ações ordinárias decorrente do exercício das opções de subscrição de ações que haviam sido outorgadas na AGE de 26 de novembro de 2007.

Em 17 de julho de 2009, a Companhia realizou o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia, por meio do qual cada ação ordinária existente passou a corresponder a vinte ações da mesma classe.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As ações recebidas em virtude do desdobramento participarão em igualdade de condições de todos os direitos e benefícios que venham a ser concedidos/distribuídos pela Companhia, inclusive na distribuição de dividendos e eventuais remunerações de capital que venham a ser aprovados.

Em 15 de dezembro de 2009, a Companhia aumentou o seu Capital Social no valor de R\$112 dentro do limite do capital autorizado, mediante a emissão de 35.200 novas ações ordinárias em decorrência do exercício das opções de subscrição de ações pelos Conselheiros da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2009, o Sr. Eike F. Batista, acionista controlador da Companhia, transferiu a título de integralização de aumento de capital social 86.436.560 ações ordinárias de emissão da Companhia (representando 63,3% do capital social da MPX) para a sociedade EBX Investimentos Ltda.

Em fevereiro de 2010 os executivos da Companhia exerceram parte das opções a eles outorgadas pelo controlador, de acordo com o Plano de Opção de Compra de Ações do Acionista Controlador da MPX, resultando numa diminuição da posição acionária do mesmo em 2.332.240 ações.

A MPX Energia S.A. está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu estatuto social.

b. Dividendos

O artigo 32, parágrafo 3º do Estatuto da MPX Energia S.A. prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido do exercício, diminuído da importância destinada à constituição de Reserva Legal, nos termos da Lei nº 6.404/76 ("Lei das Sociedades por Ações").

c. Reserva de capital

Representados pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações, obedecendo ao que determina o Pronunciamento Técnico CPC nº 10 - Pagamentos Baseados em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08.

d. Ajustes acumulados de conversão

Representados pelo registro contábil da variação cambial das controladas diretas e indiretas MPX Energia de Chile Ltda., MPX Colômbia S.A., MPX Áustria GmbH e MPX Viena GmbH, para atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC nº 02, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e. Ajuste de avaliação patrimonial

Representados pelas alterações no valor justo dos instrumentos derivativos de proteção designados como hedges de fluxo de caixa. São reconhecidas diretamente no patrimônio líquido em conta específica de ajuste de avaliação, conforme Nota Explicativa nº 18.

21 Opção de compra de ações

Opção de ações outorgadas pelo controlador

De forma a incentivar os principais administradores e executivos da Companhia, o acionista controlador outorgou em abril de 2008, opções de compra de ações da Companhia de sua propriedade, a favor destes profissionais, por meio de “Instrumento Particular de Contrato de Opção de Compra de Ações”, sem qualquer custo ou diluição aos acionistas minoritários.

Referidas opções representam um mecanismo de remuneração e de retenção destes profissionais, considerados pelo acionista controlador como recursos fundamentais para o sucesso da Companhia. As ações disponibilizadas correspondem a um total de 8.055.500 ações, totalmente integralizadas e equivalentes a 5,89% das ações totais da Companhia.

Em razão de tais ações serem oferecidas pelo acionista controlador não há qualquer reflexo nas informações trimestrais da Companhia. Entretanto, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3, a Companhia irá adotar a contabilização desses planos de opção de ações pelos preceitos do ICPC 05, Interpretação do CPC 10 - Pagamentos baseados em ações, quando da adoção de todos os novos pronunciamentos emitidos em 2009 com vigência para 2010.

Opção de ações outorgadas pela Companhia

A Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 26 de novembro de 2007, aprovou a criação do Programa de Opção de Compra de Ações (“Programa”) de emissão da MPX Energia S.A.

De acordo com esse Programa, os cinco membros do Conselho de Administração poderão exercer opções de compra de ações da Companhia no total de 1.758 ações para cada um.

As opções serão exercidas na proporção de 20% em cada um dos cinco primeiros aniversários da oferta pública, ocorrida em 14 de dezembro de 2007.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Reunião do Conselho de Administração, realizada em 28 de maio de 2009, aprovou também o exercício de compra de 1.760 ações, sendo 352 por cada beneficiário do Programa, maturadas em 13 de dezembro de 2008.

A Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 17 de julho de 2009, aprovou o desdobramento das ações da MPX, passando cada 1 (uma) ação ordinária da Companhia a corresponder a 20 (vinte) ações ordinárias, com isto o número das opções não exercidas do Programa de Opção de Compra de Ações passou de 7.030 para 140.600.

O valor justo das opções outorgadas foi reconhecido no exercício de 2009 no montante de R\$2.094 referente à remuneração no período. Em 31 de março de 2010 foi apropriado ao resultado o montante de R\$323 referente à remuneração no período. Segue abaixo o detalhamento:

A segunda data de maturação ocorreu em 13 de dezembro de 2009, e as 35.200 opções foram exercidas por meio de aumento de capital registrado em Ata de Reunião do Conselho de Administração em 15 de dezembro de 2009.

Opções de ações outorgadas em ações

Data da outorga	Condições da outorga	Data Maturação	Data Vencimento	Quantidade de opções outorgadas
		12/12/2008	13/12/2009	35.160
	Permanecer como	13/12/2009	13/12/2010	35.160
	conselheiro da	13/12/2010	13/12/2011	35.160
28/4/2006	Companhia pelo	13/12/2011	13/12/2012	35.160
	prazo de 5 anos	13/12/2012	13/12/2013	35.160
				<u>175.800</u>

02123-7 MPX ENERGIA S/A 04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>2009</u>	
	Preço de exercício R\$/ação	Quantidade de opções
Saldo em 27 de novembro de 2007	3,09	175.800
Exercidas em 2008	3,09	<u>175.800</u>
Saldo em 31 dezembro de 2008		
Exercidas em 2009	3,20	<u>(70.400)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2009	3,22	105.400
Exercidas em 2010	-	-
Saldo em 31 de março de 2010	3,28	<u>105.400</u>
		2010
Quantidade de opções exercíveis em 31 de março de 2010		-
Prazo médio remanescente (anos)		2,98
Valor justo das opções outorgadas em R\$		19,16
Preço médio ponderado das ações em R\$		23,80
Preço de exercício das opções em R\$		3,28
Volatilidade esperada		24,85% a 26,86%
Prazo das opções (anos)		2,98
Taxa de juros livre de risco (média)		6,01%
Efeitos no resultado do período:		
Outorga de opções de ações R\$mil		323
Valor intrínseco em R\$mil		2.165

02123-7 MPX ENERGIA S/A 04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22 Resultado financeiro

A composição do resultado financeiro da Companhia é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2010</u>	<u>31/03/2009</u>	<u>31/03/2010</u>	<u>31/03/2009</u>
Despesas financeiras:				
Despesas bancárias	(340)	(290)	(1.583)	(1.324)
IOF	8	-	-	-
Juros	(22)	-	-	(1.435)
Variação cambial	(4)	(201)	(30.439)	(711)
Perda nas operações com derivativos	(1)	(10.502)	(53.762)	(13.117)
	<u>(359)</u>	<u>(10.993)</u>	<u>(85.784)</u>	<u>(16.587)</u>
Receitas financeiras:				
Juros sobre mutuo	838	1.234	-	1.234
Aplicação financeira	16.363	47.068	20.307	57.625
Ganhos nas operações com derivativos	(3.993)	-	18.090	14.860
Variação monetária	1	-	21.472	3.051
Outros	383	3.104	438	233
	<u>13.593</u>	<u>51.406</u>	<u>60.307</u>	<u>77.003</u>
Resultado financeiro líquido	<u>13.234</u>	<u>40.413</u>	<u>(25.477)</u>	<u>60.416</u>

02123-7 MPX ENERGIA S/A 04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23 Outras despesas

A composição de outras despesas da Companhia é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
Doações, contribuições	(790)	(126)	(844)	(126)
Publicidade e propaganda	(79)	(44)	(79)	(44)
Assinaturas e Publicações	(653)	(59)	(773)	(59)
Seguro	(109)	(19)	(748)	(19)
Tributos	(666)	(66)	(684)	(66)
Outros	(281)	(112)	(1.686)	(112)
	<u>(2.578)</u>	<u>(426)</u>	<u>(4.814)</u>	<u>(426)</u>

24 Compromissos assumidos

Os principais compromissos assumidos junto a fornecedores de bens e serviços são os que seguem:

Objeto do contrato	Assinatura	Vigência	Total Contratado	Saldo do Contrato	
				2010	2009
Licenciamento ambiental	20/06/2009	30/06/2010	510	160	300
Estudo EIA/RIMA	20/06/2009	30/06/2010	2.200	1.870	1.870
PBA Termelétrica GNL SJ da Barra	04/01/2010	30/06/2010	1.700	1.190	-
EIA/RMA UTE Parnaíba	28/01/2010	31/07/2010	1.460	511	-
Preservação ambiental	30/11/2007	30/11/2022	10.500	8.925	9.100
Estudo EIA/RIMA	30/11/2007	30/01/2010	5.691	229	295
Fornecim. De passagens aéreas	14/01/2010	14/01/2011	1.169	1.059	-
Serviços de terraplenagem	18/01/2010	29/03/2010	533	533	-
Arrendamento terreno	01/06/2009	31/12/2010	570	270	360
Consultoria e publicação - Marketing - especificamente para projeto MPX Maranhão	25/01/2010	18/02/2011	1.013	968	-
Serviço de assessoria no reassentamento no município do Paço do Lumiar	01/03/2010	24/06/2010	2.694	2.569	-
Serviços de análise laboratórias das águas costeiras UTE Itaquí	04/03/2010	04/03/2011	519	519	-
Fornecimento de subestações e linha de transmissão em 230KV para atender UTE Porto Itaquí	15/03/2010	15/03/2011	1.379	1.379	-
Transferência de quotas	05/08/2008	Indeterminado	2.425	1.865	1.865
P.N.dos Lençóis Maranhenses	01/02/2009	30/10/2018	4.200	3.976	3.976
Aq.estação de monitoramento	30/9/2009	28/2/2010	895	895	895
Estudo EIA/RIMA Barragem	17/11/2009	30/3/2010	1.045	539	539
Equipamentos e serviços	01/02/2008	30/03/2009	1.009	13	13
Assessoria Comércio Exterior	27/08/2008	Indeterminado	3.000	2.900	2.900
Construção UTE-EPC*	27/01/2008	19/11/2011	970.700	432.874	485.311

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Objeto do contrato	Assinatura	Vigência	Total Contratado	Saldo do Contrato	
				2010	2009
Compensação ambiental**	05/09/2008	05/09/2010	4.500	3.900	3.900
Engenharia do proprietário*	20/12/2007	20/02/2013	9.694	5.196	5.196
Engenharia do proprietário*	20/12/2007	20/02/2013	3.392	1.708	1.708
Engenharia do proprietário*	20/12/2007	20/02/2013	7.637	4.374	3.582
Linha de Transmissão	01/09/2009	01/07/2010	14.150	9.756	10.473
Serviços	Diversos	Diversos	9.269	9.084	8.648
Locação Operacional	Diversos	Diversos	6.056	5.779	5.089
Construção UTE-EPC	06/11/2008	06/06/2012	1.031.826	645.641	709.958
Construção UTE-EPC	01/04/2009	06/06/2012	5.360	4.183	4.349
Construção UTE-EPC	01/04/2009	06/06/2012	3.768	3.382	3.734
Compensação ambiental**	05/09/2008	06/06/2012	4.850	4.850	4.850
Serviços	Diversos	Diversos	9.152	8.120	6.261
Locação Operacional	Diversos	Diversos	46.638	44.998	45.343
Construção UTE-EPC	27/01/2008	27/08/2011	1.007.768	461.115	560.512
Engenharia do proprietário	17/07/2008	17/12/2012	14.791	192	3.106
Consultoria ambiental	10/06/2008	10/10/2009	682	4	70
Implan.de ação emerg.de geração	20/2/2009	22/3/2011	896	-	122
Insp.Cont.Turbina e Caldeira	14/4/2009	14/5/2010	2.000	1.416	1.897
Serv. de gerenc.e seg. do trab.	22/6/2009	22/6/2012	735	725	725
Fornec.de Subestação e Linha de Transmissão 230Kva	19/6/2009	1/11/2010	22.124	17.118	18.326
Serviço de Engenharia	9/1/2009	9/6/2010	2.500	750	1.000
Serv. Impl. e desenv. Amb. e Sócio Ambiental	9/7/2009	9/6/2010	851	756	756
Fornec. de Sist. de Transpor. de Correia p/ carvão	24/7/2009	1/2/2011	95.873	85.020	91.252
SERVIÇOS DE TI	11/8/2009	10/8/2012	698	604	644
Servs de Gerenc. de Projetos	21/9/2009	21/1/2012	4.000	2.286	3.280
Fornec.de Equipamento de descarregador de navio	7/10/2009	7/1/2011	15.845	7.130	7.130
Serviços de Descarte de Material Orgânico	30/11/2009	19/1/2010	575	48	575
Serv.Enga.Assess.Téc. Exec. Proj. Sis.Capt. Água do Mar	8/12/2009	29/4/2010	1.293	658	1.293
Owner´s Engineering	10/12/2009	9/3/2012	9.883	7.566	9.883
Owner´s Engineering	10/12/2009	9/2/2012	4.695	3.768	4.695
Owner´s Engineering	10/12/2009	9/2/2012	3.490	3.024	3.490
Mobilização do Canteiro de Obras	28/12/2009	28/12/2010	4.400	3.682	4.400
Construção do Sistema de tratamento de Água	28/12/2009	28/12/2010	7.874	4.918	7.874
Contrato de Mutuo para Repasse de Empréstimo Externo	28/12/2009	28/12/2010	3.543	-	3.543
Gerência de projeto	12/03/2008	05/04/2008	4.560	207	207
Substituição de Montagem	01/12/2007	Indeterminado	7.261	101	-
Projeto básico	01/04/2008	01/09/2008	1.200	120	120
Bens e serviços obras civis	01/12/2007	Indeterminado	660	47	47
Sistemas	10/01/2008	30/06/2009	1.168	142	142
Equipamentos	01/12/2007	Indeterminado	998	319	129
Transporte de funcionários	09/11/2009	09/11/2012	968	806	914
			<u>3.390.835</u>	<u>1.816.737</u>	<u>2.045.733</u>

* Os valores apresentados incluem compromissos assumidos pela controlada em conjunto Porto do Pecém Geração de Energia S.A, em montante equivalente ao percentual de participação da Companhia (50%).

** Os valores de compensação ambiental estão sendo considerados na medida em que os custos das obras são incorridos.

02123-7 MPX ENERGIA S/A 04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25 Cobertura de seguros

A MPX Energia S.A. adota a política de contratar cobertura de seguros para vários tipos de riscos, tais como Riscos de Engenharia, Riscos Operacionais, Responsabilidade Civil Geral e Responsabilidade Civil de Administradores - D&O considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão trimestral e, conseqüentemente, não foram revisados pelos auditores independentes. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia considera que a cobertura de seguros é consistente com as outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

Em 31 de março de 2010 as coberturas de seguros eram:

	Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009
Danos materiais	4.401.515	4.401.415
Responsabilidade Civil	262.000	262.000

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26 Eventos subsequentes

a. MPX protocola EIA/Rima para 1.863 MW e ANP aprova cessão de direitos dos 7 blocos exploratórios terrestres da Bacia do Parnaíba para SPE na qual MPX detém 1/3 do capital

A MPX Energia S.A informa que protocolou o EIA/RIMA (Estudo de Impacto Ambiental/Relatório de Impacto Ambiental) para o complexo de geração MPX Parnaíba, de usinas a gás natural que, somadas, podem chegar a 1.863 MW, localizado na Bacia do Parnaíba, Estado do Maranhão. O terreno para a implantação da usina já foi adquirido e tem localização estratégica, a 50 km de uma subestação de 500 kV e 30km do ponto de captação de água. O projeto de engenharia da usina está sendo desenvolvido para diferentes configurações, considerando a utilização das tecnologias de ciclo combinado, ciclo aberto e também motores. A prospecção de off-takers para a energia gerada já está em curso.

Adicionalmente, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (“ANP”) aprovou a transferência da participação de 70% dos direitos e obrigações referentes a sete blocos exploratórios terrestres na Bacia do Parnaíba, interior do Estado do Maranhão (“Blocos”), detida pela OGX Petróleo e Gás S.A. (“OGX”) para a OGX Maranhão Petróleo e Gás Ltda. (“OGX Maranhão”), sociedade de propósito específico em que a MPX detém 33,3% e a OGX, 66,7% do capital social, conforme já previsto no Memorando de Entendimento (“MoU”) assinado entre as partes em setembro de 2009.

b. Renovação do empréstimo-ponte de MPX Pecém II Geração de Energia S.A.

Em 26 de abril de 2010 foi assinada a renovação do empréstimo-ponte da UTE MPX Pecém II de R\$305 milhões, pelo prazo adicional de 3 meses à taxa de CDI + 2,5% ao ano. Os bancos do sindicato credor do empréstimo permaneceram os mesmos e mantiveram suas participações originais no montante total.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

* * *

Presidente e Diretor de Relações com Investidores:

Eduardo Karrer

Diretoria:

Rudolph Ihns

Xisto Vieira Filho

Marcus Bernd Temke

Bruno de Rossi Chevalier

Paulo Monteiro Barbosa Filho

Conselho de Administração:

Eike Fuhrken Batista,

Flavio Godinho,

Paulo Carvalho deGouvêa,

Eliezer Batista da Silva,

Rodolpho Tourinho Neto,

Luiz do Amaral de França Pereira,

Samir Zraick,

Luiz Rodolfo Landim Machado

Raphael Hermeto de Almeida Magalhães.

Contadora:

Ana Paula Vergetti Diniz

CRC nº 087040/O-9

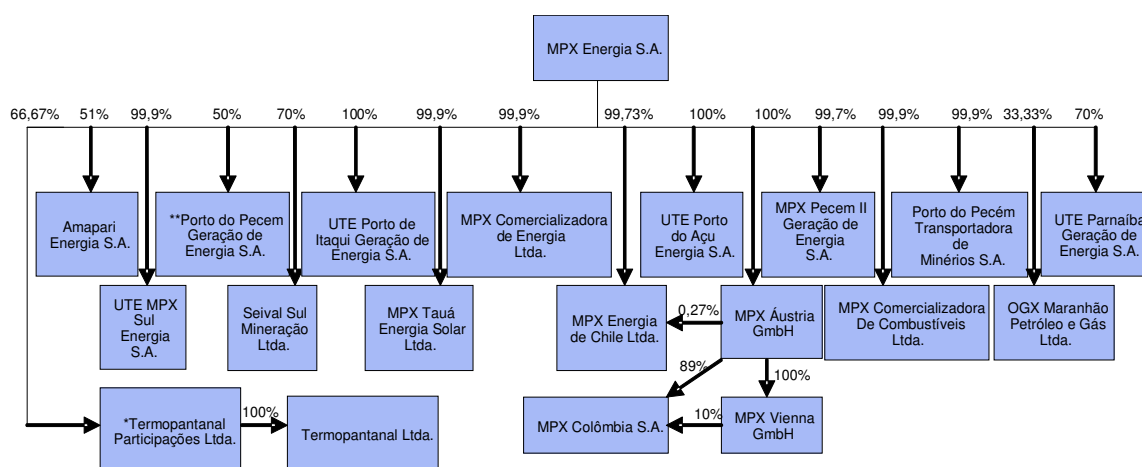
02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

4. Desempenho Econômico Financeiro



Obs:

* Em 30 de setembro de 2008, a MPX Energia S.A. constituiu uma provisão para perda sobre o valor total do seu investimento de 66,67% na Termopantanal Participações Ltda. ("Termopantanal Ltda."). Esta provisão está contabilizada em conta do passivo não circulante. Em 31 de dezembro de 2009, foi constituída provisão para perda do ativo imobilizado e do ativo diferido ("impairment"), contabilizados na Termopantanal Ltda.

** Controlada em conjunto.

4.1 Análise da Demonstração de Resultado

Principais Contas	Controladora			Consolidado		
	R\$ milhões	1T10	1T09	4T09	1T10	1T09
Receita Operacional Líquida	-	-	-	18,8	24,2	14,4
Despesas Operacionais	(18,8)	(12,3)	(26,4)	(59,1)	(56,7)	(59,7)
Resultado Financeiro Líquido	13,2	40,4	21,2	(25,5)	60,4	26,2
Equivalência Patrimonial	(41,5)	0,3	11,4	-	-	-

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Outras Receitas/ (Despesas)	(14,3)	0,1	(2,6)	(4,2)	0,6	(6,9)
Impostos Correntes/ Diferidos	(3,1)	(18,5)	11,4	6,6	(19,5)	36,7
Resultado do Período	(64,5)	10,1	15,0	(64,5)	10,1	15,0

Conta	DRE Consolidado - 1T10							Total
	MPX Controladora	Pecém I ²	Pecém II	Itaqui	Amapari	Comercializadora	Outras ^{2,3}	
Receita Operacional Líquida	-	-	-	-	8,2	11,2	(0,6)	18,8
Despesas Operacionais	(18,8)	(2,1)	(1,4)	(5,1)	(7,4)	(11,8)	(12,5)	(59,1)
Resultado Financeiro Líquido	13,2	(15,2)	(2,9)	(7,0)	(1,0)	0,2	(12,6)	(25,5)
Equivalência Patrimonial	(41,5)	-	-	-	-	-	41,5	-
Outras Receitas/(Despesas)	(14,3)	-	-	-	-	-	10,1	(4,2)
Impostos Correntes/ Diferidos	(3,1)	1,5	1,5	4,0	-	-	2,7	6,6
Resultado após impostos	(64,5)	(15,8)	(2,8)	(8,2)	(0,2)	(0,5)	28,6	(63,3)
Participação de Minoritários	-	-	-	-	0,1	-	(1,2)	(1,1)
Resultado do Período	(64,5)	(15,8)	(2,8)	(8,2)	(0,1)	(0,5)	27,4	(64,5)

Obs1: Em função das alterações na legislação societária introduzidas pela Lei no 11.638, aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória no 449, de 3 de dezembro de 2008, a partir do 1T09 o resultado das companhias controladas passou a ser apurado no Demonstrativo de Resultado e não mais no Diferido no Balanço Patrimonial.

Obs2: Os números apresentados acima consideram os resultados integrais das controladas da MPX, exceto Pecém I. Para esta última considera-se apenas 50% dos valores dado que o controle é compartilhado.

Obs3: Além das outras empresas controladas considera também eliminação de operações entre partes relacionadas, bem como o resultado da equivalência patrimonial.

Obs4: Seguindo as normas contábeis, participações da Controladora nas Controladas que apresentem saldos negativos são transferidas do Ativo para o Passivo Não Circulante, na rubrica Passivo a Descoberto. Seguindo o mesmo princípio, a equivalência patrimonial da respectiva Controlada, é reclassificada para a conta de Outras Despesas Operacionais.

Receita operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida consolidada foi de R\$ 18,8 milhões no 1T10, composta pela receita líquida de suprimento de energia elétrica da subsidiária Amapari Energia – controladora da UTE

02123-7 MPX ENERGIA S/A 04.423.567/0001-21

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Serra do Navio - de R\$ 8,2 milhões e pela receita líquida da comercialização de energia pela MPX Comercializadora, no valor de R\$ 11,2 milhões. Em relação ao 1T09, a receita operacional líquida diminuiu R\$ 5,4 milhões, principalmente em função da maior receita de suprimento de energia elétrica registrada no 1T09 devido à contabilização de toda a receita auferida durante o período de testes da UTE Serra do Navio.

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais consolidadas da MPX no trimestre foram 4,2% superiores ao 1T09, alcançando R\$ 59,1 milhões.

Despesas Operacionais (Em milhares de reais)	Controladora			Consolidado		
	1T10	1T09	% Var	1T10	1T09	% Var
Administráveis						
Pessoal e administradores	(7.524)	(5.870)	28,2%	(11.400)	(10.583)	7,7%
Material	(37)	(22)	68,2%	(368)	(383)	-4,0%
Serviços de terceiros	(5.886)	(5.862)	0,4%	(16.888)	(22.888)	-26,2%
Arrendamentos e aluguéis	(2.653)	-	-	(8.974)	-	-
Seguros	(109)	-	-	(748)	-	-
Tributos	(666)	-	-	(684)	-	-
Outras despesas	(1.765)	(405)	335,8%	(3.028)	(2.852)	6,2%
	(18.639)	(12.159)	53,3%	(42.090)	(36.707)	14,7%
Não Administráveis						
Insumos - Óleo diesel e lubrificantes	-	-	-	(12.637)	(29.451)	-57,1%
Benefício CCC	-	-	-	8.616	12.311	-30,0%
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	-	(11.410)	(1.813)	529,3%
Depreciação e amortização	(156)	(113)	38,1%	(1.620)	(1.071)	51,3%
	(156)	(113)	38,1%	(17.051)	(20.024)	-14,8%
Total Despesas Operacionais	(18.795)	(12.272)	53,2%	(59.141)	(56.731)	4,2%

Dentre as despesas administráveis:

- Pessoal e administradores: o aumento de 7,7% em relação ao 1T09 deve-se, principalmente, ao crescimento do número de colaboradores na controladora, de 86 no 1T09 para 105 no 1T10 e a ajustes às provisões para pagamento de bônus por desempenho relativos ao ano de 2009, efetuados no 1T10.
- Serviços de Terceiros: no consolidado, as despesas com serviços de terceiros diminuiram 26,2% quando comparadas com o mesmo período do ano passado. No 1T09, tais despesas foram impactadas pelos gastos com consultorias relacionadas à estruturação dos

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

financiamentos das usinas em implantação pelas controladas Energia Pecém, MPX Itaquí e MPX Pecém II.

- Arrendamentos e Aluguéis: o valor de R\$ 8,9 milhões registrado no 1T10 está relacionado, prioritariamente, ao contrato de aluguel da área onde será desenvolvido o complexo de geração do Açú. Do total pago no trimestre, R\$ 2,1 milhões foram pagos pela controladora e R\$ 4,2 milhões pela controlada MPX Açú.

Dentre as despesas não-administráveis:

- Insumos – óleo diesel e lubrificantes: refere-se aos gastos com combustível da UTE Serra do Navio. O valor de R\$ 29,4 milhões reportado no primeiro trimestre do ano passado ultrapassa os R\$ 12,6 milhões reportados no 1T10 devido à amortização dos gastos incorridos no período de testes da planta, que até o 1T09 estavam contabilizados no Ativo Diferido.
- Energia elétrica comprada para revenda: as despesas com energia comprada para revenda foram fortemente impactadas pelo crescimento do volume de energia negociado pela MPX Comercializadora. No 1T10, foram comercializados 416.830 MWh, ao passo que no 1T09 o volume negociado foi de 99.892 MWh.

Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro	Controladora	Consolidado
(Em milhares de reais)	1T10	1T10
Receitas financeiras:		
Renda de aplicações financeiras	16.363	20.307
Juros Partes Relacionadas	838	-
Variações cambial	1	21.513
Ganhos com Derivativos	(3.993)	18.090
Outras receitas financeiras	384	397
	13.593	60.307
Despesas financeiras:		
Encargos de dívidas	-	-
Variações cambial	(4)	(30.439)
Juros Partes Relacionadas	-	-
Perdas com Derivativos	(1)	(53.762)
Outras despesas financeiras	(354)	(1.583)
	(359)	(85.784)
Resultado Financeiro Líquido	13.234	(25.477)

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

O Resultado Financeiro Líquido consolidado foi negativo em R\$ 25,5 milhões, devido prioritariamente à variação cambial e à marcação a mercado das posições de hedge das controladas Pecém I, Pecém II e Itaqui. Na controladora, o resultado foi positivo em R\$ 13,3 milhões em função, principalmente, do rendimento das aplicações financeiras do caixa, que totalizou R\$ 16,4 milhões.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

A conta de Outras Receitas (Despesas) Operacionais registrou um valor negativo de R\$ 4,2 milhões no 1T10, contra uma receita de R\$ 0,6 milhão auferida no 1T09. A despesa registrada deve-se basicamente a um ajuste à provisão previamente contabilizada para perda de ativos (*impairment*) da controlada Termopantanal Ltda.

Resultado do Período

No 1T10, a empresa auferiu prejuízo de R\$ 64,5 milhões, contra um lucro de R\$ 10,1 milhões registrado no 1T09. O Resultado Financeiro Líquido negativo, no valor de R\$ 25,5 milhões, foi um dos principais fatores que impactaram o resultado do trimestre. Cabe observar que este é um resultado meramente contábil, não tendo efeito no caixa da Companhia.

02123-7 MPX ENERGIA S/A 04.423.567/0001-21

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

4.1 Análise do Balanço Patrimonial

Conta	Controladora		Consolidado	
	Mar/2010	Dez/2009	Mar/2010	Dez/2009
<i>R\$ milhões</i>				
Ativo Circulante	813,1	985,2	1.249,8	1.749,2
Ativo Realizável a Longo Prazo	87,3	105,3	351,3	391,5
Ativo Permanente	1.054,1	948,4	2.370,4	2.078,6
Total do Ativo	1.954,4	2.038,9	3.971,5	4.219,3
Passivo Circulante	14,8	41,6	664,1	952,4
Passivo Não Circulante	94,7	90,0	1.422,1	1.320,2
Participações Minoritárias	-	-	40,4	39,3
Patrimônio Líquido	1.844,9	1.907,4	1.844,9	1.907,4
Total do Passivo	1.954,4	2.038,9	3.971,5	4.219,3

Disponibilidades

A conta Disponibilidades consolidada fechou o 1T10 com R\$ 628,9 milhões, uma redução de R\$ 1,0 bilhão em relação ao balanço de dez/09. No 1T10, R\$ 490,0 milhões foram transferidos da conta Disponibilidades para a conta Depósitos Vinculados, em cumprimento a obrigações assumidas nos contratos de financiamento entre o BNDES e as controladas Energia Pecém e Itaqui. Assim, a posição de caixa mais os Depósitos Vinculados no consolidado somam ao final do 1T10 aproximadamente R\$ 1,12 bilhão. Adicionalmente, a conta Disponibilidades foi negativamente impactada pelo pagamento de empréstimo ponte no valor de R\$ 276 milhões pela controlada MPX Itaqui.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Ativo Imobilizado

A conta Ativo Imobilizado fechou o 1T10 com um saldo de R\$ 2.261 milhões, um aumento de R\$ 271,9 milhões em relação ao trimestre anterior. A variação do Ativo Imobilizado das controladas Energia Pecém, MPX Itaqui e MPX Pecém II, de, R\$ 35,8 milhões, R\$ 129,6 milhões e R\$ 90,8 milhões, respectivamente, face à evolução das obras de implantação das usinas termelétricas, foi o principal fator por trás do crescimento do Ativo Imobilizado consolidado.

Ativo Intangível

A conta Ativo Intangível registrou um saldo de R\$ 57,6 milhões ao final do 1T10. A variação de R\$ 16,8 milhões deveu-se, principalmente, ao pagamento pela MPX Áustria – controladora da MPX Colômbia - de parcela dos direitos minerários adquiridos anteriormente.

Empréstimos e Financiamentos

A conta Empréstimos e Financiamentos no Passivo Circulante fechou o trimestre com saldo de R\$ 314,7 milhões, R\$ 275,2 milhões inferior ao registrado ao final do 4T09. A redução deveu-se, principalmente, ao pagamento de empréstimo ponte no valor de R\$ 276 milhões pela controlada MPX Itaqui. Já no Passivo Não Circulante, os empréstimos e Financiamentos consolidados somaram R\$ 1.109 milhões, e representam os empréstimos de longo prazo das controladas Energia Pecém e MPX Itaqui.

A dívida bruta da MPX ao fim do 1T10 era de aproximadamente R\$ 1.424 milhões, sendo 78% deste total referente à dívida de longo prazo.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido da MPX ao final do 1T10 era de 1.845 milhões, sendo o Capital Social de R\$ 2.041 milhões.

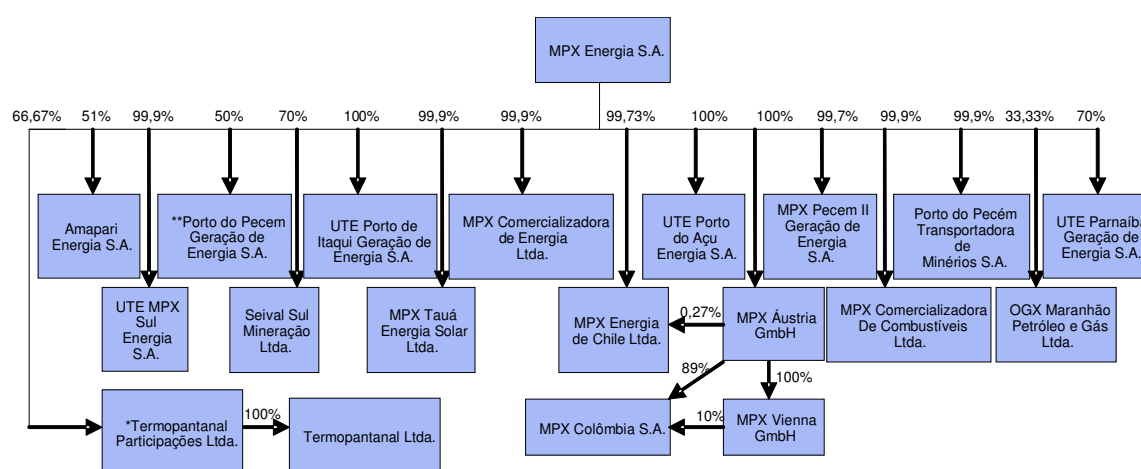
02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

4. Desempenho Econômico Financeiro



Obs:

* Em 30 de setembro de 2008, a MPX Energia S.A. constituiu uma provisão para perda sobre o valor total do seu investimento de 66,67% na Termopantanal Participações Ltda. ("Termopantanal Ltda."). Esta provisão está contabilizada em conta do passivo não circulante. Em 31 de dezembro de 2009, foi constituída provisão para perda do ativo imobilizado e do ativo diferido ("impairment"), contabilizados na Termopantanal Ltda.

** Controlada em conjunto.

4.1 Análise da Demonstração de Resultado

Principais Contas	Controladora			Consolidado		
	R\$ milhões	1T10	1T09	4T09	1T10	1T09
Receita Operacional Líquida	-	-	-	18,8	24,2	14,4
Despesas Operacionais	(18,8)	(12,3)	(26,4)	(59,1)	(56,7)	(59,7)
Resultado Financeiro Líquido	13,2	40,4	21,2	(25,5)	60,4	26,2
Equivalência Patrimonial	(41,5)	0,3	11,4	-	-	-

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

12.01 – COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Outras Receitas/ (Despesas)	(14,3)	0,1	(2,6)	(4,2)	0,6	(6,9)
Impostos Correntes/ Diferidos	(3,1)	(18,5)	11,4	6,6	(19,5)	36,7
Resultado do Período	(64,5)	10,1	15,0	(64,5)	10,1	15,0

Conta	DRE Consolidado – 1T10							Total
	MPX Controladora	Pecém I ²	Pecém II	Itaqui	Amapari	Comercializadora	Outras ^{2,3}	
Receita Operacional Líquida	-	-	-	-	8,2	11,2	(0,6)	18,8
Despesas Operacionais	(18,8)	(2,1)	(1,4)	(5,1)	(7,4)	(11,8)	(12,5)	(59,1)
Resultado Financeiro Líquido	13,2	(15,2)	(2,9)	(7,0)	(1,0)	0,2	(12,6)	(25,5)
Equivalência Patrimonial	(41,5)	-	-	-	-	-	41,5	-
Outras Receitas/(Despesas)	(14,3)	-	-	-	-	-	10,1	(4,2)
Impostos Correntes/ Diferidos	(3,1)	1,5	1,5	4,0	-	-	2,7	6,6
Resultado após impostos	(64,5)	(15,8)	(2,8)	(8,2)	(0,2)	(0,5)	28,6	(63,3)
Participação de Minoritários	-	-	-	-	0,1	-	(1,2)	(1,1)
Resultado do Período	(64,5)	(15,8)	(2,8)	(8,2)	(0,1)	(0,5)	27,4	(64,5)

Obs1: Em função das alterações na legislação societária introduzidas pela Lei no 11.638, aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória no 449, de 3 de dezembro de 2008, a partir do 1T09 o resultado das companhias controladas passou a ser apurado no Demonstrativo de Resultado e não mais no Diferido no Balanço Patrimonial.

Obs2: Os números apresentados acima consideram os resultados integrais das controladas da MPX, exceto Pecém I. Para esta última considera-se apenas 50% dos valores dado que o controle é compartilhado.

Obs3: Além das outras empresas controladas considera também eliminação de operações entre partes relacionadas, bem como o resultado da equivalência patrimonial.

Obs4: Seguindo as normas contábeis, participações da Controladora nas Controladas que apresentem saldos negativos são transferidas do Ativo para o Passivo Não Circulante, na rubrica Passivo a Descoberto. Seguindo o mesmo princípio, a equivalência patrimonial da respectiva Controlada, é reclassificada para a conta de Outras Despesas Operacionais.

Receita operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida consolidada foi de R\$ 18,8 milhões no 1T10, composta pela receita líquida de suprimento de energia elétrica da subsidiária Amapari Energia – controladora da UTE

02123-7 MPX ENERGIA S/A 04.423.567/0001-21

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Serra do Navio - de R\$ 8,2 milhões e pela receita líquida da comercialização de energia pela MPX Comercializadora, no valor de R\$ 11,2 milhões. Em relação ao 1T09, a receita operacional líquida diminuiu R\$ 5,4 milhões, principalmente em função da maior receita de suprimento de energia elétrica registrada no 1T09 devido à contabilização de toda a receita auferida durante o período de testes da UTE Serra do Navio.

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais consolidadas da MPX no trimestre foram 4,2% superiores ao 1T09, alcançando R\$ 59,1 milhões.

Despesas Operacionais (Em milhares de reais)	Controladora			Consolidado		
	1T10	1T09	% Var	1T10	1T09	% Var
Administráveis						
Pessoal e administradores	(7.524)	(5.870)	28,2%	(11.400)	(10.583)	7,7%
Material	(37)	(22)	68,2%	(368)	(383)	-4,0%
Serviços de terceiros	(5.886)	(5.862)	0,4%	(16.888)	(22.888)	-26,2%
Arrendamentos e aluguéis	(2.653)	-	-	(8.974)	-	-
Seguros	(109)	-	-	(748)	-	-
Tributos	(666)	-	-	(684)	-	-
Outras despesas	(1.765)	(405)	335,8%	(3.028)	(2.852)	6,2%
	(18.639)	(12.159)	53,3%	(42.090)	(36.707)	14,7%
Não Administráveis						
Insumos - Óleo diesel e lubrificantes	-	-	-	(12.637)	(29.451)	-57,1%
Benefício CCC	-	-	-	8.616	12.311	-30,0%
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	-	(11.410)	(1.813)	529,3%
Depreciação e amortização	(156)	(113)	38,1%	(1.620)	(1.071)	51,3%
	(156)	(113)	38,1%	(17.051)	(20.024)	-14,8%
Total Despesas Operacionais	(18.795)	(12.272)	53,2%	(59.141)	(56.731)	4,2%

Dentre as despesas administráveis:

- Pessoal e administradores: o aumento de 7,7% em relação ao 1T09 deve-se, principalmente, ao crescimento do número de colaboradores na controladora, de 86 no 1T09 para 105 no 1T10 e a ajustes às provisões para pagamento de bônus por desempenho relativos ao ano de 2009, efetuados no 1T10.
- Serviços de Terceiros: no consolidado, as despesas com serviços de terceiros diminuíram 26,2% quando comparadas com o mesmo período do ano passado. No 1T09, tais despesas foram impactadas pelos gastos com consultorias relacionadas à estruturação dos

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

financiamentos das usinas em implantação pelas controladas Energia Pecém, MPX Itaquí e MPX Pecém II.

- Arrendamentos e Aluguéis: o valor de R\$ 8,9 milhões registrado no 1T10 está relacionado, prioritariamente, ao contrato de aluguel da área onde será desenvolvido o complexo de geração do Açú. Do total pago no trimestre, R\$ 2,1 milhões foram pagos pela controladora e R\$ 4,2 milhões pela controlada MPX Açú.

Dentre as despesas não-administráveis:

- Insumos – óleo diesel e lubrificantes: refere-se aos gastos com combustível da UTE Serra do Navio. O valor de R\$ 29,4 milhões reportado no primeiro trimestre do ano passado ultrapassa os R\$ 12,6 milhões reportados no 1T10 devido à amortização dos gastos incorridos no período de testes da planta, que até o 1T09 estavam contabilizados no Ativo Diferido.
- Energia elétrica comprada para revenda: as despesas com energia comprada para revenda foram fortemente impactadas pelo crescimento do volume de energia negociado pela MPX Comercializadora. No 1T10, foram comercializados 416.830 MWh, ao passo que no 1T09 o volume negociado foi de 99.892 MWh.

Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro	Controladora	Consolidado
(Em milhares de reais)	1T10	1T10
Receitas financeiras:		
Renda de aplicações financeiras	16.363	20.307
Juros Partes Relacionadas	838	-
Variações cambial	1	21.513
Ganhos com Derivativos	(3.993)	18.090
Outras receitas financeiras	384	397
	13.593	60.307
Despesas financeiras:		
Encargos de dívidas	-	-
Variações cambial	(4)	(30.439)
Juros Partes Relacionadas	-	-
Perdas com Derivativos	(1)	(53.762)
Outras despesas financeiras	(354)	(1.583)
	(359)	(85.784)
Resultado Financeiro Líquido	13.234	(25.477)

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O Resultado Financeiro Líquido consolidado foi negativo em R\$ 25,5 milhões, devido prioritariamente à variação cambial e à marcação a mercado das posições de hedge das controladas Pecém I, Pecém II e Itaqui. Na controladora, o resultado foi positivo em R\$ 13,3 milhões em função, principalmente, do rendimento das aplicações financeiras do caixa, que totalizou R\$ 16,4 milhões.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

A conta de Outras Receitas (Despesas) Operacionais registrou um valor negativo de R\$ 4,2 milhões no 1T10, contra uma receita de R\$ 0,6 milhão auferida no 1T09. A despesa registrada deve-se basicamente a um ajuste à provisão previamente contabilizada para perda de ativos (*impairment*) da controlada Termopantanal Ltda.

Resultado do Período

No 1T10, a empresa auferiu prejuízo de R\$ 64,5 milhões, contra um lucro de R\$ 10,1 milhões registrado no 1T09. O Resultado Financeiro Líquido negativo, no valor de R\$ 25,5 milhões, foi um dos principais fatores que impactaram o resultado do trimestre. Cabe observar que este é um resultado meramente contábil, não tendo efeito no caixa da Companhia.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

4.1 Análise do Balanço Patrimonial

Conta	Controladora		Consolidado	
	Mar/2010	Dez/2009	Mar/2010	Dez/2009
<i>R\$ milhões</i>				
Ativo Circulante	813,1	985,2	1.249,8	1.749,2
Ativo Realizável a Longo Prazo	87,3	105,3	351,3	391,5
Ativo Permanente	1.054,1	948,4	2.370,4	2.078,6
Total do Ativo	1.954,4	2.038,9	3.971,5	4.219,3
Passivo Circulante	14,8	41,6	664,1	952,4
Passivo Não Circulante	94,7	90,0	1.422,1	1.320,2
Participações Minoritárias	-	-	40,4	39,3
Patrimônio Líquido	1.844,9	1.907,4	1.844,9	1.907,4
Total do Passivo	1.954,4	2.038,9	3.971,5	4.219,3

Disponibilidades

A conta Disponibilidades consolidada fechou o 1T10 com R\$ 628,9 milhões, uma redução de R\$ 1,0 bilhão em relação ao balanço de dez/09. No 1T10, R\$ 490,0 milhões foram transferidos da conta Disponibilidades para a conta Depósitos Vinculados, em cumprimento a obrigações assumidas nos contratos de financiamento entre o BNDES e as controladas Energia Pecém e Itaqui. Assim, a posição de caixa mais os Depósitos Vinculados no consolidado somam ao final do 1T10 aproximadamente R\$ 1,12 bilhão. Adicionalmente, a conta Disponibilidades foi negativamente impactada pelo pagamento de empréstimo ponte no valor de R\$ 276 milhões pela controlada MPX Itaqui.

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Ativo Imobilizado

A conta Ativo Imobilizado fechou o 1T10 com um saldo de R\$ 2.261 milhões, um aumento de R\$ 271,9 milhões em relação ao trimestre anterior. A variação do Ativo Imobilizado das controladas Energia Pecém, MPX Itaqui e MPX Pecém II, de, R\$ 35,8 milhões, R\$ 129,6 milhões e R\$ 90,8 milhões, respectivamente, face à evolução das obras de implantação das usinas termelétricas, foi o principal fator por trás do crescimento do Ativo Imobilizado consolidado.

Ativo Intangível

A conta Ativo Intangível registrou um saldo de R\$ 57,6 milhões ao final do 1T10. A variação de R\$ 16,8 milhões deveu-se, principalmente, ao pagamento pela MPX Áustria – controladora da MPX Colômbia - de parcela dos direitos minerários adquiridos anteriormente.

Empréstimos e Financiamentos

A conta Empréstimos e Financiamentos no Passivo Circulante fechou o trimestre com saldo de R\$ 314,7 milhões, R\$ 275,2 milhões inferior ao registrado ao final do 4T09. A redução deveu-se, principalmente, ao pagamento de empréstimo ponte no valor de R\$ 276 milhões pela controlada MPX Itaqui. Já no Passivo Não Circulante, os empréstimos e Financiamentos consolidados somaram R\$ 1.109 milhões, e representam os empréstimos de longo prazo das controladas Energia Pecém e MPX Itaqui.

A dívida bruta da MPX ao fim do 1T10 era de aproximadamente R\$ 1.424 milhões, sendo 78% deste total referente à dívida de longo prazo.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido da MPX ao final do 1T10 era de 1.845 milhões, sendo o Capital Social de R\$ 2.041 milhões.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02123-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MPX ENERGIA S/A	3 - CNPJ 04.423.567/0001-21
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)			
01	SEIVAL SUL MINERAÇÃO LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.527.315/0001-42	FECHADA CONTROLADA 399	70,00	70,00 399
02	TERMOPANTANAL PARTICIPAÇÕES LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	07.510.650/0001-26	FECHADA CONTROLADA 8	66,67	66,67 8
03	TERMOPANTANAL LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	05.929.091/0001-68	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA 10	100,00	100,00 10
04	AMAPARI ENERGIA S.A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	08.815.601/0001-64	FECHADA CONTROLADA 64.761	51,00	51,00 64.761
05	PORTO DO PECEM GERAÇÃO DE ENERGIA S.A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	08.976.495/0001-09	FECHADA CONTROLADA 160.312	50,00	50,00 160.312
06	UTE MPX SUL ENERGIA LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	09.130.156/0001-61	FECHADA CONTROLADA 2.501	99,90	99,90 2.501
07	UTE PORTO DO AÇU ENERGIA S.A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	09.130.974/0001-64	FECHADA CONTROLADA 5.119	100,00	100,00 5.119
08	MPX COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	09.185.485/0001-00	FECHADA CONTROLADA 101	99,90	99,90 101
09	MPX ENERGIA DE CHILE LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	. . / -	FECHADA CONTROLADA 1	99,73	99,73 1

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02123-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MPX ENERGIA S/A	3 - CNPJ 04.423.567/0001-21
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
10	MPX AUSTRIA GMBH EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
			1		1
11	MPX VIENA GMBH EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	100,00
			1		1
12	MPX COLOMBIA S.A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	100,00
			1		1
13	UTE PORTO DE ITAQUI GERAÇÃO ENERGIA S.A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	08.219.477/0001-74	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
			127.687		127.687
15	MPX PECEM II GERAÇÃO DE ENERGIA S.A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	10.471.487/0001-44	FECHADA CONTROLADA	99,70	99,70
			1		1
16	PORTO DO PECEM TRANSP DE MINERIOS S.A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	10.661.303/0001-09	FECHADA CONTROLADA	99,90	99,90
			1		1
17	MPX TAUÁ ENERGIA SOLAR LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	09.193.216/0001-95	FECHADA CONTROLADA	99,90	99,90
			1		1
18	MPX COMERCIALIZADORA COMBUSTIVEIS LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	10.438.607/0001-01	FECHADA CONTROLADA	99,90	99,90
			1		1
19	UTE PARNAÍBA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	11.744.699/0001-10	FECHADA CONTROLADA	70,00	70,00
			1		1

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02123-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MPX ENERGIA S/A	3 - CNPJ 04.423.567/0001-21
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
20	OGX MARANHÃO PETRÓLEO E GÁS LTDA.	11.230.122/0001-90	FECHADA CONTROLADA	33,30	33,30
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1		1

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02123-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MPX ENERGIA S/A	3 - CNPJ 04.423.567/0001-21
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	19
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	21
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	22
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	23
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	110
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	117
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	124
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	127
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	132
		SEIVAL SUL MINERAÇÃO LTDA	
		TERMOPANTANAL PARTICIPAÇÕES LTDA	
		TERMOPANTANAL LTDA	
		AMAPARI ENERGIA S.A	
		PORTO DO PECÉM GERAÇÃO DE ENERGIA S.A	
		UTE MPX SUL ENERGIA LTDA	
		UTE PORTO DO AÇU ENERGIA S.A	
		MPX COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA	
		MPX ENERGIA DE CHILE LTDA	
		MPX AUSTRIA GMBH	
		MPX VIENA GMBH	
		MPX COLOMBIA S.A	
		UTE PORTO DE ITAQUI GERAÇÃO ENERGIA S.A	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02123-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MPX ENERGIA S/A	3 - CNPJ 04.423.567/0001-21
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
		MPX PECÉM II GERAÇÃO DE ENERGIA S.A	
		PORTO DO PECÉM TRANSP DE MINERIOS S.A	
		MPX TAUÁ ENERGIA SOLAR LTDA	
		MPX COMERCIALIZADORA COMBUSTIVEIS LTDA	
		UTE PARNAÍBA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A	
		OGX MARANHÃO PETRÓLEO E GÁS LTDA.	
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	134

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

A Companhia, seus acionistas e administradores obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Em 31 de março de 2010, o capital social da Companhia era composto por 136.692.680 ações ordinárias, assim distribuídas:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 31/03/2010				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	101.012.620*	73,90	101.012.620	73,90
Administradores				
Conselho de Administração	1.112.080	0,81	1.112.080	0,81
Diretoria	1.346.520	0,99	1.346.520	0,99
Conselho Fiscal**	-		-	
Ações em Tesouraria	0	0,0	0	0,0
Outros Acionistas	33.221.460	24,3	33.221.460	24,3
Total	136.692.680	100	136.692.680	100
Ações em Circulação	33.221.460	24,3	33.221.460	24,3

* Inclui 60.000 ações de propriedade de Eike Fuhrken Batista que foram emprestadas ao Market Maker.

**Atualmente a MPX não tem Conselho Fiscal instalado

02123-7 MPX ENERGIA S/A 04.423.567/0001-21

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia, até o nível de pessoa física

Companhia: MPX Energia S.A.			Posição em 31/03/2010 (em ações)	
			Ações ordinárias	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
EBX Investimentos Ltda*	86.436.560	63,3	86.436.560	63,3
Eike Fuhrken Batista*	7.083.980	5,2	7.083.980	5,2
Centennial Asset Mining Fund LLC	7.492.080	5,5	7.492.080	5,5
Outros**	35.680.060	26,1	35.680.060	26,1
Total	136.692.680	100	136.692.680	100

Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da Companhia), até o nível de pessoa física

Companhia: EBX Investimentos Ltda			Posição em 31/03/2010 (em quotas)	
			Quotas	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Eike Fuhrken Batista	241.571.124	99,9	241.571.124	99,9
Outros	2	0,01	2	0,01
Total	241.571.126	100,0	241.571.126	100,0

Companhia: Centennial Asset Mining Fund LLC			Posição em 31/03/2010 (em quotas)	
			Quotas	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%

02123-7 MPX ENERGIA S/A 04.423.567/0001-21

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Eike Fuhrken Batista	1.000	100,0	1.000	100,0
Total	1.000	100,0	1.000	100,0

Para melhor entendimento segue abaixo breve histórico das alterações societárias ocorridas na MPX:

- Na RCA de 28 de maio de 2009 foi aprovado o aumento de capital da Companhia, no valor de R\$ 110.352,00 mediante a emissão de 1.760 novas ações ordinárias da Companhia, em decorrência do exercício das opções de subscrição de ações pelos Conselheiros da Companhia.
- Através da AGE realizada em 17/07/2009, a MPX aprovou o desdobramento de suas ações pelo qual 1 ação ordinária passou a corresponder a 20 ações ordinárias. As ações recebidas em virtude do desdobramento participam em igualdade de condições em todos os direitos e benefícios que vierem a ser concedidos/distribuídos pela Companhia, inclusive na distribuição de dividendos e eventuais remunerações de capital que vierem a ser aprovados. Em virtude do desdobramento, foi levada a efeito a alteração do ratio dos GDRs emitidos pela Companhia de modo que 1 (um) GDR passou a corresponder a 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia.
- No dia 19 de agosto de 2009, de acordo com o plano de opção de compra de ações do Acionista Controlador da MPX, o Acionista Controlador da MPX outorgou 329.260 opções de compra da MPX de sua propriedade em favor de executivos-chaves da Companhia.
- Em 15 de dezembro de 2009, a Companhia aumentou o seu Capital Social no valor de R\$ 112 dentro do limite do capital autorizado, mediante a emissão de 35.200 novas ações ordinárias em decorrência do exercício das opções de subscrição de ações pelos Conselheiros da Companhia.
- Em 31 de dezembro de 2009, o Sr. Eike F. Batista, acionista controlador da Companhia, transferiu a título de integralização de aumento de capital social 86.436.560 ações ordinárias de emissão da Companhia (representando 63,3% do capital social da MPX) para a sociedade EBX Investimentos Ltda.
- Em fevereiro de 2010 os executivos da Companhia exerceram parte das opções a eles outorgadas pelo controlador, de acordo com o Plano de Opção

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

de Compra de Ações do Acionista Controlador da MPX, resultando numa diminuição da posição acionária do mesmo em 2.332.240 ações.

Em 31 de março de 2009, o capital social da Companhia era composto por ações 6.831.114 ordinárias, assim distribuídas:

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: MPX Energia S.A.						Posição em 31/03/2009 (em ações)
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
			-	-		
Eike Fuhrken Batista	4.809.102	70,4%	-	-	4.809.102	70,4%
Centennial Asset Mining Fund LLC	374.604	5,5%	-	-	374.604	5,5%
Ações em tesouraria	0	0,0%	-	-	0	0,0%
Outros	1.647.408	24,1%	-	-	1.647.408	24,1%
Total	6.831.114	100%	-	-	6.831.114	100%

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA					
Companhia: Centennial Asset Mining Fund LLC				Posição em 31/03/2009 (em quotas)	
Acionista	Quotas		Total		
	Quantidade	%	Quantidade	%	
Eike Fuhrken Batista	1.000	100,0%	1.000	100,0%	
Total	1.000	100,0%	1.000	100,0%	

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO			
Companhia: MPX Energia S.A.			Posição em 31/03/2009 (em ações)
Acionista	Ações Ordinárias	Ações	Total

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

			Preferenciais			
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	5.183.706*	75,9%	-	-	5.183.706	75,9%
Administradores						
Conselho de Administração	3.158	0,0%	-	-	3.158	0,0%
Diretoria	0	0,0%	-	-		
Conselho Fiscal	-					
Ações em tesouraria	0	0,0%	-	-	0	0,0%
Outros Acionistas	1.644.250	24,1%	-	-	1.644.250	24,1%
Total	6.831.114	100,0%	-	-	6.831.114	100,0%
Ações em Circulação	1.644.250	24,1%			1.644.250	24,1%

A MPX não possui Conselho Fiscal constituído.

* Inclui 3.000 ações de propriedade de Eike Fuhrken Batista que foram emprestadas ao Market Maker, conforme fato relevante divulgado no dia 10/03/2008

Relatório de revisão dos auditores independentes

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
MPX Energia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da MPX Energia S.A. ("Companhia") e nas Informações Trimestrais consolidadas dessa Companhia e suas controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no primeiro parágrafo para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a

02123-7

MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou na Nota Explicativa nº 3 às Informações Trimestrais esse fato, a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e a estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado.

5. As Informações Trimestrais foram preparadas considerando a continuidade normal dos negócios da Companhia e de suas controladas. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 11, as controladas Porto do Pecém Geração de Energia S.A., MPX Pecém II Geração de Energia S.A., UTE Porto do Itaqui Geração de Energia Ltda., UTE Porto do Açú Energia S.A., Seival Sul Mineração Ltda., UTE MPX Sul Energia Ltda., MPX Energia de Chile Ltda., MPX Áustria GmbH, MPX Viena GmbH, MPX Colombia S.A., MPX Tauá Energia Solar Ltda., Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A., MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda., UTE Parnaíba Geração de Energia S.A., Termopantanal Participações Ltda. e Termopantanal Ltda. e a coligada OGX Maranhão Petróleo e Gás Ltda. encontram-se em fase pré-operacional. A recuperação dos valores registrados no ativo Imobilizado, Intangível e Diferido depende do sucesso das operações futuras da Companhia e de suas controladas, bem como as controladas dependem do suporte financeiro dos acionistas e/ou recursos de terceiros até que suas operações se tornem rentáveis. A falta dos referidos recursos financeiros levantará sérias dúvidas quanto à continuidade dos negócios da Companhia e de suas controladas. Os planos da Administração com relação às atividades operacionais estão descritos na Nota Explicativa nº 11.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Manuel Fernandes Rodrigues de Sousa
Contador CRC RJ-052428/O-2

02123-7	MPX ENERGIA S/A	04.423.567/0001-21
---------	-----------------	--------------------

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Dados da empresa grupo 1 item 09.